

RELATÓRIO ANUAL 2023

DEPARTAMENTO
DE EDUCAÇÃO



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	xi
I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO	1
Rede Pública.....	1
Rede Solidária	8
II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	12
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	13
III – OEIRAS EDUCA.....	14
OEIRAS EDUCA+.....	14
OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	22
OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO.....	22
Projetos estruturantes	22
Atividades de Enriquecimento Curricular	22
Centros de Apoio ao Estudo	24
Projeto Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática	25
Mochila Leve	25
Programa de Expressão Físico-Motora.....	29
Programa Oficina Coral	30
Brincar e Crescer Saudável em Oeiras.....	31
Outras Ações	32
Newsletter Passos em Volta	32
Projeto de Mobilidade Escolar	32
Observatório Permanente do Sucesso Escolar.....	33
Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência	33
Programa A a Z – Ler melhor saber mais	34
Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas.....	35
Encontro de Educação	35
Receção aos Docentes.....	36
Formação Contínua de Professores	37
Oeiras Cidade Educadora.....	37
Prémio SIMAS	38
Projeto Cineclube Oeiras	39
Projeto Fala-me Disso.....	39
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras	40
Projeto Crianças ao Palco	40

Projeto Crianças ao Palco – O Musical.....	41
Projeto Folkzitas	41
Projeto MILAGE – Aprender + Mathematics bLended Augmented GameE	42
Reimagine Education Labs	43
Bolsas de Estudo para Docentes	43
Comemoração do Dia Internacional da Criança.....	44
Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade	44
OEIRAS EDUCA 4.0	45
Oeiras EDUCA 4.0 2023	46
OEIRAS EDUCA CONCRETIZA	46
Concretização da Transferência de Competências na área da Educação.....	46
Apoio municipal ao funcionamento das escolas do Concelho	51
Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências	53
Oportunidades educativas.....	54
Ação Social Escolar	54
Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no Concelho	58
Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.....	60
Oeiras International School – Scholarships	61
Atividades de Animação e Apoio à Família	62
Componente de Apoio à Família.....	63
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão	65
Rede escolar	70
Gestão dos Refeitórios Escolares	76
Programa de Acompanhamento e Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do Concelho de Oeiras	81
Equipamentos e Espaços Educativos	94
Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar	94
Estudos e Medidas de Autoproteção	105
Manutenção do edificado e equipamentos escolares.....	106
Equipamento e mobiliário	112
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos.....	113
Pessoal Não Docente	114
Distribuição dos trabalhadores por carreira profissional e vínculo.....	114
Gestão Integrada e de Proximidade	117

Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores	119
Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2023.....	122
Documentos estratégicos.....	127
Carta Educativa e Plano Educativo Municipal.....	127
Portal de Educação.....	128

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário	1
Fig. 2 – N.º crianças e alunos por AE/E	2
Fig. 3 – Crianças e alunos não residentes no Concelho	2
Fig. 4 – Nacionalidade das crianças/alunos	3
Fig. 5 – N.º de crianças/alunos com NEEIP por ciclo	4
Fig. 6 – N.º de crianças/alunos NEEIP por AE/E, 2023/2024	4
Fig. 7 – Capacidade dos grupos/turmas.....	5
Fig. 8 – Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEEIP).....	5
Fig. 9 – Crianças/alunos NEEIP e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2023/24	6
Fig. 10 – Crianças/alunos com NEEIP redutores, do n.º de turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo, por AE/E.....	6
Fig. 11 – Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM).....	7
Fig. 12 – Unidades de Ensino Estruturado (UEE)	8
Fig. 13 – N.º de vagas disponibilizadas pela rede solidária	9
Fig. 14 – N.º de vagas por valência	10
Fig. 15 – N.º de crianças com NEEIP na Rede Solidária	11
Fig. 16 – Organograma do Departamento de Educação	12
Fig. 17 – Certificado - Sistema de Gestão de Qualidade APCER – 2023/2024	13
Fig. 18 – Certificado - Sistema de Gestão de Qualidade IQNet	13
Fig. 19 – Imagem ilustrativa do Portal do OE+	15
Fig. 20 – Sessões marcadas, agendadas e realizadas	15
Fig. 21 – Fotografias ilustrativas de atividades realizadas	16
Fig. 22 – Sessões realizadas com e sem transporte	16
Fig. 23 – Sessões realizadas por área temática.....	17
Fig. 24 – Participações em atividades.....	18
Fig. 25 – Fotografias do Projeto ProfTour	21

Fig. 26 – Fotografias do Encontro POE+ 2023.....	22
Fig. 27 – Atividade realizada no âmbito das AEC	23
Fig. 28 – Financiamento da DGEstE e do Município nos últimos 6 anos letivos.....	23
Fig. 29 – CAE da Associação Boxing Spirit.....	24
Fig. 30 – N.º de alunos apoiados pelo CAE no ano letivo 2022/2023.....	24
Fig. 31 – Atividade de CTEAM na EB de São Bruno.....	25
Fig. 32 – Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML	26
Fig. 33 – N.º de turmas, alunos e professores que integram o PML em 2023/2024	26
Fig. 34 – Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 6 anos de implementação do PML	27
Fig. 35 – II Jornada Mochila Leve, 12 de julho de 2023	28
Fig. 36 – Sessão pública de apresentação dos resultados do 1.º Relatório Intercalar do Projeto Mochila Leve	29
Fig. 37 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa de Expressão Físico-Motora ao longo dos seis anos de implementação	29
Fig. 38 – Atividade Oficina Coral.....	30
Fig. 39 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos seis anos de implementação	30
Fig. 40 – Atividade de Coadjuvação no JI	31
Fig. 41 – AE e JI participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2022/2023	31
Fig. 42 – Cabeçalho da Newsletter	32
Fig. 43 – Visita a uma Escola da Gafanha da Nazaré	32
Fig. 44 – Divulgação do OPSE no Portal da Educação.....	33
Fig. 45 – Programa do XXXVI Seminário ESCXEL em Castelo Branco	33
Fig. 46 – Sessão de apresentação dos resultados.....	34
Fig. 47 – Comparação do n.º de alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo	35
Fig. 48 – IV Encontro de Educação de Oeiras	35

Fig. 49 – Receção aos Professores na Piscina Oceânica de Oeiras	36
Fig. 50 – Eventos da RTPCE com participação do Município de Oeiras	38
Fig. 51 – Homenageados na Cerimónia de Entrega de Prémios SIMAS 2022/2023	38
Fig. 52 – Gala do Projeto Cineclube Oeiras	39
Fig. 53 – Cartaz de Divulgação da apresentação final do Projeto Fala-me Disso	40
Fig. 54 – Cartaz da III Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Oeiras.....	40
Fig. 55 – Final do Concurso Crianças ao Palco	41
Fig. 56 – Encontro de Escolas Folkzitas	42
Fig. 57 – Programa Milage Master Minds.....	42
Fig. 58 – Bolsas de Estudo para Docentes	44
Fig. 59 – Atividade de Ciência no Dia Internacional da Criança	44
Fig. 60 – Receção aos alunos do 1.º ano.....	45
Fig. 61 – Atividade musical para as crianças do 1.º ano	45
Fig. 62 – Transferências do Contrato por componente por AE/E	47
Fig. 63 – Transferências Funcionamento por Blocos e AE/E	48
Fig. 64 – Transferências ASE por setor e AE/E	49
Fig. 65 – Reforço pontual em rubricas específicas por AE/E.....	50
Fig. 66 – Despesas Funcionamento por Blocos e AE/E	51
Fig. 67 – Componentes e fatores ponderação	52
Fig. 68 – Execução orçamental apoio ao funcionamento por AE/E	52
Fig. 69 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo	54
Fig. 70 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/E	55
Fig. 71 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo.....	55
Fig. 72 – Comparticipação subsídio transporte escolar.....	57
Fig. 73 – Comparticipação Transporte Adaptado	58
Fig. 74 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Múncipes - Investimento	59
Fig. 75 – Volume de contactos - Bolsas de Estudo e Bolsas de Mérito ano letivo 2023/2024	60

Fig. 76 – Cartaz Bolsas de Estudo OIS.....	61
Fig. 77 – N.º de crianças inscritas nas AAAF	62
Fig. 78 – N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2022/2023 e verbas atribuídas pelo Município às APEE	64
Fig. 79 – Mus-e comemoração dos 30 anos	65
Fig. 80 – N.º de alunos por núcleo do Projeto Orquestra Geração	66
Fig. 81 – Orquestra Geração - Financiamento 2023	66
Fig. 82 – Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer	67
Fig. 83 – Intervenção EPIS 2022/2023	68
Fig. 84 – N.º de acompanhamentos no 1.º CEB.....	68
Fig. 85 – N.º de acompanhamentos no 2.º e 3.º CEB na EBS Aquilino Ribeiro	69
Fig. 86 – Dinâmica com mentores Teach em sala de aula	69
Fig. 87 – Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo.....	71
Fig. 88 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo.....	71
Fig. 89 – N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo.....	72
Fig. 90 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade	73
Fig. 91 – Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2023/2024, até dezembro.....	76
Fig. 92 – Número de refeições fornecidas no ano de 2023 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares.....	76
Fig. 93 – Investimento em palamenta e equipamentos de cozinha	77
Fig. 94 – Equipamentos de cozinha adquiridos em 2023	78
Fig. 95 – Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (comparação com o ano letivo anterior).....	79
Fig. 96 – Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa.....	82
Fig. 97 – Visitas técnicas realizadas aos equipamentos do Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância	82
Fig. 98 – Equipa de Formandos do Programa Alicerces	86
Fig. 99 – Apoios financeiros para beneficiação do edifício	86

Fig. 100 – Número de Menores integrados nos estabelecimentos da Rede Solidária	88
Fig. 101 – Integração de Menores com processos judiciais	89
Fig. 102 – NIJ de Oeiras - SCML	89
Fig. 103 – Apoio financeiro para o funcionamento e atividades dos estabelecimentos da Rede Solidária	90
Fig. 104 – CPCJ de Oeiras	91
Fig. 105 – Cartaz da conferência	91
Fig. 106 – Cartaz do Mês de abril	91
Fig. 107 – Atividade de JI - Mês de abril	91
Fig. 108 – Rede de parceiros que integram a Rede Colaborativa	92
Fig. 109 – Unidade orgânicas da Task-Force	92
Fig. 110 – Candidaturas PRR	93
Fig. 111 – Entidades candidatas ao PRR.....	93
Fig. 112 – Entidades proponentes às candidaturas PRR - 2024	94
Fig. 113 – N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da Rede Solidária.....	94
Fig. 114 – Projetos de Requalificação.....	96
Fig. 115 – EB Gil Vicente - Instalações Provisórias	97
Fig. 116 – EB Vieira da Silva – Salas de aula modulares.....	98
Fig. 117 – EB Sophia de Mello Breyner	98
Fig. 118 – Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação realizados em 2023.....	99
Fig. 119 – EB Professor Noronha Feio - Estruturas de sombreamento	100
Fig. 120 – EB Visconde de Leceia - Polivalente Desportivo	100
Fig. 121 – EB Samuel Johnson - Equipamento EJR	100
Fig. 122 – Polidesportivo exterior da EB Jorge Mineiro	101
Fig. 123 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR	103
Fig. 124 – EB Manuel Beça Múrias – Fachadas e Abrigo	104
Fig. 125 – EB Dr. Joaquim de Barros - Bloco Administrativo e Biblioteca	104
Fig. 126 – EB Vieira da Silva – Fachadas	105

Fig. 127 – Quadro do biénio 2022/2023.....	106
Fig. 128 – N.º de pedidos de intervenção	107
Fig. 129 – Pedidos de intervenção por escola no ano 2023	108
Fig. 130 – Comparativo de pedidos de intervenção por escola nos anos 2022 e 2023 ..	110
Fig. 131 – Comparativo de pedidos de intervenção por Agrupamento nos anos 2022 e 2023	110
Fig. 132 – Pedidos de Intervenção por UO e tipologia.	111
Fig. 133 – Comparativo de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2022 e 2023	112
Fig. 134 – Principais pedidos de cedência de espaços recebidos em 2023	113
Fig. 135 – Distribuição PND por carreira.....	114
Fig. 136 – Distribuição Género PND	114
Fig. 137 – Género PND, por carreira profissional.....	115
Fig. 138 – Distribuição de trabalhadores por classes etárias	115
Fig. 139 – Habilitações académicas PND	116
Fig. 140 – Trabalhadores distribuídos por vínculo.....	116
Fig. 141 – Vínculo PND	117
Fig. 142 – Visitas/Reuniões/Audiências com Direções, Coordenações e PND	118
Fig. 143 – Reunião com Coordenadores Técnicos e Encarregadas Operacionais	119
Fig. 144 – Entradas PND	120
Fig. 145 – Saídas PND	120
Fig. 146 – Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)	121
Fig. 147 – Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas).....	121
Fig. 148 – Ações de formação para o PND	122
Fig. 149 – Ações de formação e participação por carreira	123
Fig. 150 – Participação do PND em ações de formação e sensibilização, por AE/E	124
Fig. 151 – N.º trabalhadores que prestaram apoio na JMJ, por AE	125

SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório que se apresenta pretende dar conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Educação, ao longo do ano de 2023, através de uma breve descrição das ações realizadas e apresentação dos valores executados.

O documento é composto por um sumário executivo das ações desenvolvidas; um sumário executivo financeiro e por três capítulos: I) Território Educativo; II) Departamento de Educação e III) Oeiras Educa. O capítulo III foca-se na Política Educativa Municipal e surge organizado em torno dos 5 eixos que a constituem: Oeiras Educa+; Oeiras Educa Ciência e Tecnologia; Oeiras Educa Inovação; Oeiras Educa 4.0 e Oeiras Educa Concretiza.

Destacamos:

i) Ações/ ideias a destacar:

- Aumento do n.º de alunos estrangeiros (p. 3)
- Aumento do n.º de alunos com Necessidades Educativas Específicas Individuais Permanentes redutores de turma (pp. 3 a 5)
- Necessidade de abertura de novas Unidades de Apoio à Multideficiência/ Unidades de Ensino Estruturado (pp. 7 e 8)
- Atribuição ao Departamento de Educação do Certificado - Sistema de Gestão de Qualidade APCER – 2023/2024 e IQNet (p. 13)
- Redução da utilização de transporte no âmbito do OE+ (p. 16)
- Aumento do n.º de sessões realizadas no âmbito do OE+ (pp. 18 e 19)
- Centros de Apoio ao Estudo apoiados pelo Município de Oeiras (p. 24)
- Lançamento da Newsletter da Educação (p. 32)
- Estudo do Plano de Mobilidade Escolar (pp. 32 e 33)
- Instalação de novos Quadros Interativos em salas de aula e de atividades da rede pública de escolas (p. 46)
- Financiamento das verbas Ação Social Escolar (pp. 48 e 49)
- Aumento expressivo de custos com eletricidade (pp. 49 e 50)
- Desenvolvimento de ações de capacitação dos corpos técnicos das escolas na área da Contratação Pública; Gestão de stocks; Reconciliação bancária e Classificação económica (p. 53)
- Novo Regulamento Municipal Ação Social Escolar (p. 54)
- Constituição do Plano Municipal de Transporte Escolar (p. 56)
- Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior (pp. 58 a 61)
- Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (p. 79)

- Dívida refeições escolares (p. 81)
- Programa de Acompanhamento e Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do Concelho de Oeiras (pp. 81 a 94)
- Edificado escolar: obras concluídas/obras em curso (p. 99)
- Acréscimo de pedidos de obras de manutenção nas escolas da rede pública (pp. 106 a 110)
- Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos (p.113)
- Participação do Pessoal Não Docente na Jornada Mundial da Juventude (pp. 124 e 126)
- Carta Educativa e Plano Educativo Municipal (pp. 127 e 128)

ii) **Necessidades Prementes:**

Programa de Acompanhamento e Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do Concelho de Oeiras (pp. 81 a 87).

Intervenções de carácter indispensável no edificado de creches e JI da Rede Solidária

Intervenções urgentes/ com potencial para obter LU - Licença de Utilização

SCMO - Creche e JI O Palhaço (Comodato)

SCMO - Creche e JI 1º de Maio (Comodato)

SCMO - Creche e JI de Santa Ana (Comodato)

Núcleo de Instrução e Beneficência - Creche O Bugio (Comodato)

APPA - Associação Popular de Paço de Arcos (proprietários, mas aguardam reparação do espaço exterior, após intervenção da DGEV)

Centro Sagrada Família (muro derrocou nas intempéries de dez. de 2022)

SCMO - Creche Rainha Dª Leonor (Comodato)

Intervenções muito urgentes (Paliativas) / sem potencial para obter LU - Licença de Utilização

SCMO - Creche O Pioneiro (Comodato)

SCMO - Creche e JI O Novo Pinóquio (Comodato)

SCMO - JI O Bambi (Comodato)

SCMO - Creche e JI Nª Sra. do Rosário de Fátima (Proprietário)

SCMO - Creche e JI O Traquinas (Comodato. Em projeto, mas carece de intervenção se se prolongar o procedimento)

SCMO - Creche e JI O Pingolé (Comodato. Em projeto, mas carece de intervenção se se prolongar o procedimento)

Centro Comunitário Moinho das Rolas (Comodato. Em projeto, mas carece de intervenção em profundas infiltrações, caso se prolongue o procedimento)

SUMÁRIO EXECUTIVO E FINANCEIRO		€
Oeiras EDUCA+	566 658,49 €	
Portal Oeiras EDUCA+		566 658,49 €
Contratualização de atividades	126 168,49 €	
Contratualização de dois biólogos	43 905,00 €	
Contratualização de autocarros	396 585,00 €	
Observatório		0,00 €
Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia	Ação desenvolvida pelo GCI	
Oeiras EDUCA Inovação	1 886 874,04 €	
1. Projetos estruturantes	1 573 514,93 €	
Atividades de Enriquecimento Curricular		983 610,78 €
Financiamento da DGEstE	811 305,00 €	
Investimento Municipal	172 305,78 €	
Centro de Apoio ao Estudo		80 782,42 €
Projeto de CTEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática)		142 252,50 €
Mochila Leve		36 444,72 €
Material didático	9 959,91 €	
Material/equipamento didático e tecnológico	0,00 €	
Ações de formação	5 574,81 €	
Monitorização do Projeto	20 910,00 €	
Programa de Expressão Físico-Motora		s/ informação
Programa Oficina Coral		277 358,75 €
Brincar e Crescer Saudável		53 065,76 €
2. Outras Ações / Projetos	313 359,11 €	
Newsletter Passos em Volta		0,00 €
Projeto de Mobilidade Escolar		0,00 €
Observatório Permanente do Sucesso Escolar		0,00 €
Rede ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência		22 140,00 €
Programa A a Z - ler melhor, saber mais		0,00 €
Programa PMI Portugal nas Escolas		0,00 €
Encontro de Educação		9 044,50 €
Receção aos Docentes		5 965,50 €
Formação Contínua de Professores		24 679,15 €
Oeiras Cidade Educadora		0,00 €
Prémio SIMAS		0,00 €
Projeto Cineclub Oeiras		44 500,00 €
Projeto Fala-me Disso		41 250,00 €
Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras		0,00 €
Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical		45 000,00 €
Crianças ao Palco	25 000,00 €	
Crianças ao Palco - O Musical	20 000,00 €	
Projeto Folkzitas		39 480,00 €
Projeto MILAGE Aprender + Mathematics bLended Augmented GamE		2 600,00 €
ReImagIne Education Labs		40 768,72 €
Bolsas de Estudo para Docentes		14 750,00 €
Comemoração do Dia Internacional da Criança		23 181,24 €
Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade		0,00 €
Oeiras EDUCA 4.0	Ação desenvolvida em parceria DITIC/DE	
Oeiras EDUCA Concretiza	13 092 264,65 €	
1. Concretização da Transferência de Competências	2 896 785,27 €	
Transferência de competências		2 379 421,11 €
Apoio municipal ao funcionamento das escolas do Concelho		517 364,16 €
2. Oportunidades educativas	7 202 024,76 €	
Ação Social Escolar		383 509,97 €
Material escolar e visitas de estudo	24 350,00 €	
Transporte escolar	184 941,35 €	
Serviço de transporte adaptado	174 218,62 €	
Bolsas de Estudo		1 798 767,81 €
Municípios	1 726 950,00 €	
Mérito	50 000,00 €	
PALOP	21 817,81 €	
Oeiras International School (OIS) – Scholarships	0,00 €	
Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas		390 017,24 €
AAAF	331 244,24 €	
CAF	58 773,00 €	
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão		226 178,29 €
MUS-E	20 000,00 €	
Orquestra Geração	42 495,32 €	
Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)	20 570,00 €	
EPIS	88 992,97 €	
Teach for Portugal	54 120,00 €	
Rede escolar		não financeira
Refeitórios Escolares		4 403 551,45 €
Refeições - gestão municipal	4 223 561,22 €	
Refeições - gestão não municipal	39 501,12 €	
Palamenta	69 264,38 €	
Auditorias de higiene e segurança alimentar	10 119,09 €	
Fruta Escolar	61 105,64 €	
4. Apoio às IPSS - áreas de intervenção: Creche e Pré-Escolar	263 303,00 €	
Apoio municipal para reabilitação, requalificação e beneficiação do edificado		122 738,00 €
Apoio municipal ao funcionamento/manutenção das atividades		140 565,00 €
5. Equipamentos e Espaços Educativos	2 715 514,62 €	
Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar		2 715 514,62 €
Requalificação (ampliação do edificado da EB Vieira da Silva)	170 970,00 €	
Medidas de Eficiência Energética	1 313 245,67 €	
Beneficiação de instalações	1 231 298,95 €	
União de Freguesia/Junta de Freguesia - Transferência de Competências	s/ informação	
Estudos e Medidas de Autoproteção		0,00 €
Manutenção do edificado e equipamentos escolares		s/ informação
Equipamento e mobiliário		0,00 €
Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos		não financeira
6. Pessoal Não Docente	0,00 €	
7. Documentos estratégicos	14 637,00 €	
Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal		14 637,00 €
8. Portal de Educação	0,00 €	
TOTAL	15 545 797,18 €	

Siglas e acrónimos

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
AE	Agrupamento de Escolas
AE/E	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AJINSG	Associação Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças
AM	Ajuda de Mãe
AO	Assistente Operacional
AP	Associação Apoio – Associação de Solidariedade
APPA	Associação Popular de Paço de Arcos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AR	Associação Resgate
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
AVG	Aquário Vasco da Gama

C

CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CAE	Centros de Apoio ao Estudo
CAINSD	Centro de Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores
CCPNSD	Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores
CE&PEM	Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras
CSPB	Centro Social Paroquial de Barcarena
CSPNSC	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo
CSPNSCO	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Outurela
CSPNSPS	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo
CSPO	Centro Social e Paroquial de Oeiras

CSPSJA	Centro Social e Paroquial Senhor Jesus dos Aflitos
CTEAM	Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática
CTFP	Contrato de Trabalho em Funções Públicas
D	
DBPL	Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua
DCAD	Divisão de Conservação e Administração Direta
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão de Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
DGALU	Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanístico
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGEP	Divisão de Gestão do Espaço Público
DGEV	Divisão de Gestão da Estrutura Verde
DGM	Divisão de Gestão de Mobilidade
DGREAE	Divisão de Gestão de Recursos Administrativos e Gestão Escolar
DGRU	Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos
DGSI	Divisão de Gestão de Segurança e Infraestruturas
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DLU	Divisão de Limpeza Urbana
DOM	Departamento de Obras Municipais
DP	Divisão de Património
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
E	
EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EE	Encarregado de Educação
EJR	Espaço de Jogo e Recreio

EMNSC	Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESCXEL	Rede de Escolas de Excelência
F	
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
G	
GAF	Gabinete de Apoio às Freguesias
GCAJ	Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico
I	
ICC	Instituto Condessa de Cuba
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas
IFCCM	Instituto das Filhas da Caridade Canossianas Missionárias
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS	Instituto da Segurança Social
J	
JI	Jardim de Infância
M	
MOB	Mobilidade para Organismos externos
N	
NIB	Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos
NEEIP	Necessidades Educativas Específicas Individuais Permanentes
O	
OE+	Oeiras Educa+
OIS	Oeiras International School – Scholarships
OSMMC	Obra Social Madre Maria Clara

P

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PC	Procedimento Concursal
PFG	Projeto Família Global
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PND	Pessoal Não Docente
POE+	Programa Oeiras Educa+

R

RTP	Relatório Técnico Pedagógico
RTPCE	Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

S

SCMO	Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem
SIMAS	Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento

U

UAM	Unidade de Apoio à Multideficiência
UEE	Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
UFOPAC	União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
UGPND	Unidade de Gestão Pessoal Não Docente
UIPE	Unidade de Inovação e Projetos Especiais
UO	Unidade Orgânica
USST	Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

Rede Pública

No Concelho de Oeiras, a rede escolar integra 46 Estabelecimentos de Educação e de Ensino, que se distribuem por 10 Agrupamentos de Escolas e 1 Escola não Agrupada (AE/E). A oferta educativa é organizada em 21 jardins de infância (JI), 29 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), 10 escolas do 2.º Ciclo do Ensino Básico (2.º CEB), 13 do 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB) e 8 escolas do Ensino Secundário.

No ano letivo 2023/2024, estão matriculados nas escolas públicas, nos vários estabelecimentos de educação e ensino, um total de 19.583¹ crianças e alunos, distribuídos por 852² grupos/turmas (Fig. 1).

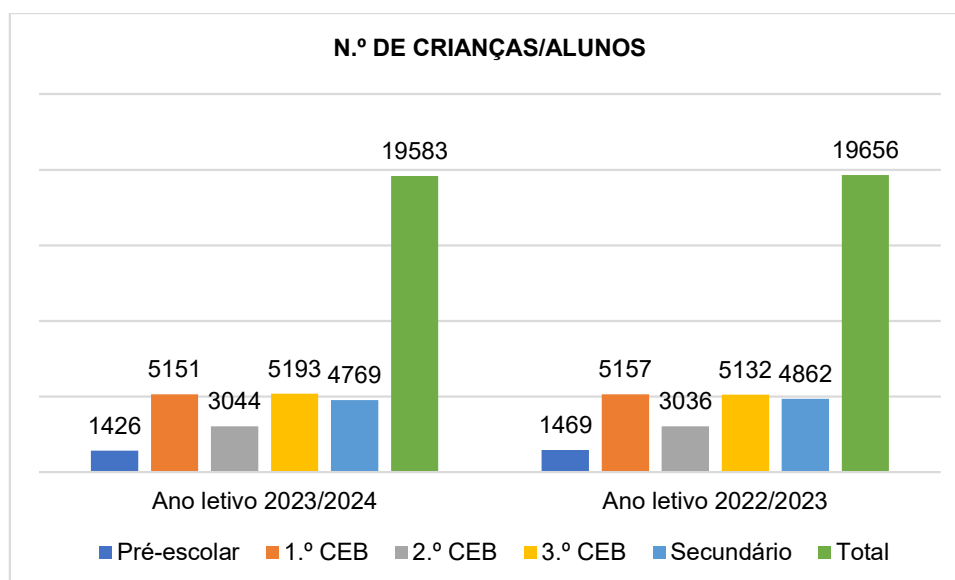


Fig. 1 – N.º de crianças e alunos da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário

As Escolas prepararam-se para abrir turmas nos anos iniciais de ciclo em número suficiente para dar resposta às crianças/alunos que já frequentam a Rede Pública e que transitam para os anos seguintes ou reprovam e se mantêm no mesmo ano. Comparativamente ao ano letivo anterior, o número de turmas mantém-se estável, contudo verifica-se que o número de crianças/alunos demonstra algumas oscilações, particularmente no Pré-Escolar, 3.º CEB e Ensino Secundário. A acomodação dos alunos provenientes da Rede

¹ Dados do Inovar – Ano letivo 2023/2024 - setembro 2023 e ano letivo 2022/2023 – fevereiro 2023

² Dados do Inovar – setembro 2023

Solidária e do ensino privado, e os pedidos de transferência de outros Concelhos do país e/ou alunos oriundos do estrangeiro, é condicionada pela capacidade das turmas.

No gráfico seguinte é apresentada a distribuição das crianças e alunos, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário, por AE/E (Fig. 2):

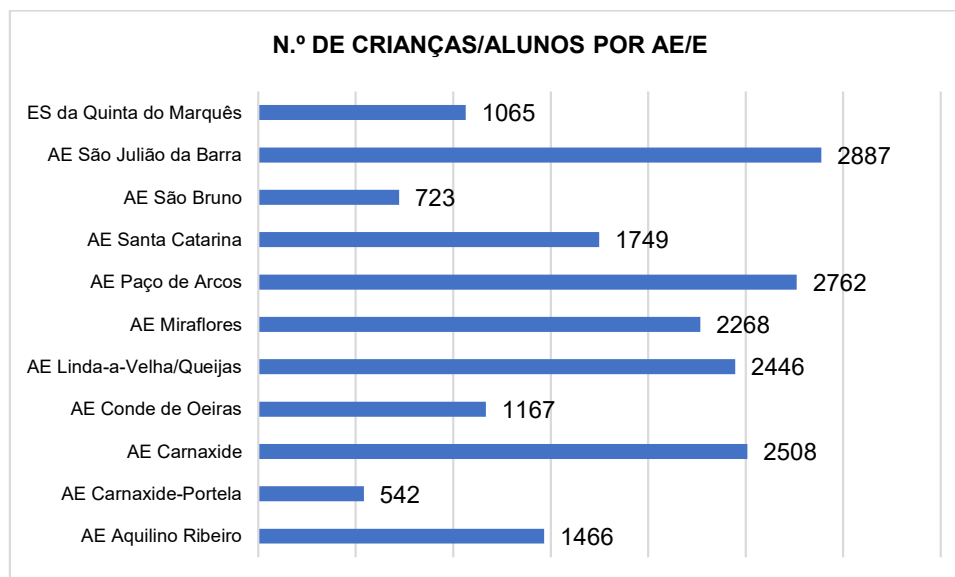


Fig. 2 – N.º crianças e alunos por AE/E

Os alunos que não residem no Concelho representam 17% do total de alunos que frequentam a Rede Escolar de Oeiras. À semelhança do ano letivo anterior, os 3.425 alunos que não residem no Concelho deslocam-se diariamente dos Concelhos limítrofes, 47% pertencem ao Concelho de Cascais, 18% ao Concelho de Sintra, 8% ao Concelho da Amadora e 5% ao Concelho de Lisboa, os restantes são de outros Concelhos do país (Fig. 3).

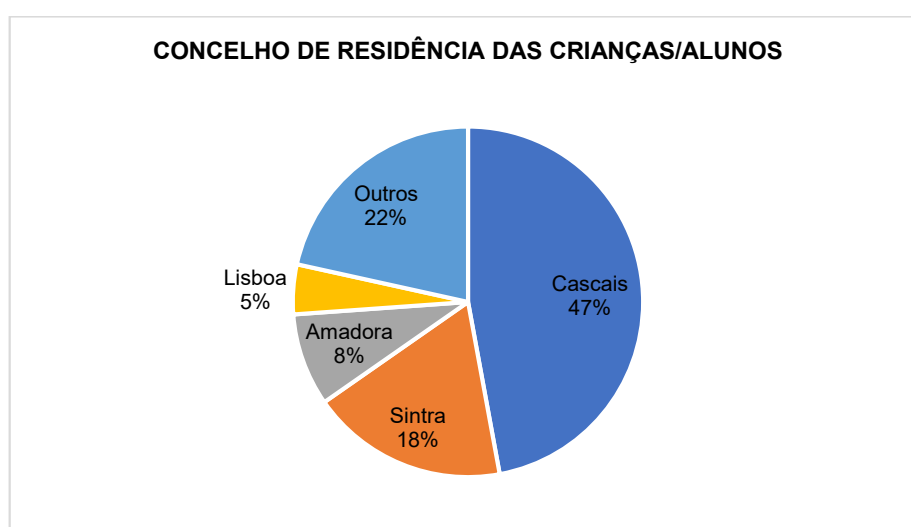


Fig. 3 – Crianças e alunos não residentes no Concelho

O gráfico seguinte ilustra a distribuição das crianças/alunos por nacionalidade (Fig. 4).

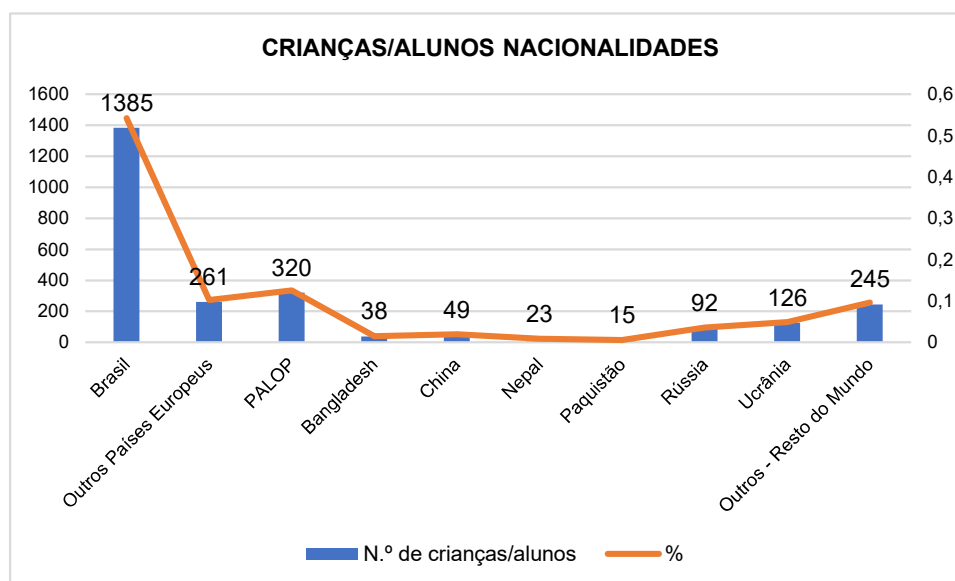


Fig. 4 – Nacionalidade das crianças/alunos

São de nacionalidade portuguesa, 87,3 % dos alunos (17.088) que frequentam os AE/E do Concelho. Destacam-se entre as nacionalidades estrangeiras, os alunos provenientes do Brasil com 54,2% (1.385), seguindo-se os alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa – PALOP com 12,5% (320). Consequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e do acolhimento no Concelho, frequentam a Rede Escolar 92 alunos de nacionalidade Russa e 126 alunos de nacionalidade Ucraniana, correspondendo a 4,9% dos alunos estrangeiros, a que acrescem 261 alunos provenientes de outros países Europeus e 199 (7,8%) alunos do resto do mundo, tendo vindo a ganhar proporção a procura de vagas, particularmente ao longo do ano letivo, de alunos provenientes do Bangladesh (38), Nepal (15), Paquistão (15) e China (49).

Crianças com Necessidades Educativas Específicas Individuais Permanentes

Em 2023/2024, num total de 1.378 alunos com Necessidades Educativas Específicas Individuais Permanentes (NEEIP), 208 são crianças/alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP), indicando redução de turma, e que representam 7,2% do universo total.

Apesar de o número total de alunos com NEEIP se manter análogo ao do ano transato, verifica-se um aumento do número de alunos admitidos no Pré-Escolar e no 2.º CEB (Fig. 5 e Fig. 6)

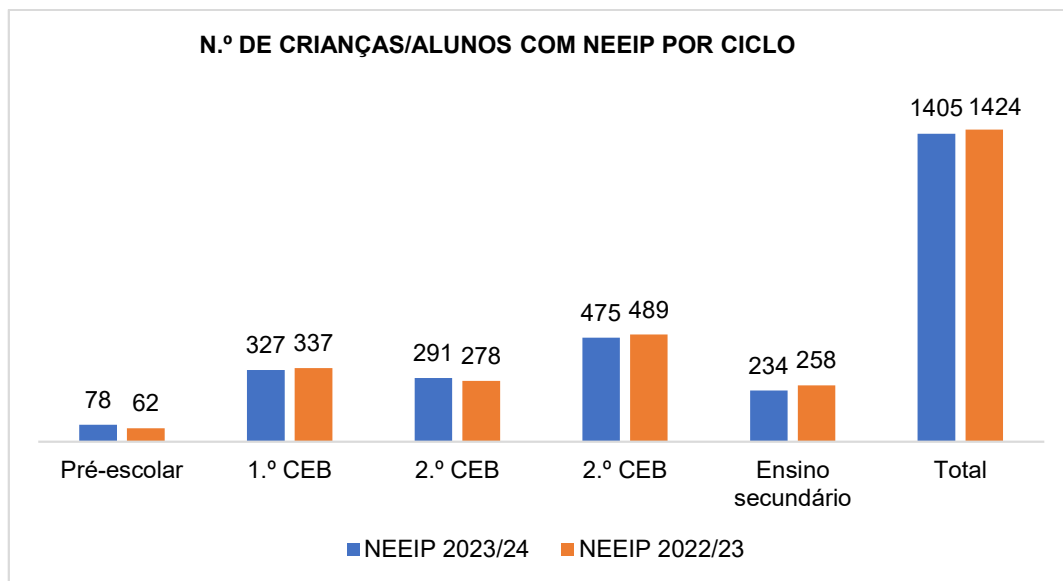


Fig. 5 – N.º de crianças/alunos com NEEIP por ciclo

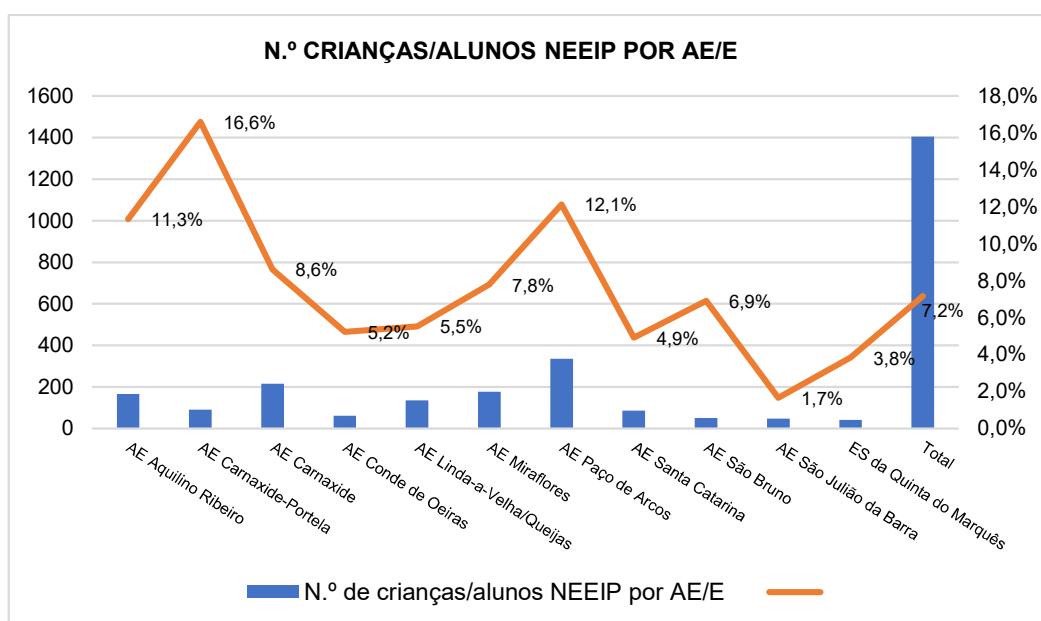


Fig. 6 – N.º de crianças/alunos NEEIP por AE/E, 2023/2024

Verifica-se que os AE com maior percentagem de alunos com NEEIP são os AE de Carnaxide-Portela, Paço de Arcos e Aquilino Ribeiro.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho³, as turmas são reduzidas sempre que no RTP seja identificada, como medida de acesso à aprendizagem

³ Regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino no âmbito da escolaridade obrigatória – de acordo com o Despacho Normativo n.º 16/2019, publicado em Diário da República n.º 107/2019, Série II de 2019-06-04 que procede à alteração do Despacho Normativo n.º 10-A/2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 116, de 19 de junho de 2018

e inclusão, a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições (Fig. 7).

Verificando-se a existência de um elevado número de turmas reduzidas, o número de vagas diminui acentuadamente, traduzindo-se na colocação de um número inferior de crianças/alunos por estabelecimento de educação e ensino.

	Capacidade grupo/turma	N.º de vagas reduzidas (RTP)	Capacidade Ajustada
Pré-Escolar	25	5	20
1.º CEB	24	4	20
2.º CEB	28	8	20
3.º CEB	28	8	20
Ensino Secundário	28	4	24

Fig. 7 – Capacidade dos grupos/turmas

Nos anos iniciais de ciclo, estão em funcionamento 97 turmas reduzidas, o que se traduz na diminuição de 604 vagas. Nos anos intermédios, as Escolas nem sempre conseguem manter as turmas reduzidas devido ao elevado número de pedidos, que chegam ao longo do ano letivo, aos quais têm de dar resposta (Fig. 8 e Fig. 9).

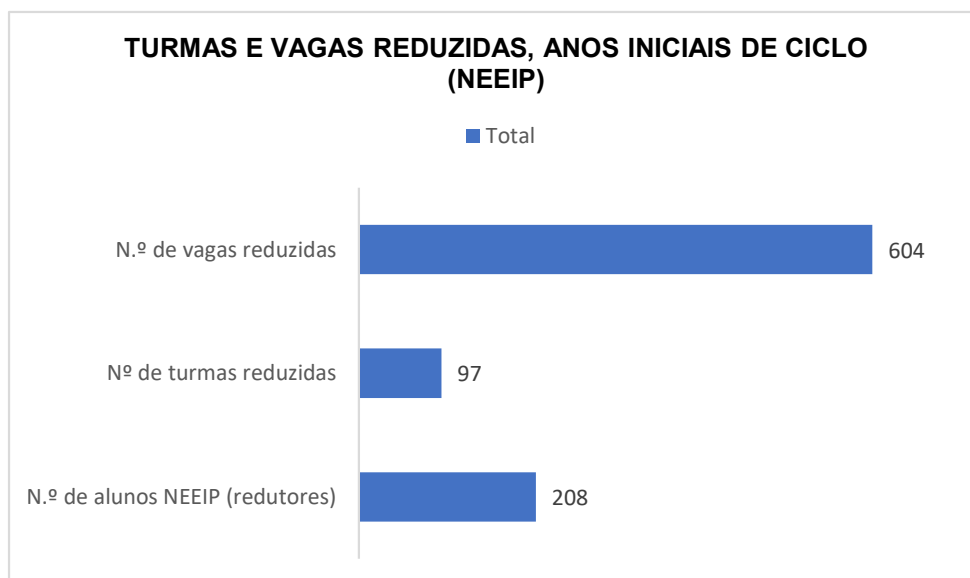


Fig. 8 – Turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo (NEEIP)

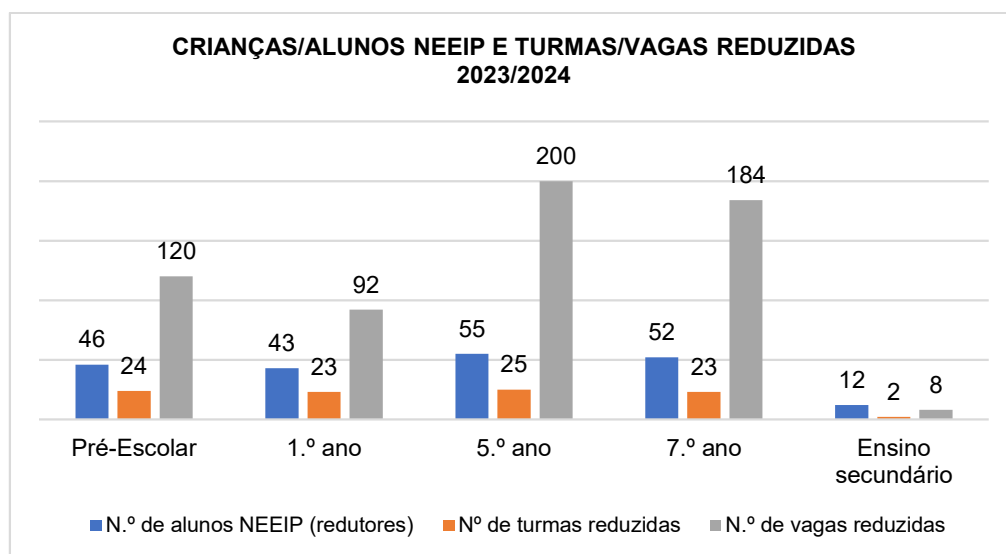


Fig. 9 – Crianças/alunos NEEIP e turmas/vagas reduzidas, nos anos iniciais de ciclo, no ano letivo 2023/24

Os AE de Carnaxide-Portela; Miraflores; Paço de Arcos; Aquilino Ribeiro; São Bruno e Santa Catarina iniciaram o ano letivo com 40% das suas turmas, de anos iniciais de ciclo, reduzidas.

O gráfico seguinte ilustra os valores absolutos de crianças/alunos com NEEIP redutores, do n.º de turmas e vagas reduzidas na totalidade do território educativo, no ano letivo 2023/2024 (Fig. 10).

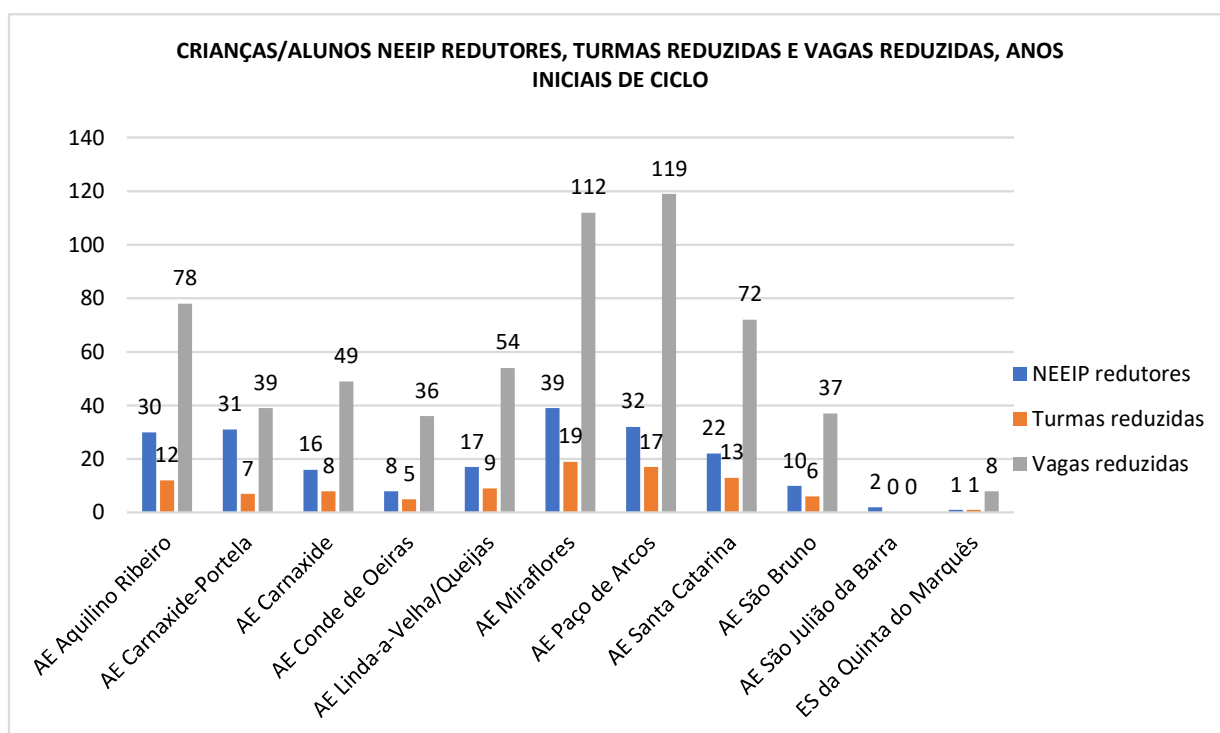


Fig. 10 – Crianças/alunos com NEEIP redutores, do n.º de turmas e vagas reduzidas, anos iniciais de ciclo, por AE/E

Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA): Unidades Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM)

As Escolas do Município de Oeiras têm-se deparado com desafios acrescidos, recebendo muitos alunos com NEEIP, com características cada vez mais complexas e que inspiram cuidados continuados. A chegada progressiva destes alunos às escolas tem causado grande impacto na organização das turmas e na distribuição do Pessoal Não Docente (PND), designadamente ao nível de Assistentes Operacionais (AO) na área de Ação Educativa.

A Rede Escolar dispõe de 9 Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM) e 10 Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE), com capacidade variada de acordo com a tipologia dos espaços que ocupam.

No total, ascende a 117 o número de alunos integrados em Unidades, cujas condições estabelecidas os alocam a estes espaços em mais de 60% do tempo letivo.

As tabelas seguintes enumeram as Unidades (UAM, EE e CAA), por AE (Fig. 11 e Fig. 12):

Ciclo	Agrupamento de Escolas	Escola
1.º CEB	AE de Paço de Arcos	EB Dr. Joaquim de Barros
	AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Narcisa Pereira
	AE Aquilino Ribeiro	EB de Porto Salvo
		EB Pedro Álvares Cabral
	AE de São Bruno	EB de São Bruno *Unidade aberta em 2023/2024
2.º e 3.º CEB	AE Aquilino Ribeiro	EBS Aquilino Ribeiro
	AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Prof. Noronha Feio
	AE Carnaxide (CAA)	EB Vieira da Silva
		ES Camilo Castelo Branco

Fig. 11 – Unidades de Apoio à Multideficiência (UAM)

Ciclo	Agrupamento de Escolas	Escola
1.º CEB	AE de Miraflares	EB Alto de Algés
	AE de Santa Catarina	EB D. Pedro V
	AE Conde de Oeiras	EB Sá de Miranda
	AE de Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís *Unidade aberta em 2023/2024
	AE de Carnaxide (CAA)	EB São Bento
1.º e 2.º CEB	AE de São Bruno	EB de São Bruno
	AE de Miraflares	EB de Miraflares
	AE de Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco *Unidade de 2.º CEB estendida ao 1.º CEB em 2023/2024
3.º CEB	AE de Miraflares	ES de Miraflares
	AE de Santa Catarina	EBS Amélia Rey Colaço

Fig. 12 – Unidades de Ensino Estruturado (UEE)

Rede Solidária

O Programa de Acompanhamento e Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de Infância do Concelho de Oeiras contempla o acompanhamento de 20 entidades, que gerem 39 equipamentos de infância, que disponibilizam uma resposta socioeducativa nas valências de creche e JI, oferecendo à comunidade do território concelhio um total de 3.790 vagas, sendo que 1.747 estão alocadas à valência de creche e 2.043 à valência de JI (Fig. 13).

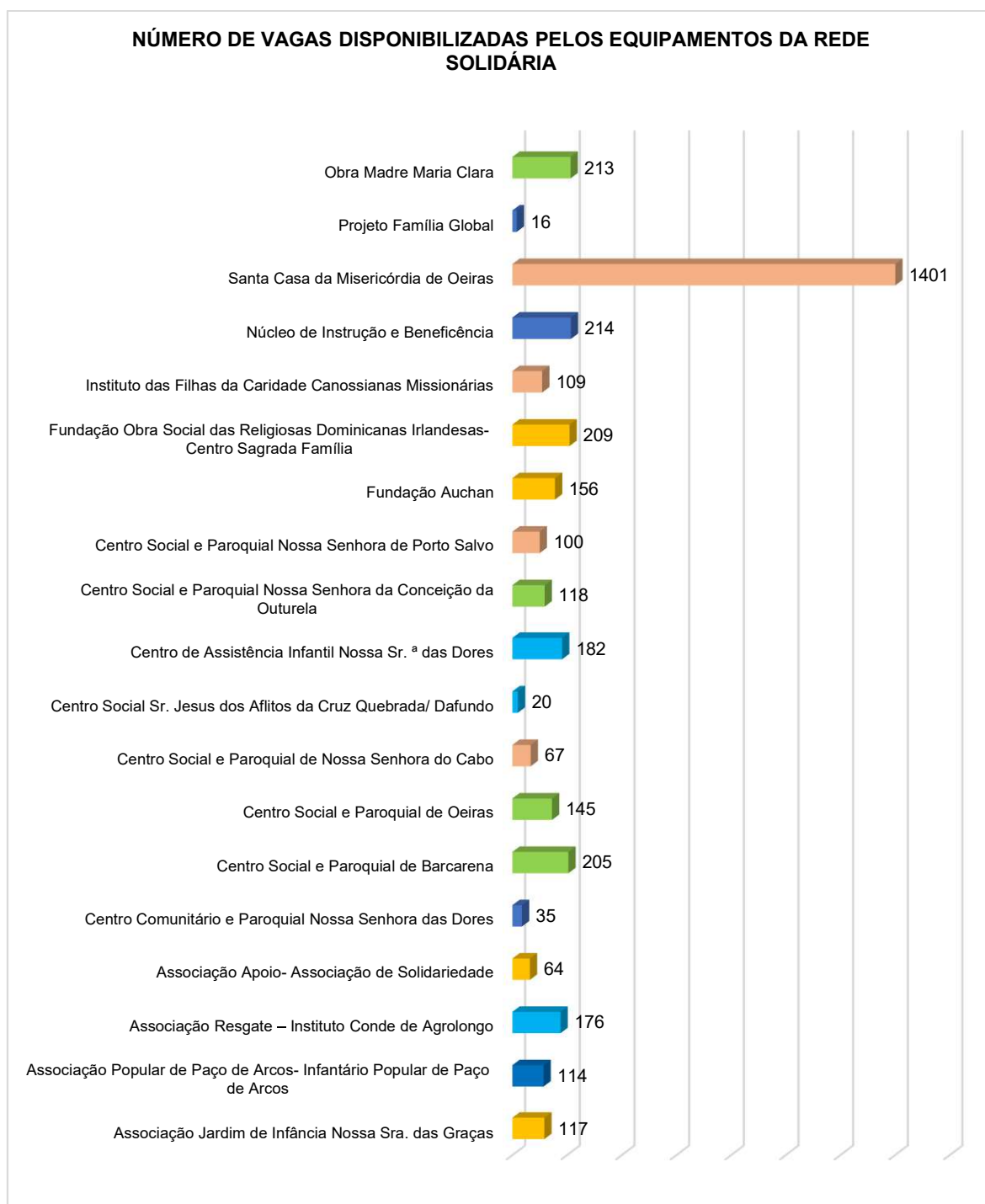


Fig. 13 – N.º de vagas disponibilizadas pela rede solidária

Nesta sequência, a oferta da rede solidária distribui-se pelas valências de Creche e JI, conforme previsto nos acordos de cooperação estabelecidos com a tutela do Instituto da Segurança Social (ISS) e da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e as Instituições do território. Poderemos verificar no gráfico infra o número de vagas alocadas a cada valência.

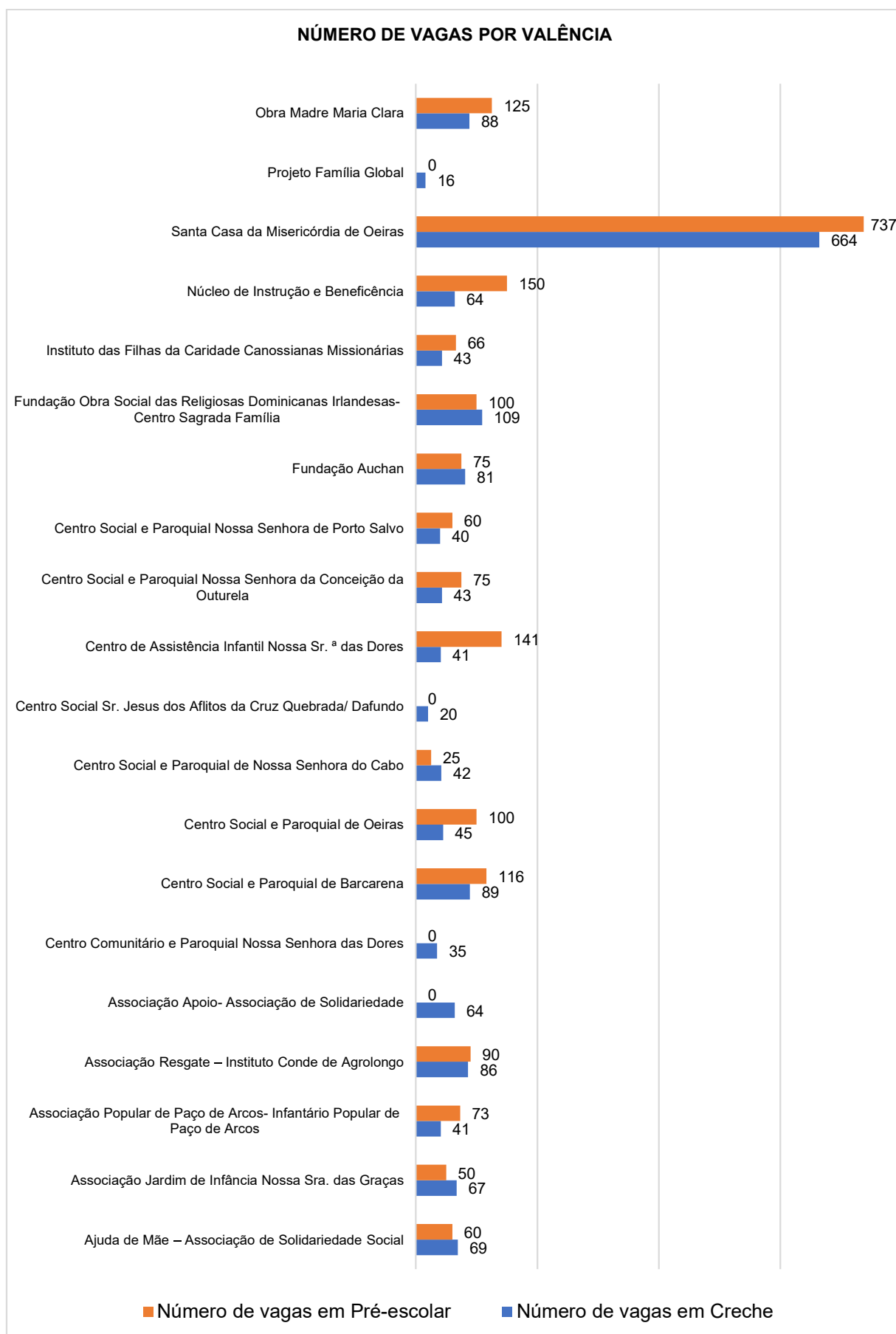


Fig. 14 – N.º de vagas por valência

O Programa de Acompanhamento e Apoio às IPSS de Infância do Concelho de Oeiras tem realizado uma intervenção técnica de proximidade aos equipamentos que acompanha, bem como à comunidade educativa, que se confronta com situações de necessidades diversas especiais, nomeadamente educativas e de saúde. No que concerne a esta questão, e num universo de 3.790 crianças integradas em 39 estabelecimentos de infância da Rede Solidária, identificam-se 70 situações desta natureza, sendo que se traduzem em 17 crianças sinalizadas na valência de creche e 53 na valência de pré-escolar.

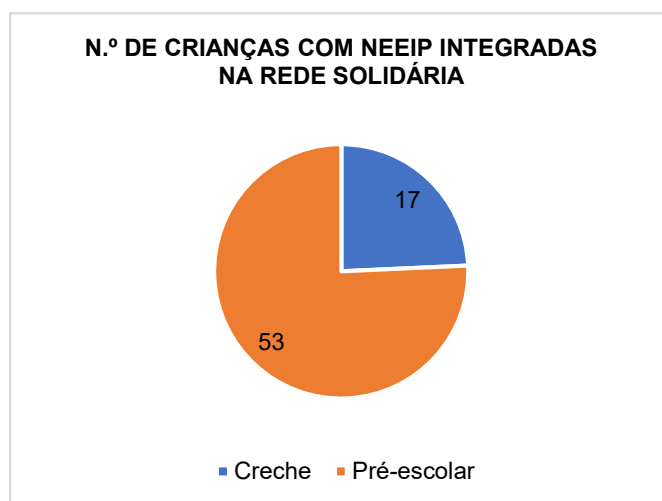


Fig. 15 – N.º de crianças com NEEIP na Rede Solidária

II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação (DE) orienta a sua ação na dependência direta da Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC), tendo por missão assegurar a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação, bem como propor estratégias de intervenção nestas áreas, em articulação com outras unidades orgânicas, garantindo a coerência global da intervenção do Município de Oeiras no planeamento da rede escolar face à oferta educativa e formativa, na administração e gestão dos equipamentos escolares e recursos educativos, no apoio à comunidade escolar e na inovação educativa.

Para a prossecução da sua missão, o DE integra a seguinte estrutura orgânica:

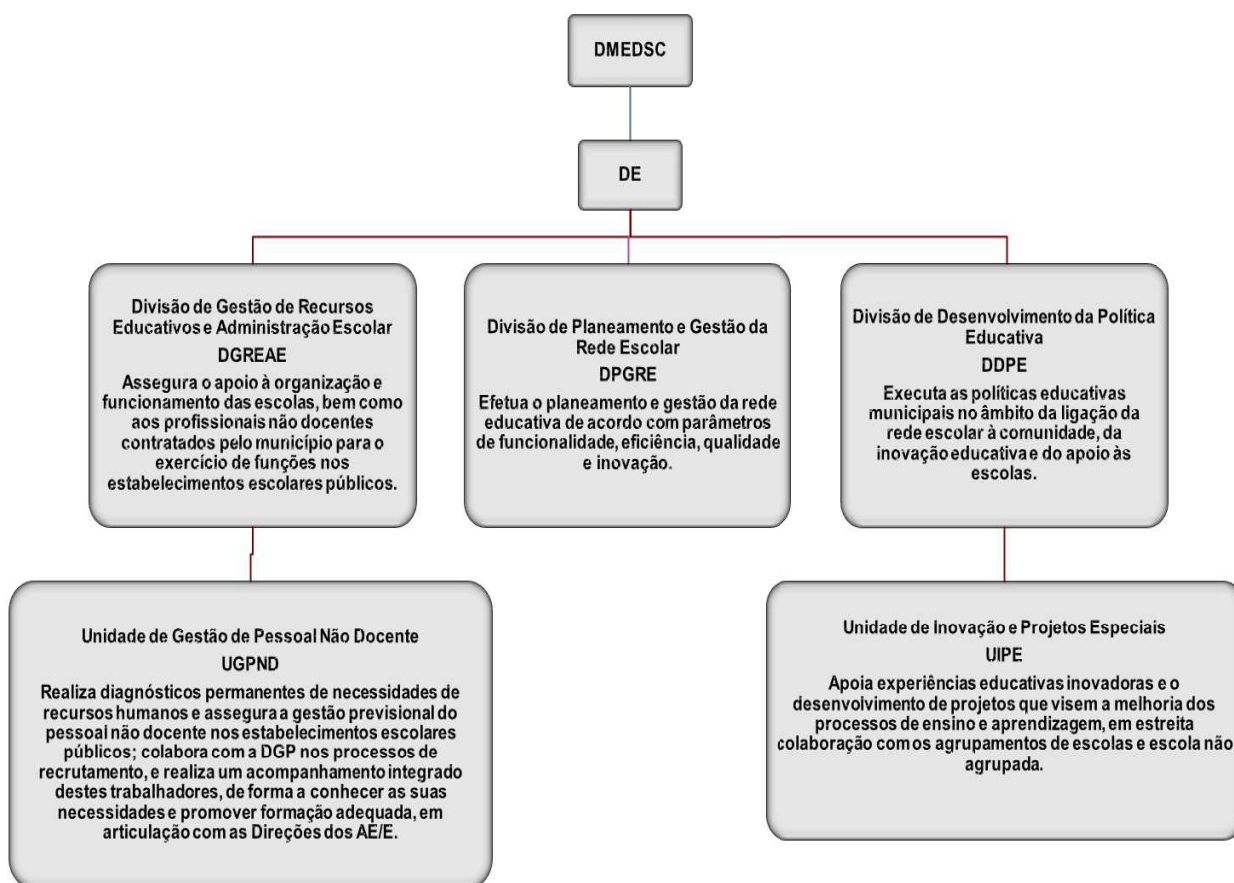


Fig. 16 – Organograma do Departamento de Educação

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2023, deu-se continuidade ao processo de articulação entre o DE e o Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ), com vista à implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2015.

Verificada a adequação e conformidade do SGQ do Município de Oeiras, face aos requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015 e aos requisitos estabelecidos pela organização, o DE passou a fazer parte do leque de Serviços certificados do Município.



Fig. 17 – Certificado - Sistema de Gestão de Qualidade AP CER – 2023/2024



Fig. 18 – Certificado - Sistema de Gestão de Qualidade IQNet

III – OEIRAS EDUCA

Oeiras EDUCA é a política educativa municipal, a qual abrange tudo o que diz respeito à Educação e agrega todos os recursos disponíveis ao serviço dos professores, dos alunos e de toda a comunidade educativa de Oeiras. Oeiras EDUCA é a ideia de um território rico em recursos, entendido como uma grande sala de aula que é, simultaneamente, um enorme espaço de aprendizagem.

A política educativa para o Concelho é constituída por cinco grandes áreas de intervenção:

Oeiras EDUCA+ (Programa Oeiras EDUCA+, Portal OE+ e Observatório);

Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia (Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia: eixo #1 – Educação e Sociedade);

Oeiras EDUCA Inovação (Projetos estruturantes e Outros Projetos);

Oeiras EDUCA 4.0 (Transformação Digital do Ensino);

Oeiras EDUCA Concretiza (Oportunidades educativas; Equipamentos e espaços educativos; Integração das redes de Educação pública e solidária de Pré-Escolar, na rede de oferta pública; e Documentos estratégicos).

OEIRAS EDUCA+

O Oeiras Educa+ (OE+) é um programa municipal que articula a educação formal com a educação não-formal em Oeiras, utilizando um Portal *online* e um serviço de transporte dedicado. Este visa conectar as 46 escolas públicas e as 39 IPSS com o território, explorando as características únicas do Concelho. O Portal Oeiras Educa+ centraliza a oferta de educação não-formal em oito áreas temáticas: Ambiente e Sustentabilidade; Artes Performativas; Artes Visuais; Ciência e Tecnologia; História e Património; Língua e Literatura, Desporto, Saúde e Bem-Estar e Sociedade e Cidadania, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para o funcionamento deste Programa a Câmara Municipal suporta os custos das atividades e transporte para todas as crianças/alunos da rede escolar pública e solidária municipal, desde a valência de creche, até ao Ensino Secundário.

A colaboração entre várias unidades orgânicas do Município proporciona atividades educativas não formais, integrando o património local e respondendo às competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. As atividades ocorrem no espaço

escolar, em equipamentos locais e *online*, esta última modalidade foi desenvolvida a partir de 2020, devido à pandemia.

Em 2023, foram gastos **396.585,00€** no serviço de transporte dedicado a este Programa.

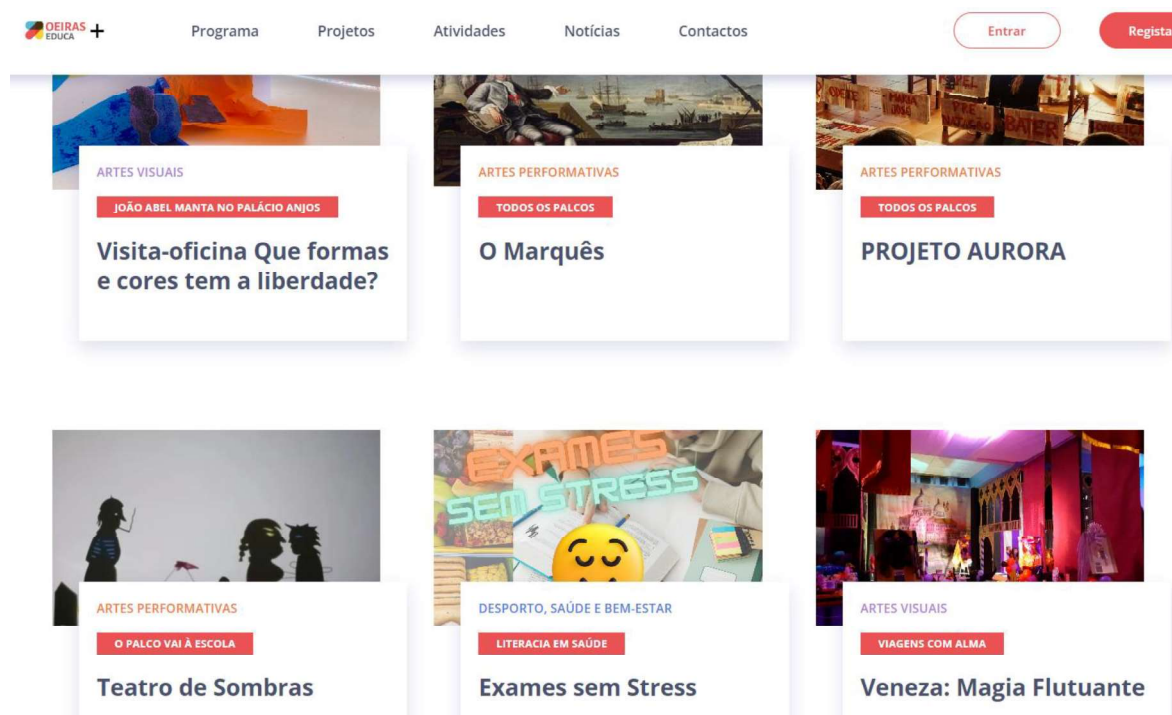


Fig. 19 – Imagem ilustrativa do Portal do OE+

Através do Portal, os docentes podem identificar a oferta existente e agendar atividades para os seus alunos/crianças, incluindo a solicitação de transporte, quando necessário. Em 2023, o OE+ disponibilizou 33 projetos e 171 novas atividades, distribuídas por 2.327 sessões. Os docentes agendaram 2.484 sessões, tendo sido concretizadas 2.140.

Trezentas e quarenta e quatro (344) sessões foram canceladas devido a duplicações, desistências, enganos e condições climáticas. O quadro abaixo (Fig. 20) resume as marcações ao longo do ano, abrangendo dois anos letivos.

PERÍODO LETIVO	MARCAÇÕES EFETUADAS	MARCAÇÕES REALIZADAS	MARCAÇÕES CANCELADAS*
2022/2023 (janeiro/23 a 31 julho/23)	1.637	1.418	219
2023/2024 (setembro/23 a dezembro/23)	847	722	125
Total	2.484	2.140	344

* Foram canceladas devido a duplicações, desistências, enganos e condições climáticas.

Fig. 20 – Sessões marcadas, agendadas e realizadas

A diversidade de atividades nas várias áreas temáticas tem enriquecido significativamente a oferta, tornando-a atrativa para docentes, de todos os níveis de escolaridade.



Fig. 21 – Fotografias ilustrativas de atividades realizadas

No ano de 2023, das 2.140 marcações registadas, 1.085 foram com pedidos de transporte, enquanto as restantes 1.055 ocorreram dentro do recinto escolar, abrangendo salas de aula, jardins e áreas verdes adjacentes (Fig. 22).

A ausência de uma grande disparidade entre essas duas variáveis ocorreu devido ao desafio proposto pelo Departamento de Educação às restantes Unidades Orgânicas para criarem atividades diferenciadas e explorarem de forma mais regular a utilização do Espaço Escolar. Esta medida de avaliar o acesso ao transporte revelou um impacto significativo na redução da sua necessidade, resultando em consideráveis economias anuais nas deslocações. Além disso, não comprometeu a disponibilidade nem a qualidade das sessões, e ainda promoveu o desenvolvimento de oportunidades, destacando o Espaço Escolar como um recurso educativo valioso.

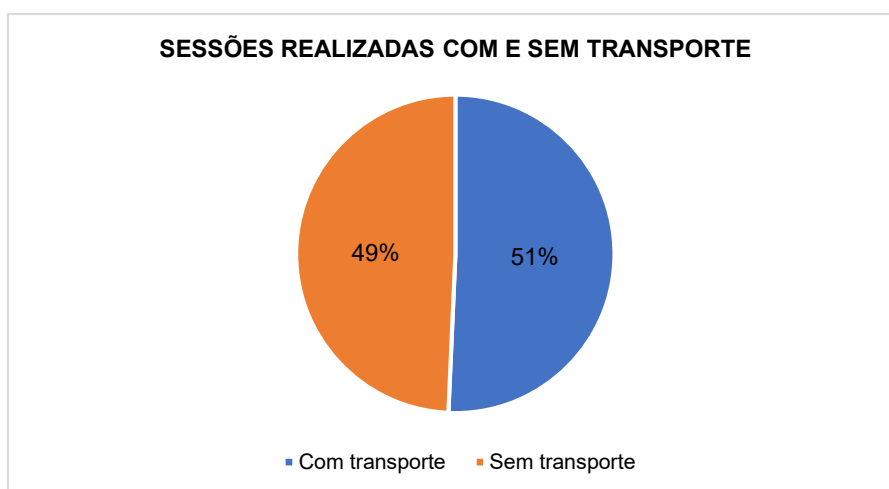


Fig. 22 – Sessões realizadas com e sem transporte

As atividades realizadas abrangeram várias áreas temáticas, com uma variação no número de sessões. Destaca-se a área das Artes Performativas como líder em sessões, seguida da área do Ambiente e Sustentabilidade (Fig. 23).

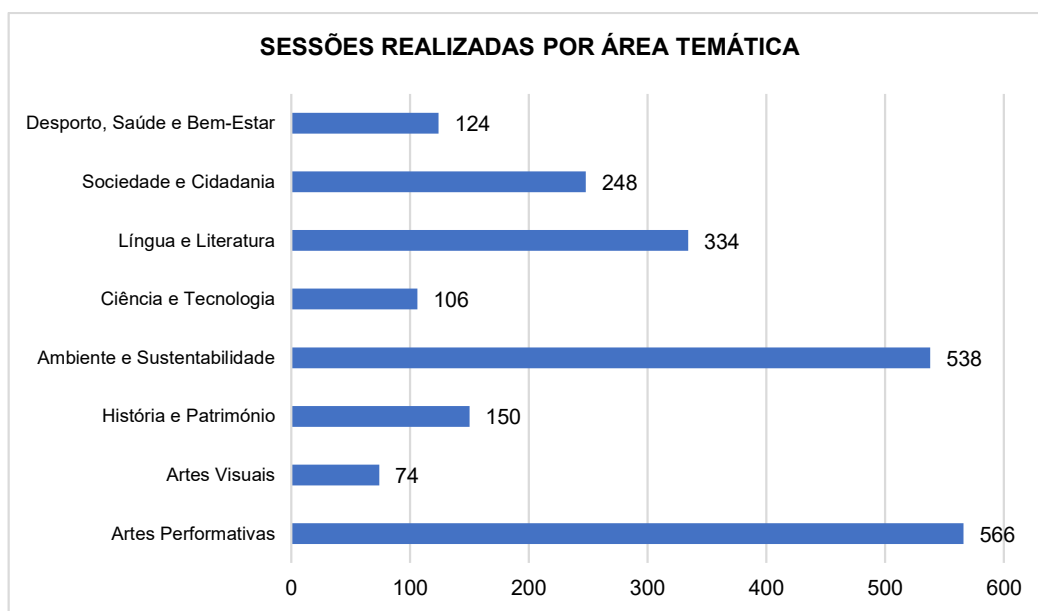


Fig. 23 – Sessões realizadas por área temática

A capacidade das sessões varia conforme a natureza e local das atividades (sala de aula, recinto escolar, auditório, entre outros), podendo integrar de 20 a 280 participantes.

Nas atividades, especialmente nas Artes Performativas, realizadas nos auditórios municipais, como o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, que acomoda o maior número de participantes, a lotação atinge o limite máximo. Esta diversidade na capacidade das sessões influencia o número real de participantes, não existindo uma relação causal direta entre o número de sessões e o número de participantes. De qualquer forma, é relevante salientar que, no decorrer do ano analisado, registaram-se um total de 57.260 participações de crianças/alunos e 5.178 participações de adultos.

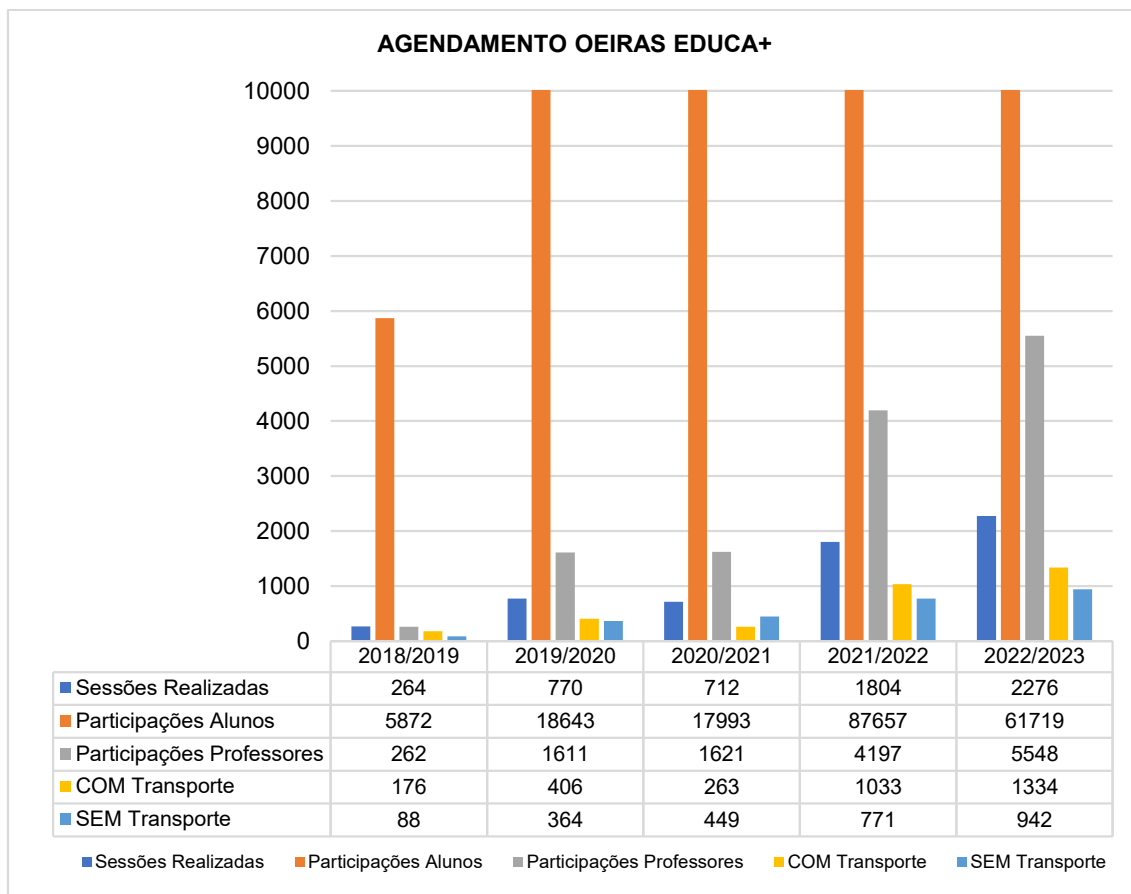


Fig. 24 – Participações em atividades

Continua a verificar-se, em comparação com os anos anteriores, um aumento significativo no número de sessões realizadas, o que demonstra o crescimento exponencial que o OE+ tem vindo a registar. Importa notar que isso não implica necessariamente um maior número de participações, como já referido.

Refira-se que, no ano de 2023, as IPSS participaram em 231 atividades, que envolveram 5.736 crianças e 688 adultos.

No que diz respeito às férias, referentes à interrupção letiva da Páscoa e às férias de verão, foram proporcionadas férias inclusivas para crianças/alunos neuro típicos e para alunos com necessidades educativas especiais, através do Centro Cultural Desportivo de Oeiras e das diversas Associações de Pais das escolas do Concelho. Foram realizados 61 agendamentos, sendo 22 com recurso a autocarro e 39 nas imediações das instalações, com utilização de jardins e espaços envolventes, totalizando 1.906 participações de crianças/alunos e 244 monitores (1.535 participações de Associações de Pais e 615 do CCD). Importa, ainda, salientar que ao longo do ano foram identificadas cerca de 68 participações de alunos com NEEIP, abrangendo autismos ligeiros, doenças raras, paralisias cerebrais e, também, situações de mobilidade reduzida.

O OE+ conta atualmente com 1.740 membros, incluindo docentes das escolas da Rede Pública, Associações de Pais e IPSS. No que diz respeito à marcação de atividades, ainda são observadas situações em que os professores coordenadores de departamento e/ou escola realizam as marcações para os restantes colegas, apesar dos esforços de sensibilização da equipa do OE+, que tem destacado a mais-valia de serem os próprios professores a efetuarem as marcações.

Tendo em conta a importância da avaliação das atividades no local, a equipa do OE+ realizou, no ano em questão, 50 visitas de monitorização de atividades, resultando na publicação de 53 notícias no diretório de atividades do Portal.

Destaca-se, também, o trabalho contínuo da equipa OE+ em colaboração com a Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA), durante todo o ano de 2023, para corrigir anomalias, desenvolver novas funcionalidades e implementar melhorias no Portal do OE+.

A proximidade da equipa do OE+ com os utilizadores do Portal (docentes, Gestor de Atividade, Gestor de Projeto e Gestor de Transporte) tem sido crucial para o sucesso do programa. Esta interação abrange diversas áreas de intervenção e desempenha um papel fundamental na comunicação e funcionamento do Portal.

É importante reconhecer que o OE+ depende dos seus parceiros internos e externos, cuja contribuição de atividades educativas não formais é essencial para a diversidade e qualidade da oferta disponibilizada no Portal.

Em relação aos parceiros internos, vários serviços têm disponibilizado atividades. Destacam-se a Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa (DDPE); o Aquário Vasco da Gama (AVG); a Divisão de Gestão Ambiental (DGA); o Programa de Educação Ambiental (PEA); a Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua (DBPL); a Divisão de Cultura e Artes (DCA); a Unidade de Dinamização do Património Histórico (UDPH); a Divisão de Turismo e Gestão de Eventos (DTGE); a Divisão de Coesão Social (DCS); a Divisão de Desporto (DD); a Divisão de Gestão Organizacional (DGO); e a Divisão de Polícia Municipal (DPM).

Por outro lado, as parcerias externas estabelecidas com diversas entidades têm sido estruturantes para o alcance dos objetivos do OE+. Destacam-se o Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC); o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB); a Direção de Faróis – Núcleo Museológico dos Faróis; a Escola Náutica Infante Dom Henrique (ENIDH); a Universidade Atlântica (UATLA); a Faculdade de Motricidade Humana (FMH); o Comité Olímpico de Portugal; o Grupo Auchan; a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC); a Farmácia Sacoór; a Farmácia Holon; a Polícia de Segurança Pública (PSP); a Alzheimer Portugal; a Liga Portuguesa Contra o Cancro

(LPCC); e o Centro de Atividades Náuticas do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos; no ano em referência o OE+ adicionou à sua oferta novas parcerias: Clube do Património da ES Quinta do Marquês; Serviço Municipal de Proteção Civil Oeiras; CR Leões de Porto Salvo; Lab Decathlon- Kipsta; Associação Paula Varandas; AMIGOS DO CASTELO; Lisa Schrode; Clínicas Espanha (CPE); Associação Observatório Aeroespacial (AMSAT); Projeto *Galaxy's Call*; Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV); Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC); Forças Armadas Portuguesas; Companhia de Teatro “Gato Escaldado”; Hospital de Santa Cruz; Maria João Mano - “Vamos meditar a pintar”; Nuno Cintrão- Músico.

É relevante destacar o trabalho contínuo realizado pela equipa de biólogos do AVG, resultante do protocolo estabelecido entre a autarquia e a Marinha Portuguesa. Esta parceria tem garantido uma oferta consistente de atividades na área do Ambiente e Sustentabilidade. Os **salários dos dois biólogos são financiados pela autarquia**, tendo sido despendidos **43.905,00€** no ano de 2023.

No presente ano, a DDPE contratualizou várias atividades com diversas entidades, tais como: Ana Ventura; Meleca; Teatro Independente Oeiras (TIO); Sociedade Filarmónica Fraternidade Carnaxide (SFFC); Companhia de Atores; Estórias com asas; Love 2 help; Tango; *More Insight PNL*; Gato escaldado; Mochos no telhado; Intervalo Grupo de Teatro; João Silva - rádio; Nuno Cintrão, *Yellow Star Company*, entre outros, com um investimento total **126.168,49€** (montante pago no ano civil de 2023, englobando dois anos letivos).

Ao longo de 2023, a equipa do OE+ deu seguimento ao Projeto *ProfTour*, iniciado em 2022, com o propósito de familiarizar os professores com o Concelho e com os seus recursos patrimoniais e culturais. Este Projeto visa apresentar aos professores os principais locais onde ocorrem atividades do OE+, através de *Tours* pelo Concelho. Foram organizados 5 circuitos, realizados entre janeiro e julho de 2023, abrangendo espaços âncora como: (1) Fábrica da Pólvora; (2) Quinta Real de Caxias (Viveiros); Horta Pedagógica e Mosteiro da Cartuxa em Caxias; (3) Biblioteca Municipal de Oeiras; Livraria-Galeria Municipal Verney; Palácio do Egipto; Igreja Matriz e Centro da Vila de Oeiras; (4) Povoado Pré-histórico de Leceia e Exposição Monográfica na Fábrica da Pólvora em Barcarena e (5) AVG. Cerca de 242 professores participaram nestes *tours*, contando com o apoio de Guias Especialistas, disponibilizados pelas Unidades Orgânicas (UO), em cada ***tour***, realizada aos sábados de manhã.



Fig. 25 – Fotografias do Projeto ProfTour

Durante o ano, a equipa do OE+ participou ativamente em diversos eventos de formação, como *webinars*, conferências e encontros. Destacam-se participações importantes, como a receção de delegações da Câmara Municipal da Maia, Torres Vedras e Loulé, a apresentação do Projeto *ProfTour* no IX Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras; a divulgação do Programa Oeiras Educa+ no 14.º congresso da BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação) e a representação em Conselhos Gerais de diferentes Agrupamentos de Escolas.

O Programa OE+ realiza anualmente um encontro com todos os gestores de projeto, atividade e transporte. Este ano, optou-se pela elaboração de um relatório abrangente que compilou resultados e questões para discussão com todas as unidades orgânicas. Esta iniciativa culminou numa reunião realizada em janeiro de 2024. Em breve, será dado início à Avaliação do Programa Oeiras Educa+ 2022/2023, através do Observatório Oeiras Educa+. Esta avaliação incidirá nas dimensões de procura, incluindo o envolvimento das IPSS, e da oferta, que abrangerá a avaliação de parceiros, produtos e experiências. Além disso, servirá para planear o desenvolvimento do programa para o próximo triénio.

No dia 1 de março de 2023, realizou-se no Auditório da ES Luís de Freitas Branco o Encontro Anual OE+. Este contou com a presença do Vereador da Educação, Doutor Pedro Patacho e um painel de professores convidados, moderado pela Diretora do DE, Dra. Maria Paula Rodrigues, onde os professores partilharam as suas experiências de utilização do OE+.

No final, foi realizada a atividade "Passa a Palavra Contos", dinamizada pela colega Vera Nunes da DBPL.

Cerca de 200 participantes estiveram presentes. O evento pode ser visualizado em: [DE | Programa Oeiras Educa + - 4º Encontro](#)



Fig. 26 – Fotografias do Encontro POE+ 2023

OEIRAS EDUCA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Os contributos ligados à estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia e às suas três esferas principais: *Ciência Educação e Sociedade*; *Ciência e Inovação* e *Ciência e Internacionalização*, serão detalhadamente reportados no Relatório Anual de 2023 do Gabinete de Ciência e Inovação (GCI).

OEIRAS EDUCA INOVAÇÃO

Projetos estruturantes

Atividades de Enriquecimento Curricular

O Município de Oeiras, enquanto entidade promotora de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), assegura a dinamização destas atividades nas 29 escolas de 1.º CEB da Rede Pública, mediante protocolos de colaboração com AE, Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e IPSS.

Em 2022/2023, as AEC tiveram uma duração de 5 horas semanais. Em Oeiras, para além destas 5 horas semanais financiadas pela DGEstE, o Município comparticipou mais duas horas e meia semanais por turma, a integrar nos Planos Nacionais de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) dos AE, por forma a melhor responder às necessidades das crianças e das suas famílias.



Fig. 27 – Atividade realizada no âmbito das AEC

Para avaliar o impacto e conhecer as perceções dos diferentes intervenientes, face ao desenvolvimento das AEC no terreno, e para um conhecimento aprofundado do trabalho desenvolvido, a DDPE procedeu a visitas regulares às escolas, aplicou questionários à comunidade educativa e às entidades parceiras e elaborou relatórios de monitorização.

Da verba disponibilizada pela DGEstE ao Município, foi pago às entidades parceiras o valor 811.305€, distribuídos da seguinte forma: 496.665€ referentes à segunda tranche de 2022/2023, e 314.640€ referentes à primeira tranche de 2023/2024.

Foi ainda atribuída uma comparticipação adicional de 172.305,78€, referente à segunda tranche de 2022/2023, disponibilizada pelo Município às entidades parceiras para desenvolvimento de meia hora diária adicional de atividades. A verba referente à primeira tranche de 2023/2024 será paga, numa única tranche, no ano de 2024.

Resumindo, o valor total das AEC no ano de 2023, incluindo verbas da DGEstE e da Câmara Municipal de Oeiras, foi de **983.610,78€**.

Na tabela consta o financiamento da DGEstE e do Município, ao longos dos últimos seis anos letivos:

Ano Letivo	Financiamento Município	Financiamento DGEstE
2018/2019	338.007,50€	525.910,90€
2019/2020	496.088,95€	618.620,00€
2020/2021	222.521,52€	653.430,00€
2021/2022	399.607,35€	770.850,00€
2022/2023	265.085,81 €	764.100,00€
2023/2024	307.239,89 €	786.600,00 €

Fig. 28 – Financiamento da DGEstE e do Município nos últimos 6 anos letivos

Centros de Apoio ao Estudo

O Projeto de criação dos Centros de Apoio ao Estudo (CAE) surgiu da necessidade, identificada no terreno, de apoiar as crianças e jovens no estudo e na realização de tarefas escolares, com a ajuda de professores qualificados.

Os alunos apoiados pelos CAE, são maioritariamente oriundos de contextos vulneráveis e, de outra forma, não teriam condições de obter este apoio especializado, com vista à obtenção do sucesso escolar. As atividades de apoio desenvolvidas pelas entidades parceiras, ocorrem maioritariamente após a componente letiva ou de enriquecimento curricular, sendo os seus planos de intervenção adaptados às necessidades de cada caso. Os professores contratados intervêm essencialmente junto de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB, ao nível de: Treino de métodos



Fig. 29 – CAE da Associação Boxing Spirit

e técnicas de estudo; reforço de leitura e escrita, esclarecimento de dúvidas; apoio na realização dos trabalhos de casa; apoio individualizado, apoio na realização de pesquisas e estratégias de envolvimento parental.

Esta resposta socioeducativa é desenvolvida em parceria com cinco entidades parceiras: Pombal XXI - Associação de Moradores dos Bairros do Pombal/Bento Jesus Caraça; Associação António Ramalho - *Boxing Spirit*; Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores; Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento e, mais recentemente, a Associação Questão Perene. O CAE da Associação *Boxing Spirit*, é financiado por fundos comunitários, uma vez que teve candidatura aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Entidade Parceira	N.º de Alunos apoiados em 2022/2023	
	1.º Semestre	2.º Semestre
Associação Moinho em Movimento	23	30
Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores	36	55
Associação Pombal XXI	57	71
Associação <i>Boxing Spirit</i>	20	21
Total	136	177

Fig. 30 – N.º de alunos apoiados pelo CAE no ano letivo 2022/2023

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste Projeto, em 2023, foi de **80.782,42€**, que corresponde à segunda tranche do ano letivo 2022/2023 no valor de 35.144,80€ e à primeira tranche do ano letivo 2023/2024, no valor de 45.637,62€.

Projeto Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática

O Projeto de CTEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), contempla duas vertentes, cujos objetivos pedagógicos são complementares: a) *Oeiras Innovation Labs* e b) *The Inventors*, da responsabilidade da entidade *Maker Toolbox*. Este último parceiro apenas integrou o Programa no ano letivo 2023/2024.

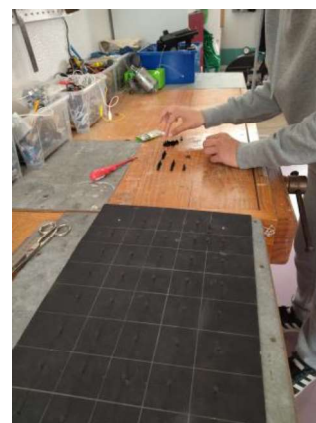


Fig. 31 – Atividade de CTEAM na EB de São Bruno

O Projeto implementa uma filosofia de aprendizagem nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, preparando os jovens para a sociedade de cultura digital.

A missão deste Projeto consiste em disponibilizar um ecossistema com equipamentos eletrónicos, tutoriais das atividades (em guiões digitais e/ou vídeo), documentação técnica, oficinas e *workshops* para professores e alunos, assim como a participação em diversas atividades científicas.

O Projeto piloto iniciou no ano letivo de 2019/20, em três AE de Oeiras. Considerando os bons resultados alcançados, o Projeto disseminou-se para mais AE/E. Assim, no ano letivo 2022/2023, 8 AE/E participaram neste Projeto, designadamente: AE de Carnaxide; AE de Carnaxide-Portela; AE de São Bruno; AE de Paço de Arcos; AE de Miraflares; AE Aquilino Ribeiro; AE Conde de Oeiras e ES Quinta do Marquês.

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste Projeto em 2023, foi de **142.252,50€**, dos quais, 95.977,64€ correspondem à segunda tranche do ano letivo 2022/2023 e 46.274,86€ à primeira tranche do ano letivo 2023/2024.

Mochila Leve

Este Projeto, de iniciativa municipal, encontra-se em implementação há seis anos letivos. Tem como principais objetivos a criação de uma rede concelhia de docentes de diferentes níveis e áreas de ensino que permita a partilha e a reflexão de práticas pedagógicas, bem como a estimulação do trabalho colaborativo e a promoção do uso de diferentes recursos didáticos para o enriquecimento da aprendizagem, tendo em vista a promoção do sucesso escolar.

No esquema seguinte, espelha-se a evolução do número de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos neste Projeto ao longo dos seis anos letivos (Fig. 32).

8 AE 10 Escolas 30 turmas 716 alunos 40 prof.	9 AE 25 Escolas 132 turmas 2774 alunos 289 prof.	9 AE 25 Escolas 174 turmas 3801 alunos 351 prof.	9 AE 24 Escolas 184 turmas 4003 alunos 357 prof.	9 AE 23 Escolas 184 turmas 4098 alunos 364 prof.	7 AE 20 Escolas 160 turmas 3512 alunos 312 prof.
2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024

Fig. 32 – Evolução do n.º de AE, escolas, turmas, alunos e professores envolvidos no PML

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, apresentam-se os valores detalhados por níveis de ensino no que respeita ao número de turmas, alunos e professores que integram o Projeto (Fig. 33).

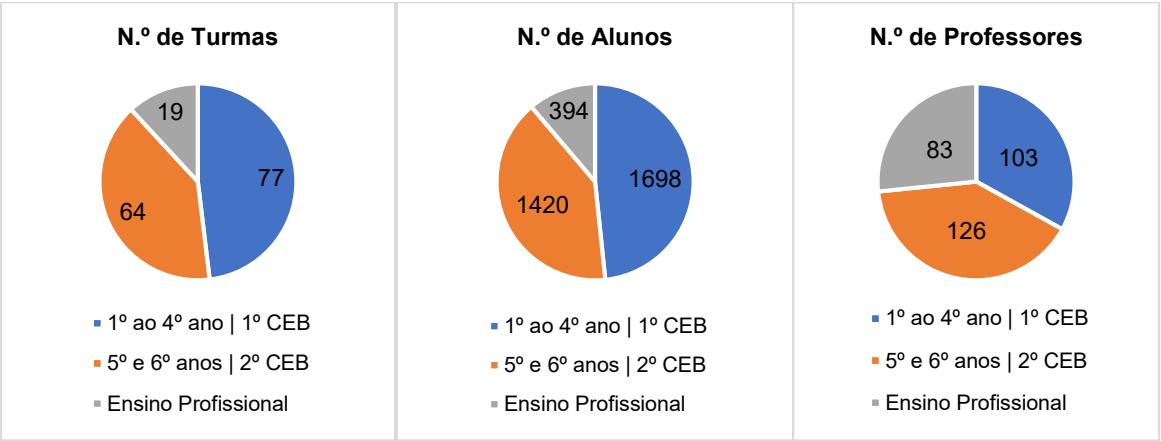


Fig. 33 – N.º de turmas, alunos e professores que integram o PML em 2023/2024

Em termos de componente formativa, no âmbito deste Projeto, mediante o estabelecimento de parcerias com diferentes entidades formadoras, são disponibilizadas diversas ações de formação contínua para os docentes, cuja evolução espelhamos no quadro seguinte (Fig. 34).

Entidades Formadoras	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024
Escola Superior de Educação de Lisboa	✓	✓	✓			
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	✓	✓	✓	✓		
Movimento da Escola Moderna	✓					
Associação de Professores de Educação Musical		✓	✓	✓	✓	✓
Associação de Professores de Matemática		✓	✓	✓	✓	✓
Associação de Professores de Português		✓	✓	✓	✓	✓
Associação Portuguesa de Professores de Inglês		✓	✓	✓		
Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica		✓	✓	✓	✓	✓
Associação Portuguesa de Telemática Educativa		✓	✓	✓	✓	
Project Management Institute		✓	✓	✓	✓	✓
Pró-Inclusão Associação Nacional dos Docentes de Educação Especial			✓	✓	✓	✓
Splendid Theory				✓		

Fig. 34 – Parcerias estabelecidas com entidades formadoras ao longo dos 6 anos de implementação do PML

O plano formativo de 2023/2024 prevê a realização de 7 ações de formação, ao longo de todo o ano letivo.

No âmbito do desenvolvimento destas ações de formação, em 2023 foram investidos **5.574,81€**, referente à realização de quatro ações planeadas para o ano letivo 2022/2023 e que apenas tiveram início em janeiro de 2023. As ações de formação planeadas para o ano 2023/2024 só terão início em fevereiro de 2024, pelo que só serão pagas no decorrer desse ano.

No que respeita à atribuição de *tablets*, já foram entregues, até à data, 2.170 equipamentos aos AE que integram o Projeto.

No que respeita ao investimento do Município no ano de 2023, tendo em consideração o número de turmas envolvidas por AE, para a aquisição de material didático (despesa corrente), foi atribuído o montante total de **9.959,91€**. Neste valor encontra-se contemplado o subsídio atribuído a todos os AE envolvidos no Projeto para aquisição de material didático de tipo despesa corrente, de acordo com o número de turmas inscritas e respetivas licenças para professores para acesso a uma plataforma digital de ensino e serviços conexos que permita a utilização de manuais digitais, recursos multimédia, testes interativos, relatórios de desempenho, entre outros recursos (4.359,91€).

No que respeita à aquisição de material/equipamento didático e tecnológico (despesa de capital), no ano letivo 2023/2024 o Município não atribuiu qualquer verba.

A 12 de julho de 2023 decorreu a II Jornada Mochila Leve. Este evento procurou proporcionar aos professores envolvidos, assim como à comunidade educativa em geral, a oportunidade de tornar visíveis alguns dos projetos desenvolvidos; exemplos práticos de metodologias ativas de ensino aprendizagem implementadas com os alunos; dinâmicas, estratégias e atividades criadas a partir do Projeto; produtos ou atividades decorrentes do trabalho desenvolvido nas diferentes ações de formação contínua de professores disponibilizadas no âmbito do Projeto e práticas de trabalho colaborativo e interdisciplinar realizado.

Este evento constituiu-se como um momento de aprendizagem, assim como um abrir de portas para uma articulação entre diferentes AE, níveis de ensino, áreas disciplinares, tendo sempre por base o desejo do sucesso escolar dos alunos e a necessidade de contribuir para uma escola que se reinventa a cada dia e se ajusta às especificidades da comunidade educativa.

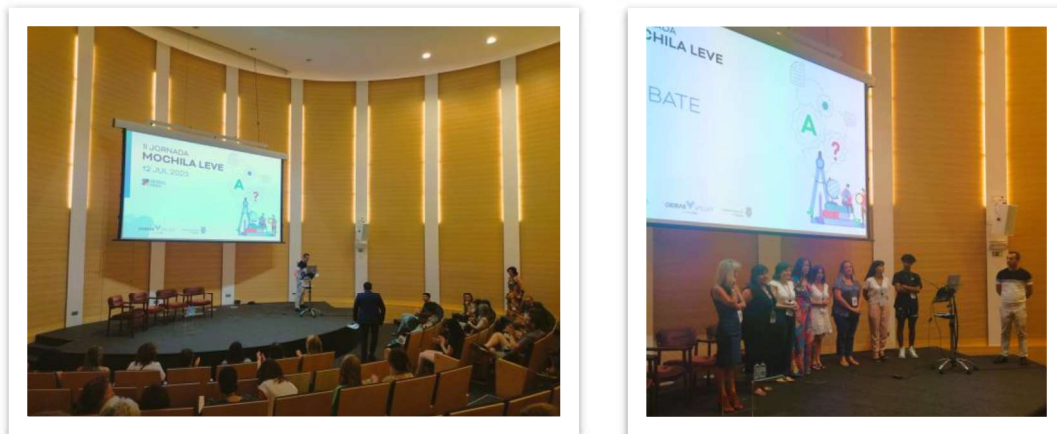


Fig. 35 – II Jornada Mochila Leve, 12 de julho de 2023

Relativamente à monitorização do Projeto, no âmbito da aquisição de serviços, por consulta prévia, do Centro de Investigação em Educação e Psicologia, da Universidade de Évora, para desencadear o processo de avaliação da implementação do Projeto durante dois anos letivos (2022/2023 e 2023/2024), em 2023 foram pagas a segunda, terceira e quarta tranches destes serviços, no valor total de **20.910,00€**. No dia 13 de dezembro de 2023, no auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, decorreu a sessão pública de apresentação dos resultados do 1.º Relatório Intercalar do Projeto Mochila Leve (dados relativos ao ano letivo 2022/2023).



Fig. 36 – Sessão pública de apresentação dos resultados do 1.º Relatório Intercalar do Projeto Mochila Leve

Programa de Expressão Físico-Motora

Este Programa de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a DD, procura promover a aquisição de competências nesta área, em prol da melhoria das aptidões físicas dos alunos de 1.º CEB das escolas do Concelho. O investimento financeiro do Município neste programa é assegurado pela DD.

Após o alargamento do Programa a todos os anos de escolaridade, o número de turmas e de alunos envolvidos tem-se mantido regular, abrangendo todas as crianças que frequentam este nível de ensino. No gráfico infra é possível verificar o número de alunos e turmas envolvidas neste Programa nos últimos seis anos letivos (Fig. 37).

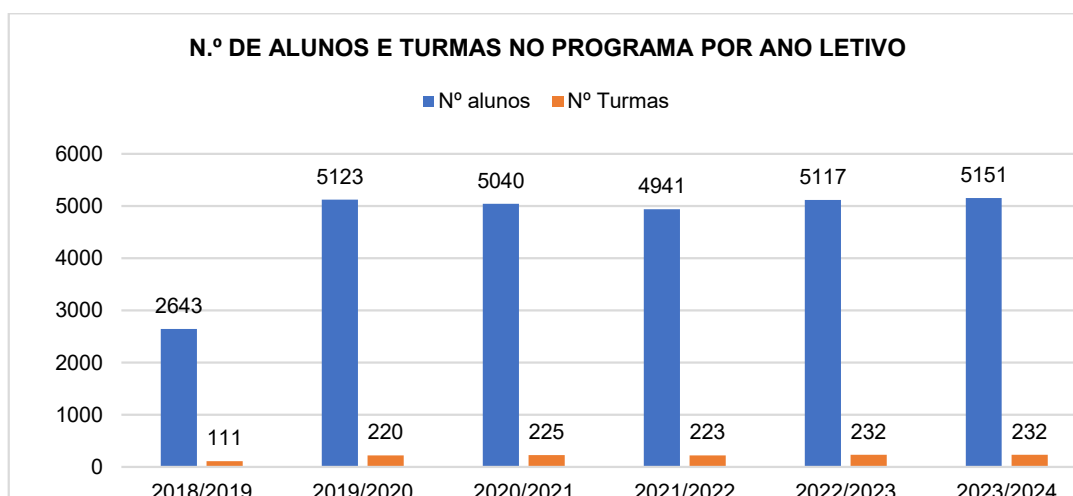


Fig. 37 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa de Expressão Físico-Motora ao longo dos seis anos de implementação

Programa Oficina Coral

Este Programa de coadjuvação implementado no 1.º CEB, na área de Educação e



Fig. 38 – Atividade Oficina Coral

Expressão Musical, é desenvolvido em parceria com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), em todas as turmas do 1.º CEB da Rede Pública de ensino de Oeiras. Após o alargamento do Programa a todos os anos de escolaridade, que ocorreu em 2020/2021, a abrangência do programa tem-se mantido regular e permite que todos os alunos

beneficiem desta intervenção coadjuvada na área da Educação e Expressão Musical. No gráfico seguinte, podemos constatar a evolução do número de alunos e turmas no programa ao longo dos seis anos de implementação (Fig. 39).

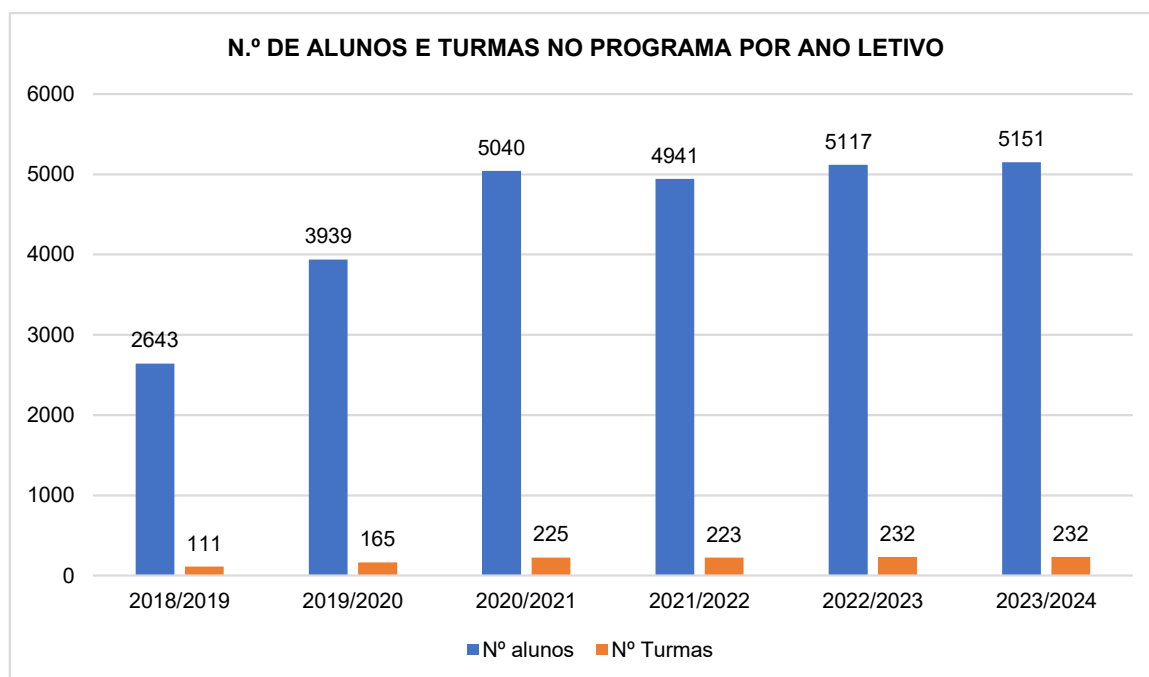


Fig. 39 – N.º de alunos e turmas envolvidos no Programa Oficina Coral ao longo dos seis anos de implementação

Ao longo do ano foram realizadas visitas às escolas com a coordenadora do programa da EMNSC para assistir a algumas sessões, com a finalidade de avaliar a operacionalização e o impacto do programa em contexto. Durante o ano de 2023 o Programa Oficina Coral representou um investimento de **277.358,75€**.

Brincar e Crescer Saudável em Oeiras

O Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras visa envolver a comunidade educativa e, em particular, educadores de infância, assistentes operacionais e famílias, numa reflexão sobre a importância do brincar, da literacia motora e artística, no desenvolvimento de uma Educação Pré-Escolar, pautada pela qualidade.

Resulta de uma parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e a Orquestra Geração/Orquestra de Afetos.



Fig. 40 – Atividade de Coadjuvação no JI

O projeto de intervenção, desenvolvido no ano letivo 2022/2023, caracterizou-se por duas vertentes independentes, mas complementares: a) Desenvolvimento de sessões de intervenção direta junto das crianças, em regime de coadjuvação e b) Formação, da responsabilidade das 3 entidades parceiras.

Agrupamento de Escolas	Jardins de Infância	N.º de Grupos por AE	Entidade responsável pela área da Música	Entidade responsável pela Literacia Motora
Carnaxide-Portela	EB Amélia Vieira Luís	6 grupos	Orquestra Geração	Câmara Municipal de Oeiras - Regime de avença com duas professoras
	JI Tomás Ribeiro			
Carnaxide	EB Antero Basalisa	7 grupos	EMNSC	
	EB São Bento			
Santa Catarina	JI José Martins	3 grupos		
	JI Roberto Ivens			
Aquilino Ribeiro	EB Pedro Álvares Cabral	8 grupos		
	EB de Porto Salvo			
Linda-a-Velha e Queijas	EB Cesário Verde	6 grupos		
	EB Narcisa Pereira			
	EB Jorge Mineiro			
5 AE	11 JI	30 grupos (720 crianças)	-	-

Fig. 41 – AE e JI participantes no Projeto Brincar e Crescer Saudável 2022/2023

Este Projeto contou com um investimento total de **53.065,76€**, sendo **27.566€** referentes ao contrato com a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e **25.499,76€** referentes às avenças com as professoras de Literacia Motora. A verba referente às avenças com as docentes, saiu de uma rubrica da Divisão de Gestão de Pessoas (DGP).

Outras Ações

Newsletter Passos em Volta

‘Passos em Volta’ é uma newsletter mensal que pretende divulgar os projetos que se desenvolvem nas escolas da rede pública do concelho de Oeiras envolvendo alunos, professores e comunidade educativa, mostrando o que de melhor se faz nas escolas e o impacto deste trabalho no sucesso educativo. A primeira edição desta *Newsletter* saiu em novembro de 2023.



Fig. 42 – Cabeçalho da Newsletter

Projeto de Mobilidade Escolar

No âmbito da sustentabilidade ambiental, ao longo do ano de 2023, foram desenvolvidas um conjunto de ações, cujo objetivo é construir um sistema de monitorização e de avaliação dos percursos e recursos adotados pela comunidade educativa no trajeto casa/escola e escola/casa.

Este trabalho reveste-se de grande importância para a tomada de decisões no que respeita à definição de novos modelos de mobilidade que conduzam os alunos aos espaços escolares, tendo em consideração a necessidade de uma maior sustentabilidade ambiental. Nesta sequência, pretende-se proceder à avaliação dos percursos casa/escola e escola/casa efetuados pela comunidade educativa, com ênfase nas dimensões:

- Procura e oferta de transporte público;
- Utilização de transporte particular.



Fig. 43 – Visita a uma Escola da Gafanha da Nazaré

Neste âmbito, uma equipa do Município de Oeiras esteve presente no 1.º Congresso Internacional de Mobilidade Escolar Sustentável, em Ílhavo, nos dias 27 e 28 de outubro.

Ainda com vista ao desenvolvimento de um plano de sustentabilidade ambiental, relativa à mobilidade escolar no concelho, foram desenvolvidas um conjunto de reuniões, com: Parques Tejo; Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML); Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC); Edubox e Inovar, com o intuito de integrar no Cartão Escolar Único (CEU) o passe Navegante e a componente de mobilidade suave, já disponível no território municipal (aluguer de bicicletas elétricas e trotinetas).

Observatório Permanente do Sucesso Escolar

O [Observatório Permanente do Sucesso Escolar](#) (OPSE) do Concelho de Oeiras consiste num modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar a partir de trajetos escolares, dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para, a partir deles, sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso. Este Portal foi desenvolvido pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em articulação com a INOVAR+, sendo a formação de professores da responsabilidade da primeira entidade.

Em 2023, foi dado início ao procedimento concursal referente à aquisição de serviços de formação para capacitação de docentes no âmbito do OPSE.



Fig. 44 – Divulgação do OPSE no Portal da Educação

Rede ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência

A Rede de Escolas de Excelência (ESCXEL) resulta de uma parceria entre o CISC.S.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, 8 Municípios e os seus AE/E do ensino público, com o intuito de procurar melhores soluções, melhores processos e melhores desempenhos, consistentes com o potencial de cada aluno, escola e comunidade. A equipa da DDPE participa nas reuniões de coordenação da Rede ESCXEL, nos *Webinares* e nos Seminários de partilha de boas práticas. A equipa de mediadores e o coordenador local,



Fig. 45 – Programa do XXXVI Seminário ESCXEL em Castelo Branco

composta pelos docentes dos AE/E de Oeiras, reúne regularmente para partilha de práticas e elaboração de propostas de melhoria, receção e análise dos relatórios dos resultados escolares.

Esta parceria representa um investimento anual de **22.140,00€**.

Programa A a Z – Ler melhor saber mais

A Iniciativa Educação é parceira do Município de Oeiras, com Protocolo de Colaboração estabelecido em 2021. Esta fundação pretende ajudar a promover o sucesso dos jovens, apoiando projetos exemplares, com potencial efeito multiplicador no sistema educativo e na sociedade. Um dos programas desenvolvidos é o AaZ – Ler Melhor, Saber Mais, que procura ajudar crianças do 1.º e 2.º anos de escolaridade com dificuldades na alfabetização básica, a desenvolver as suas capacidades de leitura e escrita. O programa é desenvolvido em parceria com a Universidade do Minho e conta com a colaboração de especialistas e peritos que apoiam a intervenção de uma equipa de professores-tutores.

Em Oeiras, o programa é desenvolvido há 4 anos letivos, em alguns dos AE do Concelho. No ano letivo 2020/2021 o Programa foi operacionalizado no AE de Carnaxide, em 2021/2022 foi alargado a mais três AE (AE Aquilino Ribeiro, AE de São Julião da Barra e AE de Santa Catarina), abrangendo um total de 426 alunos e 7 professores tutores, distribuídos pelos respetivos agrupamentos, que, após avaliação das competências leitoras, conduziu ao apoio de 57 alunos. No ano letivo 2022/2023, o programa foi operacionalizado nos mesmos 4 AE, com a participação de 9 professores-tutores e abrangeu cerca de 120 alunos. No presente ano letivo (2023/2024), abrange um total de 1054 alunos e 7 professores tutores, de 4 AE, que, após avaliação das competências leitoras, conduziu ao apoio individualizado de 93 alunos, 45 alunos do 1.º ano de escolaridade e 48 do 2.º ano de escolaridade.

No dia 10 de julho, na ES Sebastião e Silva, com o objetivo de discutir a evolução da implementação do programa AaZ - Ler Melhor, Saber Mais nas escolas do Concelho de Oeiras, realizou-se a sessão de apresentação dos resultados da implementação do Programa nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023.

Este programa não requer investimento financeiro por parte do Município.



Fig. 46 – Sessão de apresentação dos resultados

Programa Project Management Institute Portugal nas Escolas

A PMI Portugal é uma associação sem fins lucrativos que representa em Portugal o PMI® – *Project Management Institute*, uma associação de referência mundial. É uma instituição cujo principal objetivo é o desenvolvimento económico, educacional, cultural e social através da aplicação, desenvolvimento e promoção dos conceitos, teorias e competências de gestão de projetos junto das comunidades escolares e das organizações sem fins lucrativos.

Em parceria com esta Associação, após assinatura de Protocolo de Colaboração em 2021, no ano letivo 2020/2021, operacionalizou-se este programa no AE Aquilino Ribeiro em 12 turmas do 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário. Em 2021/2022, além do AE Aquilino Ribeiro, o AE Conde de Oeiras integrou o Projeto em turmas dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e do Pré-Escolar. Em 2022/2023 e 2023/2024, o Projeto foi operacionalizado, apenas, no AE Aquilino Ribeiro. No gráfico seguinte apresentam-se os dados comparativos ao longo dos 4 anos letivos (Fig. 47).

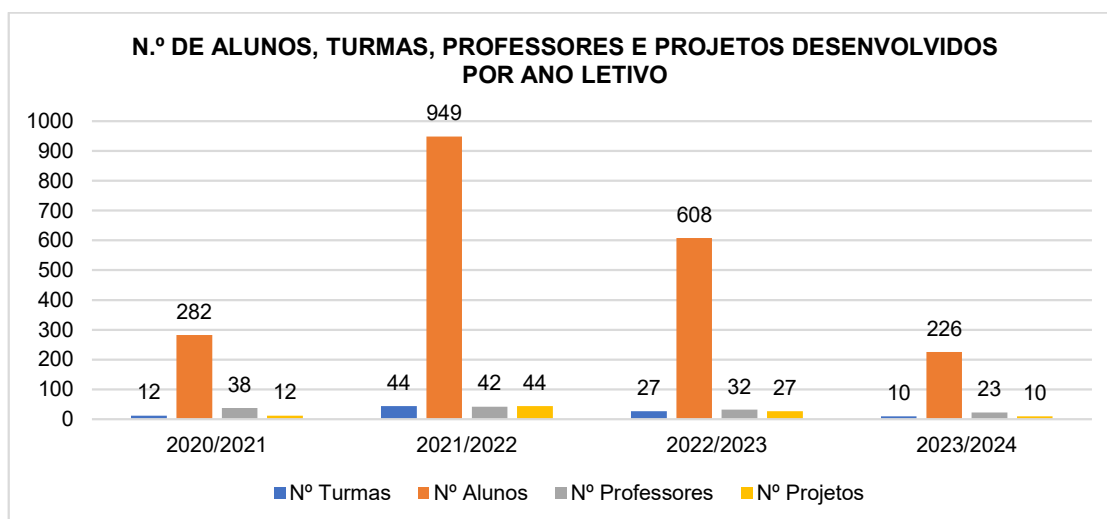


Fig. 47 – Comparação do n.º de alunos, turmas, professores e projetos desenvolvidos por ano letivo

Encontro de Educação

O IV Encontro de Educação de Oeiras realizou-se no dia 6 de setembro, no Auditório da ES Camilo Castelo Branco, em Carnaxide. O tema desta edição foi *Desafios e Reflexões sobre a Educação de Infância* e contou com a presença de 230 profissionais, maioritariamente



Fig. 48 – IV Encontro de Educação de Oeiras

docentes da rede pública, solidária e privada de Oeiras. Foram partilhadas perceções sobre os desafios que se encontram na educação de infância.

O evento foi composto por duas conferências. A primeira, da responsabilidade do Professor Doutor Carlos Neto, da FMH, e a segunda da responsabilidade do Professor Pedro Freitas, da Nova SBE (*School of Business and Economics*).

Constou do Programa, também, um painel, denominado *Educação Inclusiva: desafios e contributos para a Educação de Infância*, com a participação da Professora Doutora Teresa Leite (Escola Superior de Educação de Lisboa), da Dra. Graciete Carvalho e da Enfermeira Cidália Antunes (Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental). Moderou este painel a professora Helena Neves membro da PIN-ANDEE (Associação Nacional de Docentes de Educação Especial). Houve um segundo painel em torno do *Projeto Brincar e Crescer Saudável em Oeiras*, com a participação da Professora Helena Lima (Orquestra Geração/Orquestra de Afetos), do Professor Frederico Lopes (Faculdade de Motricidade Humana) e do Professor Pedro Figueiredo (Escola de Música Nossa Senhora do Cabo). Moderou este painel a Dra. Maria Paula Rodrigues, Diretora do Departamento de Educação, do Município de Oeiras.

Houve ainda uma atuação de uma aluna da Escola de Dança Eva Vieira de Almeida e uma apresentação do Projeto Oficina Coral pelos alunos da EB Antero Basalisa (AE de Carnaxide).

Os valores referentes ao IV Encontro de Educação, correspondem a um total de **9.044,50€**.

Receção aos Docentes

A Receção aos Docentes de Oeiras é um evento anual, que marca o início de um novo ano letivo, com o objetivo de acolher e dar as boas-vindas aos docentes que trabalham na rede pública, solidária e privada de Oeiras. A edição de 2023/2024 teve lugar no dia 7 de setembro, na Piscina Oceânica de Oeiras.

O evento contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais e do Vereador com o pelouro da Educação, Pedro Patacho.



Fig. 49 – Receção aos Professores na Piscina Oceânica de Oeiras

Foi servido um *cocktail* para os 500 participantes, em articulação com o Gabinete de Protocolo.

A animação musical foi dinamizada pelo cantor Fernando Pereira e teve um custo de **5.965,50€**.

Formação Contínua de Professores

Com o objetivo de colmatar as lacunas na oferta de formação contínua de professores e continuar a responder às necessidades identificadas pelos mesmos, promovendo o sucesso escolar dos alunos do Concelho, o Município, em articulação com os AE e com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO), identificou áreas prioritárias de intervenção para realização de ações de formação, no ano de 2023.

Para apoio ao desenvolvimento das ações de formação e capacitação de docentes durante o referido ano, procedeu-se à atribuição de uma comparticipação financeira no valor de **24.679,15€**, ao AE de São Julião da Barra, para a realização de 22 ações de formação (14 cursos de formação, 5 oficinas de formação e 3 ações de curta duração), num total de 571 horas de formação, dando resposta a cerca de 485 docentes.

Oeiras Cidade Educadora

Oeiras adotou a Carta das Cidades Educadoras e é membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), desde novembro de 2018.

A Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) foi criada em 2005 e materializa a troca de experiências entre os Municípios, contando atualmente com 94 Municípios.

O Município de Oeiras integra 4 grupos temáticos: Brincar na Cidade Educadora, Educação ao Longo da Vida, Projeto Educativo Local e Cidades Inclusivas.

No ano de 2023, o Município de Oeiras participou nos seguintes eventos:

Evento	Data	Local
Encontro Nacional das Cidades Educadoras	20 de janeiro	Valongo
Assembleia Geral da Associação Internacional de Cidades Educadoras	21 a 23 março	Sevilha
Organização do Encontro do Grupo de Trabalho Projeto Educativo Local	30 e 31 de março	Oeiras
Encontro sobre Educação para a Ciência e Sustentabilidade	12 de maio	Torres Novas
Reunião Geral da RTPCE	12 de maio	Torres Novas
Encontro do Grupo de Trabalho Brincar na Cidade Educadora	21 de maio	Almada
IX Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (com apresentação do Programa Oeiras Educa+)	8,9,10 e 11 de novembro	Torres Vedras
Encontro do Grupo de Trabalho Educação ao Longo da Vida	28 e 29 de novembro	Angra do Heroísmo
Celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora – Organização de eventos em escolas com a presença de diversos agentes culturais	30 de novembro	Oeiras

Fig. 50 – Eventos da RTPCE com participação do Município de Oeiras

Prémio SIMAS

O *prémio SIMAS* decorre de uma parceria entre o Município e os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (SIMAS) dos Municípios de Oeiras e Amadora e pretende reconhecer publicamente o mérito e o esforço académico dos alunos das escolas secundárias do Concelho de Oeiras, concretamente, de oito escolas da Rede Pública, uma escola profissional, duas escolas internacionais e uma escola de música com ensino articulado do secundário.



Fig. 51 – Homenageados na Cerimónia de Entrega de Prémios SIMAS 2022/2023

A escolha do aluno premiado é da responsabilidade da direção de cada instituição, sendo distinguidos os alunos que obtiveram a melhor média final do Ensino Secundário.

Os doze alunos distinguidos, que concluíram o Ensino Secundário no ano letivo 2022/2023, receberam de oferta um computador portátil e um diploma. A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 25 de setembro de 2023 e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Isaltino Moraes, e do Vereador da Educação, Pedro Patacho.

Projeto Cineclube Oeiras

Esta iniciativa é dinamizada com a colaboração da Associação Cultural RUGAS que operacionaliza o concurso Cineclube Oeiras, para alunos do Ensino Secundário, culminando numa apresentação final pública, avaliada por um painel de júris.

No ano letivo 2022/2023, a 4.^a edição do Projeto contou com a participação de alunos de seis AE/E e de uma Escola Profissional: AE de São Julião da Barra; AE de Carnaxide; AE Linda-a-Velha e Queijas; AE de Miraflares; AE de Paço de Arcos; AE Aquilino Ribeiro; ES Quinta do Marquês e Escola Profissional Val do Rio. Esta edição de curtas-metragens foi subordinada ao tema “*Do interior da minha janela*”.

A gala final, que englobou a mostra final das 12 curtas-metragens, decorreu numa das salas dos cinemas NOS Lusomundo, no Oeiras Parque, no dia 20 de outubro, onde foram anunciados o filme vencedor e as 3 menções honrosas.

Na sequência do envolvimento dos alunos neste Projeto e do sucesso das edições anteriores, foi apresentada nova proposta para a 5.^a edição, para o ano letivo 2023/2024, com o tema “*Liberdade*”.



Fig. 52 – Gala do Projeto Cineclube Oeiras

O valor total atribuído pelo Município de Oeiras para a operacionalização deste projeto em 2023, foi de **44.500,00€**, que corresponde a 31.500,00€ referentes ao ano letivo 2022/2023 e a 13.000,00€, referentes à primeira tranche do ano letivo 2023/2024.

Projeto Fala-me Disso...

O Projeto *Fala-me Disso...* é dinamizado com a colaboração da Companhia de Atores e tem como objetivo proporcionar a experimentação teatral aos alunos do 3.º CEB ou, alternadamente, do Ensino Secundário das escolas públicas de Oeiras.

Consiste num concurso de teatro que compreende 3 fases de seleção e que culmina com uma apresentação final pública, avaliada por um painel de júris.

No ano letivo 2022/2023, este Projeto contou, na sua 2.^a fase, com a participação de alunos do AE de Linda a Velha e Queijas; AE de Miraflores; AE de Paço de Arcos; AE de Carnaxide-Portela; AE de Santa Catarina; AE de São Julião da Barra; AE de São Bruno; AE de Carnaxide e ES Quinta do Marquês. A final do concurso realizou-se a 2 de junho de 2023, no Auditório Ruy de Carvalho, com a apresentação de 6 monólogos.



Fig. 53 – Cartaz de Divulgação da apresentação final do Projeto Fala-me Disso

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização deste Projeto em 2023, foi de **41.250,00€**, que corresponde a duas, das três, tranches do ano letivo 2022/2023.

Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras

Este Projeto consiste na realização de uma ação de formação de professores e de uma Mostra de Teatro das Escolas de Oeiras. Surge no âmbito do contexto de investigação no Mestrado de Educação Artística – especialização em Teatro na Educação, frequentado por dois professores do Concelho, na Escola Superior de Educação de Lisboa.



Fig. 54 – Cartaz da III Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Oeiras

A Mostra de Teatro Escolar de Oeiras pretende o desenvolvimento de dinâmicas que contribuam e realcem a importância da Educação Artística na formação e no desenvolvimento harmonioso da criança/jovem, nos domínios da afetividade e da sensibilidade, no aproveitamento académico e nas vivências artísticas.

Ao longo do ano letivo 2022/2023, foram realizados os vários projetos com a respetiva apresentação nos dias 2, 3, 4 e 5 de maio no Auditório Ruy de Carvalho.

Projeto Crianças ao Palco

O Projeto *Crianças ao Palco* tem como objetivo proporcionar às crianças do 3.º e 4.º anos de escolaridade a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais.

Na 4.^a edição do *Crianças ao Palco*, estiveram envolvidos seis AE do Concelho de Oeiras, nomeadamente: AE Aquilino Ribeiro; AE de Carnaxide; AE Linda-a-Velha e Queijas; AE de São Bruno; AE de Paço de Arcos e AE de São Julião da Barra. Foram realizados vários processos de seleção, no qual participaram cerca de 1500 alunos.

A grande final deste concurso realizou-se no dia 26 de maio, no auditório Almeida Garrett do Parque dos Poetas.

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização do **Crianças ao Palco**, no ano letivo 2022/2023, foi **25.000,00€**.



Fig. 55 – Final do Concurso Crianças ao Palco

Projeto Crianças ao Palco – O Musical

O Projeto *Crianças ao Palco – O Musical*, destinado a todos os alunos do 2.º CEB, visa a criação/representação de uma peça original de teatro, sob a forma de musical. O espetáculo “Tempos de Férias”, foi apresentado ao público, no dia 4 de outubro, no Auditório Ruy de Carvalho. Na 3.^a edição do *Crianças ao Palco – O Musical*, participaram alunos dos AE de Carnaxide; AE de São Bruno; AE de Paço de Arcos e AE de São Julião da Barra, tendo os *castings* de seleção decorrido em janeiro. Dos cerca de 90 candidatos que prestaram provas em diferentes áreas (representação, canto e dança), foram selecionados 12 para integrarem o elenco do musical.

O valor total atribuído pelo Município de Oeiras para a operacionalização do **Crianças ao Palco – O Musical**, no ano letivo 2022/2023, foi de **20.000,00€**.

Projeto Folkzitas

A parceria com a Folkzitas – Associação de Dança Popular procura promover a divulgação da dança tradicional, tendo como principal objetivo exercer uma importante ação de preservação de elementos culturais, coadjuvando os educadores de infância, na promoção de atividades de dança com as suas crianças, intervindo semanalmente com os grupos de Pré-Escolar.

Atualmente, este Projeto abrange 141 turmas do Pré-Escolar da Rede Pública e da Rede Solidária do Município, num total de 3.525 crianças.

No dia 17 de março, foi realizado o Encontro de Escolas Folkzitas no Pavilhão Celorico Moreira, em Miraflores, e contou com a participação de 400 crianças dos Jardins de Infância.

O valor total atribuído pelo Município para a operacionalização do Projeto Folkzitas, em 2023, foi de **39.480,00€**, dos quais 26.480,00€ correspondem à segunda e terceira tranches do ano letivo 2022/2023 e 13.000,00€ correspondem à primeira tranche do ano letivo 2023/2024.



Fig. 56 – Encontro de Escolas Folkzitas

Projeto MILAGE – Aprender + Mathematics bLended Augmented Game

O Projeto MILAGE Aprender+ Matemática, desenvolvido em parceria com a Universidade do Algarve, visa melhorar o desempenho dos alunos na disciplina de matemática. Neste projeto pretende-se estender o ambiente de aprendizagem da sala de aula tradicional a uma sala de aula virtual, num sistema de aprendizagem misto, que combina aulas presenciais, com aulas *online*, para manter os alunos motivados para aprender matemática, pela exploração motivadora de ferramentas, suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação.



Fig. 57 – Programa Milage Master Minds

O ano letivo 2022/2023, marca o quarto ano de implementação do Projeto MILAGE Aprender+ Matemática, no Concelho de Oeiras. Nestes quatro anos letivos, integraram o Projeto o AE Aquilino Ribeiro e o AE de Paço de Arcos, envolvendo cerca de 2.500 alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário. Os alunos com melhor pontuação na plataforma MILAGE, receberam a oportunidade de participar numa experiência educativa “MILAGE Master Minds”, que decorreu em Faro, na Universidade do Algarve, no dia 4 de julho.

A comparticipação financeira atribuída à Universidade do Algarve, para participação dos alunos no Programa *Master Minds* foi de **2.600,00€**.

Reimagine Education Labs

Este Projeto é liderado pelo professor Xavier Aragay, co-fundador da *Universitat Oberta de Catalunya* e criador e promotor do *Horitzó20* da *Fundació Jesuètes Educació*.

Em 2023, foi dada continuidade ao processo formativo desenvolvido pela *Reimagine Education Labs*, a partir da metodologia RIEDUSIS, para a equipa de dirigentes e técnicos do Município e uma equipa selecionada de diretores e professores. Neste âmbito, no dia 15 de novembro, realizou-se um seminário, com a duração de um dia, para partilha dos projetos construídos pelos AE envolvidos.

Participam neste Projeto os AE de Paço de Arcos; AE de São Bruno e AE Aquilino Ribeiro. No ano letivo 2023/2024, o projeto integrou, também, a equipa de docentes da EB Gil Vicente, pertencente ao AE Linda-a-Velha e Queijas, uma vez que esta escola se encontra num processo de reabilitação do edifício.

Entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março, 2 dirigentes, um técnico do DE e 15 professores dos 3 AE, participaram numa visita a três escolas inovadoras em Barcelona, para conhecer *in loco* experiências pedagógicas bem-sucedidas, por meio da observação em sala de aula e do diálogo com as equipas de gestão e professores dos centros escolares em Barcelona.

O valor total pago pelo Município para a operacionalização deste Projeto em 2023, foi de **40.768,72€**, dos quais, 37.800,00€ são referentes à contratação de serviços da *Reimagine Education Lab* e 2.968,72€ são referentes à visita a Barcelona.

Bolsas de Estudo para Docentes

O Município de Oeiras, reconhecendo a importância da valorização profissional ao longo da carreira docente e a relevância da mesma no desempenho de professores e educadores de infância, promoveu a atribuição de bolsas de estudo aos docentes que exercem a sua atividade letiva em Oeiras.

Em 2022/2023, dois docentes submeteram a candidatura para as bolsas de mestrado.

Os valores referentes a este encargo, em 2023, correspondem a um total de **14.750,00€**:

Ano letivo a que se refere a bolsa	N.º de Bolsas	Tranches correspondentes pagas em 2023	Valor total pago em 2023
2021/2022	1 mestrado	750€	4.750,00€
	2 doutoramentos	4.000€	
2022/2023	3 mestrados	4,500€	8.500,00€
	1 doutoramento	4.000€	
2023/2024	2 mestrados	1.500€	1.500,00€

Fig. 58 – Bolsas de Estudo para Docentes

Comemoração do Dia Internacional da Criança

No âmbito do Dia Internacional da Criança, as crianças de Pré-Escolar e do 1.º CEB da Rede Pública e da Rede Solidária do Concelho, foram convidadas a visitar o Centro Desportivo Nacional do Jamor, no dia 1 de junho.

Foi organizada uma Feira de Atividades, na ótica de “estações”, onde as crianças puderam experienciar diversas atividades. Foram 52 as entidades parceiras que dinamizaram atividades em torno de áreas como o desporto; a saúde; a segurança; o ambiente; a ciência; as línguas; a dança; a música e o teatro. No recinto havia também uma *Fun Zone* com insufláveis e alimentação.



Fig. 59 – Atividade de Ciência no Dia Internacional da Criança

O valor total pago pelo Município para a operacionalização do Dia da Criança, foi de **23.181,24€**, dos quais 18.681,24€ são referentes à contratação da empresa de animação e 4.500,00€ são referentes à produção de materiais gráficos.

Receção aos alunos do 1.º ano de escolaridade

As Uniões de Freguesia e as Juntas de Freguesia, em colaboração com o DE, organizaram um evento de Receção aos Alunos que ingressaram no 1.º ano do 1.º CEB, nas escolas de Oeiras, no ano letivo 2023/2024, com o objetivo de proporcionar aos novos alunos uma experiência rica, construtiva e divertida que imprima a esta nova etapa um caráter descontraído e que valorize a importância de ser criança.

União de Freguesias / Junta de Freguesia	Data	Local	N.º Turmas	N.º de alunos
União de Freguesias Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	27 set.	Estádio Municipal de Oeiras Mário Wilson	21	477
União de Freguesias Carnaxide e Queijas	28 set.	Centro Cívico de Carnaxide	12	262
Junta de Freguesia Barcarena	2 out.	Fábrica da Pólvora	5	108
União de Freguesias Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada-Dafundo	3 out.	Parque Quinta Santo António	13	261
Junta de Freguesia Porto Salvo	4 out.	Complexo Desportivo de Porto Salvo	7	156
TOTAL			58	1.264

Fig. 60 – Receção aos alunos do 1.º ano

Foram acolhidos 1.264 alunos, num evento organizado numa ótica de estações, relacionadas com áreas como o desporto; a segurança; o ambiente; a ciência; a tecnologia; a língua; a dança; a música e o teatro.

Para a concretização do evento contou-se com a colaboração de parceiros dos respetivos territórios, em cada uma das áreas identificadas. Cada criança recebeu um *kit* de boas-vindas a esta nova etapa da sua vida.



Fig. 61 – Atividade musical para as crianças do 1.º ano

Além da dinamização dos projetos integrados no Oeiras Educa Inovação, o DE, através da DDPE, articula com diversas UO que promovem várias iniciativas e projetos no âmbito educativo. Nesta conformidade, colabora-se na divulgação, operacionalização, acompanhamento e monitorização de diversas iniciativas, entre as quais: Plano Nacional das Artes; Semana da Proteção Civil; Clubes de Ciência Viva; Jornadas Mundiais da Juventude; Projeto *A circularidade da água (CAPT2)*; Projeto *Aqui há horta*; Projeto *Fábrica com histórias*; Encontro de Coros; Projeto de Empreendedorismo; Olimpíadas da Língua Portuguesa; Olimpíadas CriAtividade® & Inovação e Projeto *50 anos, 50 revoluções*.

OEIRAS EDUCA 4.0

O Oeiras EDUCA 4.0 engloba todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de transformação digital do ensino nas escolas da Rede Pública de Oeiras. Este Projeto foi desenhado para ter uma duração de 5 anos (anos letivos 2021/2022 a 2025/2026) e pretende envolver os cerca de 20.000 alunos e 1900 professores, e abranger as 770 salas

de aulas e as 46 escolas do Concelho. O Oeiras EDUCA 4.0 compreende cinco componentes: inovação, tecnologia, formação, conteúdos e suporte, e pressupõe o envolvimento da comunidade educativa no seu todo (alunos, pais, professores e escolas).

Oeiras EDUCA 4.0 2023

No âmbito do Programa Oeiras Educa 4.0, procedeu-se, em articulação com o DITIC, à distribuição e instalação de 194 quadros interativos táteis adquiridos para apetrechamento de salas de aula e salas de atividades, dos 10 agrupamentos de escolas que integram o universo escolar concelhio. Foi iniciado o concurso público para aquisição de mais 111 quadros interativos, procedimento que permitirá concluir em 2024 o apetrechamento de todas as salas de atividades do Pré-Escolar e de todas as salas de aula do 1.º CEB, das escolas da Rede Pública, e a instalação de quadros interativos em espaços comuns e em salas de aula das escolas do 2.º e 3.º CEB e das escolas secundárias.

Deu-se continuidade ao trabalho das equipas de suporte no âmbito da componente de digitalização, que têm atuado em todas as escolas do Concelho, com o objetivo de configurar os equipamentos tecnológicos atribuídos pelo Ministério da Educação a alunos e professores e prestar todo o tipo de apoio solicitado pelas direções escolares.

OEIRAS EDUCA CONCRETIZA

Concretização da Transferência de Competências na área da Educação

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferência de competências em Educação para os Municípios, na sequência da Lei N.º 50/2018, de 16 de agosto.

A gestão centralizada de verbas a atribuir aos AE/E, anteriormente transferidas diretamente pelo IGeFE - Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P., foi assumida pelo Município de Oeiras, a partir de 1 de janeiro de 2016, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências n.º 558/2015 (Diário da República n.º 145/2015, Série II de 28-07-2015). Conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, o Contrato mantém-se em vigor, relativamente às competências que extravasam as previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

As transferências financeiras da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) para o Município são efetuadas mensalmente, em regime de duodécimos, correspondentes aos encargos com o Pessoal Não Docente e aos encargos para Funcionamento das Escolas.

As competências assumidas pelo Município implicam o acompanhamento e a avaliação da execução financeira das escolas, harmonizando procedimentos e simplificando processos, nomeadamente através da atempada disponibilização de recursos financeiros, capacitação dos recursos humanos afetos aos serviços administrativos e de contabilidade, e respetiva intermediação, junto do IGeFE e da DGEstE.

O financiamento ao Município de Oeiras inclui as verbas necessárias para pagamento de encargos como:

- Despesas de funcionamento corrente das escolas;
- Conservação e manutenção dos espaços e realização de pequenas obras;
- Apoios no âmbito da Ação Social Escolar (ASE).

O Município transfere o valor da Componente de Funcionamento dos AE/E trimestralmente:

- Transferência em janeiro => duodécimos de janeiro a março;
- Transferência em março => duodécimos de abril a junho;
- Transferência em junho => duodécimos de julho a setembro;
- Transferência em setembro => duodécimos de outubro a dezembro.

De entre as vantagens decorrentes do processo descentralizado de financiamento, é unanimemente referido pelas escolas que a transferência das verbas de funcionamento agregadas por trimestre (anteriormente em regime de duodécimos), permitem um melhor planeamento da despesa e disponibilidade financeira.

Em 2023 foi transferido o valor **total** de **2.379.421,11€** para os AE/E, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, Ação Social Escolar (ASE) e outros projetos, de acordo com os valores dispostos na Fig. 62, valor em linha com o do ano anterior.

Transferências do Contrato AE/E			
	2023	2022	Variação 23/22
Blocos	2.012.718,68 €	1.998.166,80 €	0,7%
ASE	366.702,43 €	384.674,79 €	-4,7%
Total	2.379.421,11 €	2.382.841,59 €	-0,1%

Fig. 62 – Transferências do Contrato por componente por AE/E

Para a componente destinada ao **funcionamento** dos AE/E, onde se incluem intervenções de manutenção e conservação, foram transferidos **2.012.718,68€**, o que representa um aumento de 0,7% relativamente ao ano transato.

	A - Transportes Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	Outros - Diversos	Total AE/E
Aquillino Ribeiro	1 608,00 €	1 092,00 €	64 344,00 €	12 948,00 €	11 076,00 €	12 096,00 €	600,00 €	2 483,84 €	106 247,84 €
Carnaxide	552,00 €	2 700,00 €	119 432,00 €	32 256,00 €	20 136,00 €	23 292,00 €	13 500,00 €	70 118,15 €	281 986,15 €
Conde de Oeiras	2 100,00 €	612,00 €	68 028,00 €	19 824,00 €	- €	13 344,00 €	- €	18 303,02 €	122 211,02 €
Carnaxide- Portela	1 200,00 €	624,00 €	42 900,00 €	3 312,00 €	- €	6 444,00 €	5 304,00 €	- €	59 784,00 €
Linda-a- Velha/Queijas	1 452,00 €	492,00 €	82 572,00 €	10 320,00 €	26 148,00 €	26 484,00 €	204,00 €	142 168,31 €	289 840,31 €
Miraflores	192,00 €	8 700,00 €	78 852,00 €	17 556,00 €	15 984,00 €	27 948,00 €	10 104,00 €	28 167,00 €	187 503,00 €
Pago de Arcos	2 208,00 €	276,00 €	195 204,00 €	41 220,00 €	16 512,00 €	31 776,00 €	14 544,00 €	84 457,15 €	386 197,15 €
Quinta do Marquês	1 260,00 €	14 100,00 €	44 748,00 €	12 000,00 €	- €	11 028,00 €	1 404,00 €	1 943,50 €	86 483,50 €
São Bruno	756,00 €	108,00 €	25 596,00 €	6 504,00 €	14 916,00 €	7 920,00 €	108,00 €	- €	55 908,00 €
Santa Catarina	1 260,00 €	108,00 €	107 748,00 €	16 476,00 €	- €	22 776,00 €	3 708,00 €	4 773,51 €	156 849,51 €
São Julião da Barra	1 860,00 €	- €	136 992,00 €	21 060,00 €	15 180,00 €	24 480,00 €	- €	80 136,20 €	279 708,20 €
Total Blocos	14 448,00 €	28 812,00 €	966 416,00 €	193 476,00 €	119 952,00 €	207 588,00 €	49 476,00 €	432 550,68 €	Total Transferido 2 012 718,68 €

Fig. 63 – Transferências Funcionamento por Blocos e AE/E

No que diz respeito aos **Projetos de Intervenção diversos** (atividade 197, 190 e 199), estas verbas passaram a ser diretamente transferidas do IGeFE para os AE/E, pelo que deixaram de ser da responsabilidade do Município de Oeiras.

Nas verbas de **ASE**, a periodicidade das transferências depende da verificação do registo da respetiva despesa na plataforma REVVASE. Assim, em 2023 foram transferidos **366.702,43€**, registando-se um decréscimo de 4,7% face ao ano de 2022, conforme disposto na Fig. 64.

	Bolsas de Mérito	Leite Escolar	Livros e Material Escolar	Seguro Escolar	Transporte DI	Visitas de Estudo	Total AE/E	Total AE/E por aluno
Aquilino Ribeiro	7 927,04 €	7 143,23 €	-	13 000,00 €	10 820,88 €	2 660,00 €	41 551,15 €	29,28 €
Carnaxide	16 214,40 €	17 000,00 €	2 488,00 €	3 500,00 €	1 560,00 €		40 762,40 €	16,45 €
Conde de Oeiras		7 212,24 €	-	1 000,00 €		410,00 €	8 622,24 €	7,36 €
Carnaxide-Portela		7 433,22 €	-	1 500,00 €			8 933,22 €	15,67 €
Linda-a-Velha/Queijas	14 412,80 €	11 321,31 €	-	4 500,00 €	9 900,00 €		40 134,11 €	16,21 €
Miraflores	16 574,72 €	9 933,96 €	-	5 000,00 €		3 515,00 €	35 023,68 €	15,40 €
Paço de Arcos	41 851,20 €	21 593,96 €	-	4 000,00 €		2 000,00 €	69 445,16 €	24,91 €
Quinta do Marquês	15 854,08 €	-	944,00 €	3 000,00 €		372,65 €	20 170,73 €	19,01 €
São Bruno		11 269,86 €	-	1 500,00 €		2 020,00 €	14 789,86 €	20,09 €
Santa Catarina	14 412,80 €	17 159,52 €	-	3 500,00 €	1 620,00 €		36 692,32 €	20,36 €
São Julião da Barra	31 708,16 €	14 869,40 €	-	4 000,00 €			50 577,56 €	17,44 €
Total Atividades	158 955,20 €	124 936,70 €	3 432,00 €	44 500,00 €	23 900,88 €	10 977,65 €	Total transferido	
							366 702,43 €	

Fig. 64 – Transferências ASE por setor e AE/E

O ano de 2023 foi um ano atípico no que respeita ao financiamento da ASE. Para além do financiamento transferido pelo Município, houve financiamento direto às escolas por parte da DGEstE (Bolsas de Mérito, Seguros Escolar, Material Escolar e Visitas de Estudo), a partir de abril de 2023, tendo o mesmo sido interrompido em setembro.

O financiamento da ASE aguarda ainda o devido enquadramento, no conjunto de verbas transferido para os Municípios no âmbito do Fundo de Financiamento da Descentralização (FFD).

Durante o ano de 2023, verificaram-se reforços pontuais ao orçamento de alguns AE/E (Fig. 65) visando o apoio a projetos não previstos e o suporte ao aumento das despesas com eletricidade. Estes reforços apresentam um aumento de 19% face ao ano anterior. De notar que o reforço para despesa com eletricidade (106.000,00€) representa 38% do reforço total do ano.

Total AE/E	Total de Reforço	Descrição
Aquilino Ribeiro	2.483,84 €	Substituição de placa de sistema de controlo de acessos + Curso Profissional de Desporto (pagamento de aulas de Natação)
Carnaxide	36.118,55 €	desloca�o Dia da Democracia + transporte adaptado de criança para frequência de CAF + cria�o de acessibilidades aos campos desportivos da ES Camilo Castelo Branco + reforço ao orçamento (encargos energia)
Conde Oeiras	18.303,02 €	Cria�o de acessibilidades no Pavilhão Administrativo
Paço d'Arcos	49.457,15 €	Apetrechar 3 salas de aula da ES Luís de Freitas Branco + reforço ao orçamento (encargos energia)
São Julião da Barra	47.000,00 €	Reforço ao orçamento (encargos energia)
Linda-a-Velha/Queijas	117.168,31 €	Fechaduras e Portas/Puxadores ESPJAL + repara�o de coberturas + repara�es diversas ESPJAL + adicional obras ESPJAL + desloca�o Dia da Democracia + reforço ao orçamento (encargos energia)
Santa Catarina	4.773,51 €	Beneficia�o da biblioteca da EBS Amélia Rey Colaço + desloca�o Dia da Democracia
Quinta do Marquês	1.943,50 €	Apoio � Apresenta�o do Clube de Debates da ESQM + desloca�o Dia da Democracia
Total Geral	277.247,88 €	

Fig. 65 – Reforço pontual em rubricas específicas por AE/E

No acompanhamento e monitoriza o da execu o do orçamento da despesa – componente de funcionamento, efetuada pelos 11 AE/E, apresentam-se os resultados apurados em 2023, que consideram a despesa até dezembro, podendo sofrer altera es até   data da submissão da conta gerência pelos AE/E ao Tribunal de Contas.

Assim, da análise da Fig. 66   possível concluir que as unidades orgânicas apresentaram uma **taxa de execu o** de 92,3%, uma diminui o de 1,9% face ao ano anterior.

	A - Transportes Ajudas de Custo e Vestuário	B - Livros e Material de Educação	C - Combustíveis, Comunicações, Encargos de Instalações, Limpeza (serviços)	D - Limpeza (Produtos), Material de Escritório, Outros Bens	E - Locações, Aluguer de Instalações Desportivas	F - Conservação de Bens, Assistência Técnica	G - Outros Serviços	H - Bens de Capital	Total AE/E
Aquilino Ribeiro	0,00 €	3 232,47 €	53 780,35 €	6 669,87 €	9 298,95 €	1 168,13 €	22 228,29 €	1 015,06 €	97 393,12 €
Carnaxide	5 412,02 €	18 206,75 €	148 685,89 €	20 389,92 €	24 081,33 €	9 094,89 €	22 778,42 €	1 601,78 €	250 251,00 €
Conde de Oeiras	327,49 €	5 927,50 €	46 796,19 €	17 592,23 €	2 746,59 €	6 598,83 €	10 065,21 €	7 203,76 €	97 257,80 €
Carnaxide- Portela	1 348,07 €	1 165,74 €	30 575,26 €	6 329,59 €	- €	2 923,32 €	3 296,17 €	8 024,74 €	53 662,89 €
Linda-a- Velha/Queijas	1 007,31 €	2 211,13 €	110 675,01 €	18 027,67 €	8 197,05 €	94 134,11 €	20 956,76 €	- 4 928,32 €	250 280,72 €
Miraflores	63,15 €	6 551,75 €	109 053,74 €	13 823,40 €	10 478,21 €	18 690,29 €	7 652,55 €	8 948,88 €	175 261,97 €
Paço de Arcos	1 222,08 €	2 838,98 €	263 148,59 €	36 439,79 €	19 124,67 €	42 151,82 €	6 256,64 €	- €	371 182,57 €
Quinta do Marquês	- €	199,41 €	50 592,58 €	2 349,33 €	9 238,92 €	1 992,60 €	14 882,25 €	- €	79 255,09 €
São Bruno	436,46 €	443,20 €	37 083,60 €	4 588,52 €	1 577,91 €	4 030,00 €	2 673,32 €	- €	50 833,01 €
Santa Catarina	- €	2 555,34 €	113 221,39 €	9 875,10 €	2 957,44 €	21 048,18 €	- 1 860,45 €	4 305,07 €	152 102,07 €
São Julião da Barra	1 764,56 €	1 347,64 €	236 833,46 €	19 732,06 €	1 786,76 €	15 125,37 €	3 972,10 €	- €	280 561,95 €
Total Blocos	11 581,14 €	44 679,91 €	1 200 446,06 €	155 817,48 €	89 487,83 €	216 957,54 €	112 901,26 €	26 170,97 €	
				Total Gasto	Total Transferido				
				1 858 042,19 €	2 012 718,68 €				
				Execução					
				92,3%					

Fig. 66 – Despesas Funcionamento por Blocos e AE/E

As **despesas com maior expressão** no orçamento das escolas continuam a ser os encargos fixos, onde se incluem os **fornecimentos de eletricidade, água e comunicações**, com um peso de 65% no total da execução orçamental.

Apoio municipal ao funcionamento das escolas do Concelho

O apoio financeiro municipal ao funcionamento das escolas destina-se a garantir o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do Pré-Escolar e do 1.º CEB, e constitui-se como um apoio à prossecução do Projeto educativo.

Em relação aos anos anteriores, deixou de ser incorporada a componente de Higienização Extra, considerada em 2021 e 2022, face à epidemia COVID-19.

Relativamente à Componente Projeto Educativo, foram atualizados os valores por criança do Pré-Escolar: 18,00€ por criança/ ano (-10%) e do 1.º CEB 10,00€ por aluno/ ano (-20%), considerando a crescente oferta de projetos pedagógicos disponibilizados e apoiados pelo Município de Oeiras, e a diversidade de atividades disponibilizadas através do Programa Oeiras Educa+, incluindo a disponibilização de transporte.

Foram mantidos os fatores de ponderação e valores: **Alunos**: valores por Criança/Aluno; **Grupos/Espaços**: valores por Grupo/Espaço, conforme disposto na Fig. 67.

VALORES POR CRIANÇA/ALUNO

nível de ensino	projeto educativo	material desgaste	consumíveis informáticos	funcionamento			
PRÉ-ESCOLAR	18,00 €	12,00 €	100,00 €	250,00 €	<5	300,00 €	
1º CICLO	10,00 €	9,00 €			>=5 <10	312,50 €	
2º e 3º CICLOS	6,00 €				>=10 <15	325,00 €	
SECUNDÁRIO	4,20 €				>=15	337,50 €	
			por espaço	valor de referência	espaços	por espaço	

VALORES POR GRUPO/ESPAÇO

Fig. 67 – Componentes e fatores ponderação

O apoio é definido diferenciadamente em função do nível de escolaridade, sendo que nos 2.º e 3.º CEB e no Secundário, o apoio refere-se à prossecução do Projeto Educativo, sendo composto apenas pelo fator **Alunos**.

O apoio relativo ao ano económico de 2023 foi de **338.824,90€** (Fig. 68), verificando-se uma variação negativa de 17,4% relativamente a 2022. Esta variação está relacionada com o fato de ter deixado de ser incorporada a componente de Higienização Extra, considerada em 2021 e 2022, como suporte a despesas assumidas pelos AE na organização e higienização dos espaços, como medidas de contingência, face à epidemia COVID-19.

AE/E	Total Transferido	Total Gasto
Aquilino Ribeiro	31.903,90 €	34.629,34 €
Carnaxide	41.272,90 €	64.471,27 €
Conde de Oeiras	24.559,00 €	20.785,85 €
Carnaxide-Portela	17.232,50 €	15.867,10 €
Linda-a-Velha/Queijas	44.768,10 €	38.777,47 €
Miraflores	39.310,60 €	91.783,73 €
Paço de Arcos	37.777,70 €	27.381,79 €
Quinta do Marquês	5.277,00 €	773,92 €
São Bruno	17.454,50 €	2.232,10 €
Santa Catarina	32.747,70 €	21.716,19 €
São Julião da Barra	46.521,00 €	45.344,12 €
Total	338.824,90 €	363.762,88 €

Fig. 68 – Execução orçamental apoio ao funcionamento por AE/E

Quanto à execução, correspondente a 107,4%, tem em conta a alocação das despesas de acordo com as de classificação de fólhos atribuídas pelos AE/E e os saldos transitados do ano anterior. A despesa destinou-se em grande parte à aquisição de material de educação e escritório, produtos de higiene e limpeza e gastos com comunicações (fixas e móveis).

Adicionalmente, foi, ainda, transferido o valor de **178.539,26€**, respeitante ao desenvolvimento de diversos projetos específicos e intervenções nos espaços escolares, uma vez obtida a colaboração das direções dos AE, no quadro das suas funções e autonomia de gestão que lhes é legalmente conferida.

Outras ações desenvolvidas no âmbito do processo de descentralização de competências

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/E do Concelho, realizaram-se sessões de apoio presenciais nos estabelecimentos escolares, onde decorreram ações de sensibilização para as boas práticas contabilísticas, bem como conferências mensais e de introdução de dados nas diversas plataformas. Foi prestado apoio por *email* e telefone, com vista ao acompanhamento da execução das correções sugeridas aos AE/E, e desenvolvida análise e resposta aos esclarecimentos solicitados.

Foram supervisionados, e alvo de análise detalhada, os processos relativos aos 11 AE/E através da recolha e análise das despesas efetuadas mensalmente (no âmbito das verbas atribuídas do orçamento do Município de Oeiras e do orçamento do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, no que diz respeito ao seu registo efetivo, à classificação económica e contabilística dos gastos, de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Foram ministradas aos 11 AE/E ações de formação nas áreas de Gestão de Stocks e Reconciliação Bancária. Com o intuito de ir ao encontro das necessidades identificadas foi, ainda, ministrada uma formação em Contabilidade Pública.

Oportunidades educativas

Ação Social Escolar

Em dezembro de 2023, foi publicado em Diário da República o novo Regulamento Municipal de Ação Social Escolar⁴, que estabelece e enquadra os critérios e normas de atribuição dos apoios socioeducativos, às crianças que frequentam a educação Pré-Escolar e aos alunos do ensino básico e secundário da Rede Pública do Concelho de Oeiras.

Comparativamente, com o ano letivo anterior, verifica-se um ligeiro decréscimo do número de crianças/alunos beneficiários de ASE⁵, face ao universo total de crianças/alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino públicos no Concelho (Fig. 69). Importa referir que o escalão pode sofrer alterações ao longo do ano letivo, se a situação socioeconómica da família se alterar. Nestes casos, consequentemente, o escalão do abono de família, atribuído pelo ISS também é alterado. No caso particular de alunos estrangeiros, recém-chegados ao país, estes não têm acesso imediato a abono de família e, consequentemente, à atribuição do escalão de ASE.

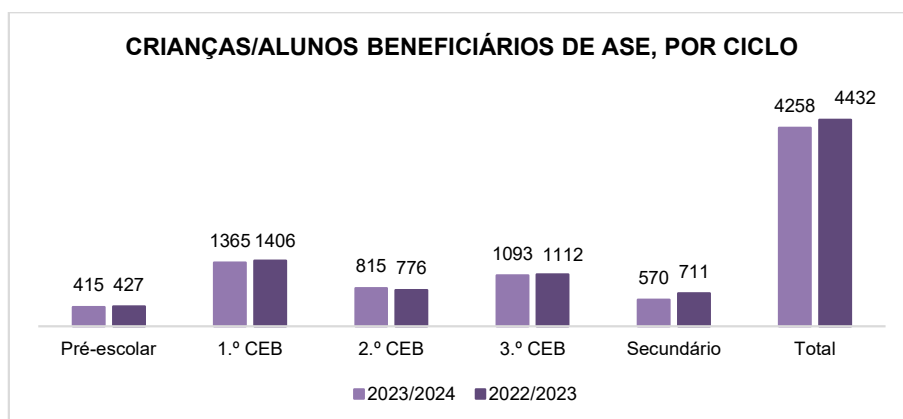


Fig. 69 – Crianças/alunos beneficiários de ASE, por ciclo

No universo de alunos beneficiários de ASE, analisada a situação individual de cada AE/E, existem zonas que se destacam. À semelhança do ano transato, no AE de Carnaxide-Portela, 63% dos alunos são beneficiários de medidas de ASE, seguido do AE Aquilino Ribeiro e AE de São Bruno, cuja representatividade dos alunos beneficiários se cifra em 40% e 39%, respetivamente, conforme gráfico infra (Fig. 70):

⁴ Regulamento Municipal de Ação Social Escolar – Regulamento n.º 1321/2023, publicado em Diário da República a 15 de dezembro de 2023.

⁵ Dados Inovar – dezembro de 2023

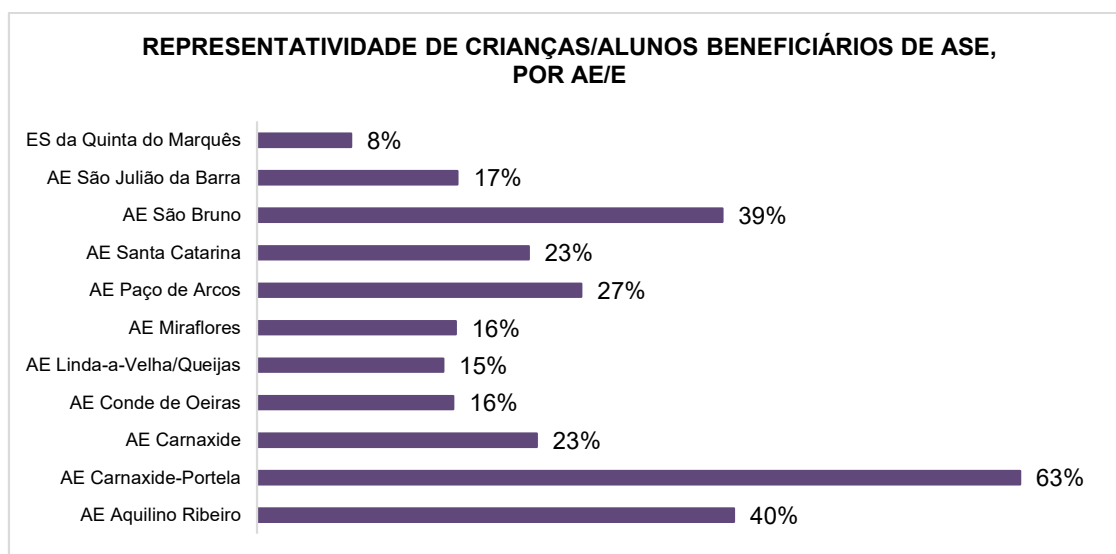


Fig. 70 – Representatividade de crianças/alunos beneficiários de ASE, por AE/E

Material escolar e visitas de estudo

O novo Regulamento Municipal de Ação Social Escolar⁶, que estabelece e enquadra os critérios e normas de atribuição dos apoios socioeducativos, prevê a atribuição a alunos carenciados do 1.º CEB, que representam 21% das crianças e alunos que frequentam a Rede Pública, de um subsídio para apoio à aquisição de material escolar e um subsídio para visitas de estudo (para além do amplo acesso a visitas que já têm através do Programa Oeiras Educa+, de acordo com os montantes estabelecidos na tabela infra (Fig. 71).

Beneficiários	Material Escolar	Visitas de Estudo	Total
Alunos do 1.º CEB – Escalão A	20,00 €	25,00 €	45,00 €
Alunos do 1.º CEB – Escalão B	10,00 €	20,00 €	30,00 €

Fig. 71 – Subsídio para aquisição de material escolar e apoio à realização de visitas de estudo

O subsídio para aquisição de material escolar é atribuído a cada encarregado de educação, através do AE/E, e o subsídio referente à participação nas visitas de estudo é gerido diretamente pelos AE, atento à execução do Plano Anual de Atividades.

⁶ Regulamento Municipal de Ação Social Escolar – Regulamento n.º 1321/2023, publicado em Diário da República a 15 de dezembro de 2023

No ano letivo 2023/2024, foram investidos **24.350,00€⁷** destinados a apoiar 1.641 alunos carenciados do 1.º CEB⁸ (número estimado, atendendo a que o escalão de ASE pode alterar ao longo do ano letivo).

Para a realização de visitas foram investidos 32.410,00€⁹, com o intuito de proporcionar a realização de visitas de estudo, realizadas fora do concelho, a 1.434 alunos carenciados do 1.º CEB¹⁰, sendo esta verba atribuída a partir de janeiro de 2024.

Transporte Escolar

O Município de Oeiras atribui, por ano letivo, um subsídio de transporte escolar aos alunos do ensino básico e secundário, residentes no Concelho, de acordo com o Plano Municipal de Transporte Escolar elaborado para o ano letivo 2023/2024 (Deliberação n.º 688/2023, aprovada em reunião de Câmara a 26/07/2023 e submetido ao CME em 18/07/2023) de acordo com o explanado no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua versão atual.

O subsídio de transporte escolar destina-se aos alunos munícipes, dos 13 aos 18 anos, em escolaridade obrigatória que frequentem o estabelecimento de ensino público mais próximo da sua área de residência (a mais de 3 km), ou outro por falta de vaga ou inexistência da oferta formativa pretendida no Município (desde que justificado), independentemente do escalão de ASE.

No ano letivo 2023/2024, entre os dias 1 de julho e o dia 30 de setembro, foram **submetidas 1.134 candidaturas na plataforma do Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem (SIGA) e, destas, foram deferidas 78%, representando 882 alunos beneficiários.**

A comparticipação está sujeita à apresentação mensal da aquisição do título de transporte na plataforma SIGA. Entre setembro e dezembro de 2023, apenas 88% dos alunos beneficiários submeteu os comprovativos de carregamento do título de transporte, o que reduziu significativamente o valor comparticipado.

Do valor de **90.080,00€ inicialmente estimado, foram comparticipados 65.682,00€**. Por sua vez, no período **entre janeiro e junho de 2023 (ano letivo 2022/2023), foi**

⁷ Deliberação n.º 608/2023, aprovada em Reunião de Câmara a 12 de julho de 2023

⁸ Estimativa com base no ano letivo 2022/2023 (julho 2023)

⁹ Deliberação n.º 40/2024, aprovada em Reunião de Câmara a 24 de janeiro de 2024

¹⁰ Estimativa com base no ano letivo 2023/2024 (dezembro 2023)

comparticipado o montante de 119.259,35€. Em suma, no ano de 2023, a comparticipação para o subsídio de transporte escolar totalizou **184.941,35€** (Fig. 72).

Comparticipação subsídio transporte escolar	
janeiro a junho de 2023 (ano letivo 2022/2023)	119.259,35€
setembro a dezembro de 2023 (ano 2023/2024)	65.682,00€
Total 2023	184.941,35 €

Fig. 72 – Comparticipação subsídio transporte escolar

Transporte escolar de alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente

A partir de setembro de 2021 (início do ano letivo de 2021/2022) o Município de Oeiras passou a assegurar a contratação, gestão e pagamento dos circuitos especiais de transporte escolar dos alunos residentes no Concelho de Oeiras, no exercício de competência regulada pelo previsto na alínea d) do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual.

São abrangidos pelo serviço de circuitos especiais de transporte os alunos com Necessidades de Saúde Específicas Individuais de Carácter Permanente (NSEICP), com mobilidade reduzida, que comprometa a utilização dos transportes regulares e/ou escolares, sendo asseguradas duas viagens em dias letivos para os percursos que ligam o local do estabelecimento de ensino ao local de residência do aluno como, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 20.º.

O Município em articulação com os estabelecimentos de ensino e, mediante elegibilidade dos serviços competentes do Ministério da Educação, assegura o serviço de Transporte Adaptado e/ou Acompanhado aos alunos dos estabelecimentos de ensino da Rede Pública, até aos 18 anos de idade, com dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, que tenham sido sinalizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), prevista no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua atual redação.

No ano letivo 2022/2023, o serviço de transporte adaptado das crianças e alunos residentes no Concelho, para os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, dentro e fora do Concelho, foi assegurado com a contratualização direta do Município, entre janeiro e junho de 2023, representando um investimento global de **174.218,62€**. Mantendo o Município a gestão do transporte dos alunos residentes que frequentam

estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, fora do Concelho, autorizados/validados pela DGEstE.

TA	N.º de alunos	Investimento
janeiro a junho de 2023 (dentro e fora do Concelho)	30	152 896,97 €
setembro a dezembro de 2023 (fora do Concelho)	6	21 321,65 €
Total	36	174 218,62 €

Fig. 73 – Comparticipação Transporte Adaptado

A partir de setembro de 2023, o serviço passou a ser assegurado pelos respetivos AE/E, dentro do Concelho, com a devida transferência financeira para os mesmos.

Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior Residentes no Concelho

Bolsas de Estudo para munícipes estudantes do Ensino Superior

O Município de Oeiras tem vindo a aumentar o investimento no Programa de Bolsas de Estudo, sustentado na visão de que nenhum jovem munícipe deverá deixar de frequentar o ensino superior por dificuldades financeiras. O apoio aos jovens que ingressem ou frequentem o ensino superior visa contribuir não só para a sua formação pessoal, mas também para um maior desenvolvimento do território, quer a nível económico, quer a nível social. Em 2023, num trabalho concertado entre a Divisão de Gestão de Recursos Administrativos e Gestão Escolar (DGREAE) e o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ), procedeu-se à revisão do Regulamento do programa de Bolsas¹¹.

Para o ano letivo 2023/2024, o período de candidaturas decorreu entre 13 de outubro e 20 de novembro. Neste período foram rececionadas 1.497 candidaturas, das quais após análise da documentação submetida, 1.191 foram consideradas elegíveis para beneficiar da Bolsa. À semelhança dos anos anteriores, o Município manteve a atribuição de Bolsas de Estudo a todos os estudantes residentes no Concelho, que ingressem ou frequentem o

¹¹ Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito a Estudantes do Ensino Superior Residentes no Concelho de Oeiras - Regulamento n.º 1039/2023, publicado em Diário da República a 27 de setembro de 2023

ensino superior (curso técnico superior profissional, licenciatura e mestrado), e cujos rendimentos não ultrapassem 25 vezes o indexante de apoios sociais, definido para o ano civil 2023. O valor de cada Bolsa manteve-se nos 1.450,00€ por estudante, tendo ficado definido em Deliberação n.º 852/2023, que seria pago numa prestação única, totalizando um investimento de **1.726.950,00€**.

O gráfico seguinte (Fig. 74) ilustra o crescimento do investimento municipal no Projeto das Bolsas de Estudo ao longo dos últimos 8 anos letivos, assim como a evolução percentual face ao ano anterior. Em 2023/2024, o aumento foi de 30% face ao ano anterior. Atualmente, o número de bolsas atribuídas aumentou 40 vezes, face ao início do programa, em 2016.

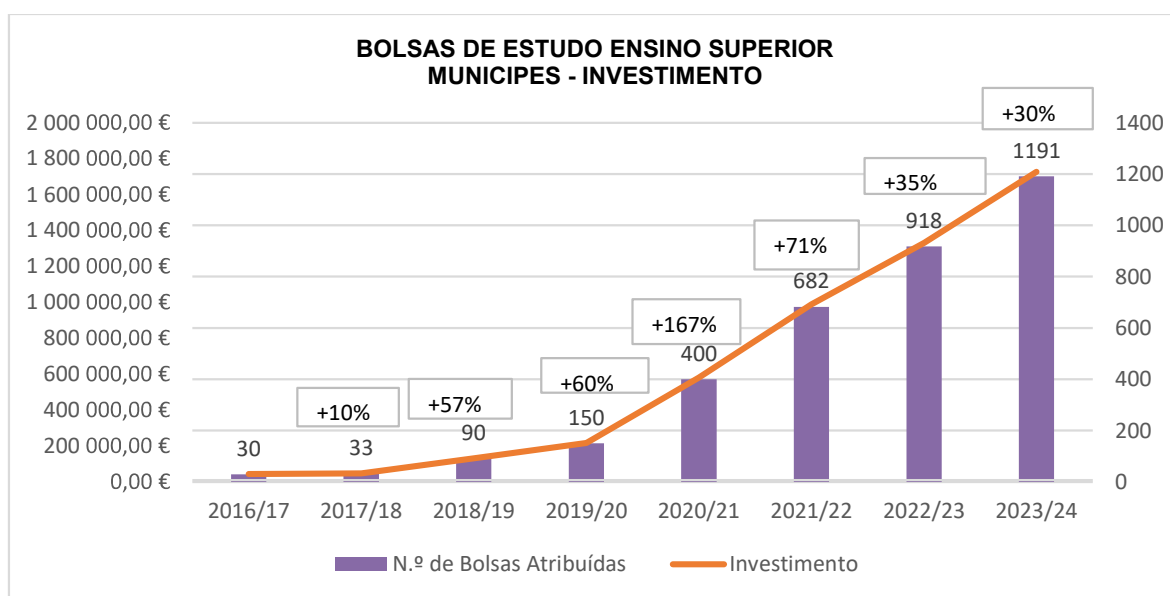


Fig. 74 – Bolsas de Estudo Ensino Superior Municipais - Investimento

Bolsas de Mérito para municípios estudantes do Ensino Superior

Continuando a política de premiar os estudantes que se evidenciam pela conjugação dos contributos e desempenhos cívicos para com a comunidade, o Município decidiu atribuir 10 Bolsas de Mérito no ano 2023/2024, no valor unitário de 5.000,00€, perfazendo um investimento de **50.000,00€**, conforme Deliberação n.º 852/2023. O período de candidaturas decorreu em simultâneo com as Bolsas de Estudo, tendo sido rececionadas 251 candidaturas, das quais 92 foram liminarmente anuladas por falta de documentos, encontrando-se as restantes 159 candidaturas ainda em análise à data de elaboração deste relatório.

Atendimento aos candidatos

No âmbito da operacionalização do procedimento administrativo de atribuição das bolsas de estudo e de mérito, verificamos que a comunicação com os Municípios ainda é muito dependente dos contactos de *email* ou telefone. Os números elevados de comunicações por parte dos candidatos, assenta essencialmente no esclarecimento de dúvidas relacionadas com o processo de candidatura, documentos necessários e dificuldades com a plataforma e, do lado dos técnicos do Município, pela necessidade de solicitar esclarecimentos documentais e, ainda, pela falta de alguma informação necessária para validação da candidatura. O gráfico infra (Fig. 75) ilustra o volume de contactos por tipo (*email*, telefónico, atendimento) e a sua distribuição pelos meses de maior pico de contactos.

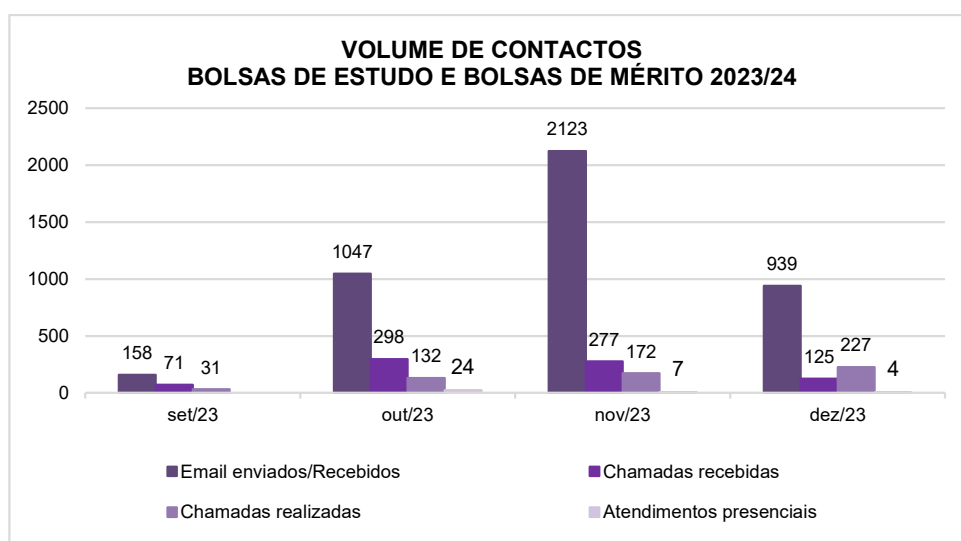


Fig. 75 – Volume de contactos - Bolsas de Estudo e Bolsas de Mérito ano letivo 2023/2024

A DGREAE tem desenvolvido, em colaboração com o DITIC, um trabalho de articulação permanente para a melhoria significativa da plataforma informática, com vista a mitigar os constrangimentos, mediante operações mais automatizadas, sem perder a capacidade de proximidade e personalização da comunicação com os Municípios.

Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

No âmbito da estreita relação com os Municípios e Governos Regionais dos PALOP, o Município de Oeiras tem mantido desde a década de 90, um programa de Bolsas de Estudo para alunos que residem em cidades e/ou regiões autónomas, cujos Municípios e/ou governos regionais tenham estabelecido acordos ou protocolos de cooperação para a

atribuição de bolsas de estudo e alojamento. No primeiro semestre de 2023, o programa de Bolsas PALOP incluiu 6 bolseiros, 2 rapazes e 4 raparigas. No ano letivo 2023/2024 renovou-se a Bolsa a 4 estudantes: 1 rapaz e 3 raparigas. No total, em 2023, o investimento nas Bolsas PALOP foi de **21.817,81€**.

Em 2023, o Regulamento das Bolsas PALOP foi sujeito a revisão, num trabalho entre a DGREAE e o GCAJ, tendo a nova proposta de Regulamento sido colocada em Consulta Pública a 4 de dezembro, prevendo-se a publicação do novo Regulamento no 1.º trimestre de 2024.

Foi também feita uma análise aos acordos e protocolos existentes e proposta uma revisão/atualização dos mesmos.

Oeiras International School – Scholarships

No 1.º trimestre do ano de 2023, como habitualmente, o DE, junto das direções dos AE/E, a divulgação das Bolsas de Estudo da *Oeiras International School (OIS)* e participou nas entrevistas de seleção dos alunos.

No ano a que respeita este relatório foram realizadas 14 entrevistas, a alunos cujas escolas de origem foram: AE de Paço de Arcos; Externato Nossa Senhora das Dores; Colégio Colibri, Jardim de Infância; AE Conde de Oeiras; O Cantinho Carcavelos; AE de Linda-a-Velha e Queijas; ES Rainha Dona Amélia; AE de Carnaxide; AE Marquesa de Alorna; ES Quinta do Marquês; *International Bilingual School of Provence* e *St. Dominic's School*, tendo, resultado das mesmas a atribuição de 3 bolsas de estudo.

Os alunos bolseiros da OIS têm a oportunidade de frequentar uma escola de educação internacional, que lhes permitirá desenvolver um conjunto de competências alargado, designadamente na área linguística e cultural, bem como o convívio com pares oriundos de diferentes pontos do planeta.



Fig. 76 – Cartaz Bolsas de Estudo OIS

Atividades de Animação e Apoio à Família

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) são uma resposta social que se destina ao acompanhamento das crianças na educação Pré-Escolar, antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

A oferta destas atividades tem por finalidade contribuir e adaptar os tempos de permanência das crianças no JI às necessidades das atuais estruturas familiares e exigências do mundo laboral, bem como fomentar uma maior equidade social na disponibilização de diversas ofertas, de cariz lúdico e desportivo.

O acompanhamento das crianças do Pré-Escolar, bem como a operacionalização do serviço, resultam de 17 protocolos que decorrem com as APEE e, na falta destes, com IPSS.

Neste âmbito, e tendo em conta a sobreposição de anos letivos, no ano civil 2023, foram acolhidas nesta resposta 1.146 crianças, conforme o descrito no quadro (Fig. 77):

Estabelecimento	N.º de Crianças
EB de Porto Salvo	88
EB Pedro Álvares Cabral	55
EB Alto de Algés	76
JI Luísa Ducla Soares	73
EB António Rebelo de Andrade	43
EB Manuel Beça Múrias	66
EB Gomes Freires de Andrade	81
EB Cesário Verde	66
EB Amélia Vieira Luís	8
JI Tomás Ribeiro	66
JI Roberto Ivens	28
JI Nossa Senhora do Vale	65
EB Antero Basalisa	102
EB São Bento	37
EB Sá de Miranda	43
EB Jorge Mineiro	37
EB Narcisa Pereira	35
EB Maria Luciana Seruca	58
EB Anselmo de Oliveira	39
JI José Martins	56
EB Visconde de Leceia	24
Total	1146

Fig. 77 – N.º de crianças inscritas nas AAAF

A tabela de comparticipação financeira das famílias não foi alvo de alterações, pelo que se mantiveram os 5 escalões de comparticipação, variando os valores de mensalidades entre 22,00€, valor mais baixo e equivalente ao 1.º escalão, e 80,00€, valor máximo da mensalidade paga pelo encarregado de educação. Os valores pagos pelo Município às APEE/IPSS, resultam da multiplicação do diferencial entre a mensalidade paga pelo encarregado de educação e a mensalidade máxima, multiplicada por 11 meses.

O valor total atribuído pelo Município de Oeiras para comparticipar os encargos das famílias com as AAAF, foi de **331.244,24€**, que corresponde à segunda e terceira tranches do ano letivo 2022/2023, no valor de 227.342,80€, e à primeira tranche do ano letivo 2023/2024, no valor de 103.901,44€.

Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família (CAF) consiste no conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º CEB antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

O serviço de CAF encontra-se disponível nas 29 escolas de 1.º CEB do Concelho, 24 através de gestão direta das APEE e 5 através de protocolos estabelecidos pelas direções dos Agrupamentos de Escola com entidades da Rede Solidária.

O apuramento do valor da comparticipação financeira resulta da contabilização do número de alunos inscritos na CAF, posicionados nos escalões A e B da ASE.

AE	Escola	N.º total de alunos inscritos na CAF	N.º de alunos com ASE inscritos na CAF	Valor atribuído
Aquilino Ribeiro	APEE EB de Porto Salvo	168	40	5 720,00 €
Carnaxide	APEE EB Antero Basalisa	33	11	1 573,00 €
	APEE EB Sylvia Philips	120	32	4 576,00 €
	APEE EB Vieira da Silva	59	17	2 431,00 €
Conde de Oeiras	APEE EB António Rebelo de Andrade	112	9	1 287,00 €
	APEE EB Sá de Miranda	93	16	2 288,00 €
Linda-a-Velha e Queijas	APEE EB Gil Vicente	64	19	2 717,00 €
	APEE EB de Santo António de Tercena	47	2	286,00 €
	APEE EB Cesário Verde	82	12	1 716,00 €
	APEE EB Jorge Mineiro	84	10	1 430,00 €
	APEE EB Narcisa Pereira	73	8	1 144,00 €
Miraflores	APEE EB Alto de Algés	239	31	4 433,00 €
Paço de Arcos	APEE EB Anselmo de Oliveira	51	20	2 860,00 €
	APEE EB Dionísio dos Santos Matias	68	23	3 289,00 €
	APEE EB Maria Luciana Seruca	23	12	1 716,00 €
	APEE EB Dr. Joaquim de Barros	79	31	4 433,00 €
São Bruno	APEE EB Visconde de Leceia	29	8	1 144,00 €
	APEE EB Samuel Johnson	40	19	2 717,00 €
São Julião da Barra	APEE EB Conde de Ferreira	69	4	572,00 €
	APEE EB Gomes Freire de Andrade	217	32	4 576,00 €
	APEE EB Manuel Beça Múrias	101	10	1 430,00 €
Santa Catarina	APEE EB Armando Guerreiro	41	8	1 144,00 €
	APEE EB D. Pedro V	54	15	2 145,00 €
	APEE EB João Gonçalves Zarco	86	22	3 146,00 €
TOTAL		2032	411	58 773,00 €

Fig. 78 – N.º de alunos inscritos na CAF no ano letivo 2022/2023 e verbas atribuídas pelo Município às APEE

O Município atribuiu às APEE o valor de **58.773,00€** referente ao ano letivo 2022/2023.

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Projeto MUS-E

O Projeto MUS-E caracteriza-se como um Projeto de educação pelas artes, dirigido a uma população escolar multicultural e desfavorecida. Relaciona o campo artístico, pedagógico e social, despertando e desenvolvendo nas crianças e alunos atitudes e capacidades que as levem a conhecer-se melhor a si próprias e aos outros, valorizando a riqueza da diversidade. As abordagens pedagógicas são organizadas segundo as características dos alunos, seguindo o método da aprendizagem cooperativa, através das diferentes formas de arte que incluem a música, a dança, as artes plásticas, as artes cénicas e a escrita criativa.

A Associação Menuhin beneficiou de apoio financeiro no valor de **20.000,00€**, destinado a suportar as despesas decorrentes da execução do Projeto MUS-E, na EB Pedro Álvares Cabral e na EBS Aquilino Ribeiro.

No ano letivo 2022/2023, o Projeto abrangiu 8 turmas da educação Pré-Escolar, num total de 185 crianças, e 25 alunos, do 2.º e 3.º CEB, participantes no Grupo de Teatro da Escola, representando um total de 210 crianças e alunos.



Fig. 79 – Mus-e comemoração dos 30 anos

Orquestra Geração

O Projeto Orquestra Geração preconiza a promoção da integração social através da aprendizagem da música pelo domínio precoce de um instrumento musical. Proporciona o ensino da música e a prática em contexto orquestral, de forma gratuita, em sessões de trabalho individuais e coletivas, bem como estágios musicais e apresentações públicas.

Beneficiando da aprovação da candidatura ao Programa *Cultura Para Todos*, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o Projeto está organizado em 3 núcleos, correspondentes a três AE. Para além de *Orquestras Sinfónicas*, este Projeto integra também uma *Orquestra de Jazz* e um Projeto destinado ao Pré-Escolar, denominado *Orquestra de Afetos*.

No ano letivo 2022/2023, integraram os projetos da Orquestra Geração 282 alunos e 36 professores.

Núcleos da Orquestra Geração	Escola	Vertente do Projeto	N.º de alunos
AE de Carnaxide-Portela	EB Sophia de Mello Breyner	Orquestra Geração	59 Alunos do 1.º ao 9.º ano
	EB Amélia Vieira Luís	Orquestra de Afetos	42 Crianças de JI
	JI Tomás Ribeiro	Orquestra de Afetos	110 Crianças de JI
AE de Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco	Orquestra Geração	50 Alunos do 1.º ao 9.º ano
	EBS Amélia Rey Colaço		
AE Linda-a-Velha e Queijas	EB Professor Noronha Feio	Gerajazz	21 Alunos do 5.º ao 12.º ano
	ES Professor José Augusto Lucas		
Total de alunos			282

Fig. 80 – N.º de alunos por núcleo do Projeto Orquestra Geração

A execução financeira do contrato em vigor com a Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal, no que diz respeito à operacionalização do Projeto Orquestra Geração, no ano 2023, distribuiu-se da seguinte forma (Fig. 81):

Núcleo da Orquestra Geração	Financiamento em 2023
AE de Carnaxide-Portela	11.233,75€
AE de Santa Catarina	19.036,57€
AE Linda-a-Velha e Queijas	12.225,00€
Total	42.495,32€

Fig. 81 – Orquestra Geração - Financiamento 2023

Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer

O Projeto *Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC)*, consiste numa resposta educativa de integração social de crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, que não se encontram integradas no sistema educativo, bem como dos seus cuidadores. A metodologia aplicada nas atividades é a do *play groups for inclusion*, uma resposta educativa de integração social, e de serviço à comunidade, através da oferta de um espaço

de crescimento, onde são privilegiadas as relações interpessoais, através de um clima empático, de respeito, cooperação e de partilha recíproca, respondendo às necessidades e interesses dos participantes.

As atividades são desenvolvidas por mediadores voluntários, formados para o efeito. A formação visa dotar os voluntários de competências relacionais e pedagógicas, que os habilitem a dinamizar grupos de pessoas, diferenciados do ponto de vista cultural, social e étnico.

Durante o ano 2023, o Projeto esteve disponível à comunidade nas várias Bibliotecas de Oeiras, tendo sido disponibilizadas 2 sessões por mês; e nas instalações do próprio Centro Sagrada Família, através da realização de 4 sessões semanais.

Foi também desenvolvido na EB Pedro Álvares Cabral e na EB São Bento, onde decorreu uma vez por semana, com todas as salas do Pré-Escolar.

Grupo	Nível Etário	N.º de Participantes
Centro Sagrada Família	Creche	20 Crianças 20 Famílias
Bibliotecas	Pré-Escolar	20 Crianças 20 Famílias 2 Monitoras
EB Pedro Álvares Cabral	Pré-Escolar	100 Crianças 4 Educadores 4 Assistentes Operacionais
EB São Bento	Pré-Escolar	50 Crianças

Fig. 82 – Projeto Sala Aberta - Grupos Aprender Brincar e Crescer

Para a execução deste Projeto foi atribuída comparticipação financeira à Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, no valor de **20.570.00€**.

Programas Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar e Projeto Piloto “Sucesso 2040-Pré-Escolar”

Os Programas *Geração de Sucesso*, *Mediadores para o Sucesso Escolar* e Projeto Piloto *Sucesso 2040 - Pré-Escolar* são desenvolvidos ao abrigo de um Protocolo de Colaboração entre o Município de Oeiras e a Associação EPIS (Empresários Pela Inclusão Social).

Estes programas têm como missão prioritária combater o insucesso e abandono escolar através da aplicação de uma metodologia inédita em Portugal, que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de crianças e jovens do Ensino Básico em risco de insucesso/abandono escolar, numa abordagem holística feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, que inclui família, escola e envolvente territorial.

No ano letivo 2022/2023, o programa manteve a sua atuação no AE de Carnaxide-Portela e no AE Aquilino Ribeiro, tendo sido realizados 167 rastreios e 757 sessões de potenciação. Nestas sessões foram aplicadas abordagens motivacionais, treino de atenção e métodos de estudo, cujos resultados se refletiram nas elevadas taxas de sucesso escolar, conforme tabela infra:

Nível de Ensino	N.º de Rastreios realizados	Taxas de Risco (%)	N.º de Acompanhamentos	Taxa de Sucesso Escolar (%)
Educação Pré-Escolar	69	100% nas funções executivas (bateria de avaliação cognitiva básica e executiva)	51	-
1.º CEB	52	90,4%	67	97%
2.º CEB	28	10,7%	16	75%
3.º CEB	18	33,3%	32	91%
Total	167		166	

Fig. 83 – Intervenção EPIS 2022/2023

Na Educação Pré-Escolar, os resultados obtidos ao nível da atenção, controlo inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e literacia precoce, foram muito positivos, tendo-se verificado uma progressiva melhoria das capacidades estimuladas, no 1.º CEB, foram acompanhados 67 alunos, conforme gráfico infra.

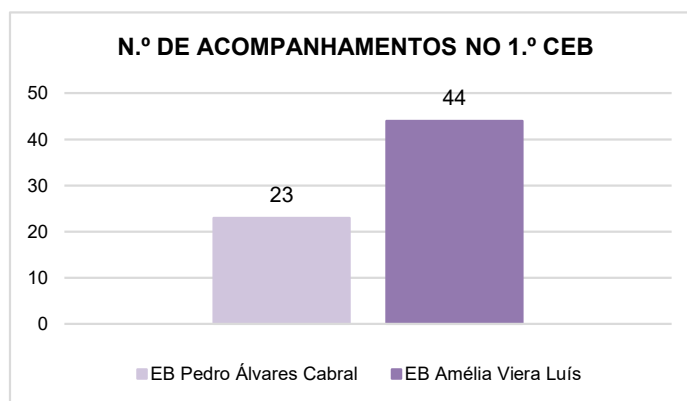


Fig. 84 – N.º de acompanhamentos no 1.º CEB

No 2.º e 3.º CEB, foram acompanhados 353 alunos, conforme gráfico infra.

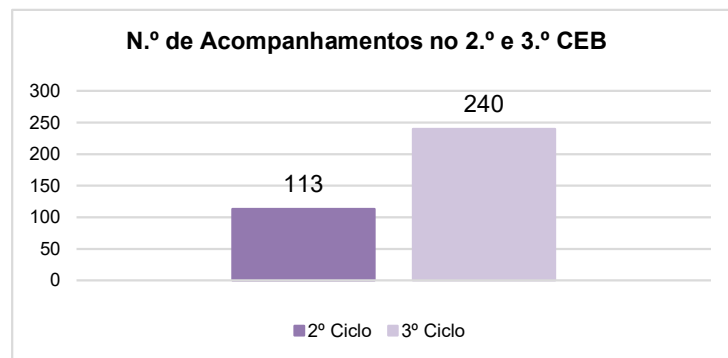


Fig. 85 – N.º de acompanhamentos no 2.º e 3.º CEB na EBS Aquilino Ribeiro

O Protocolo com a EPIS foi renovado em 2022, encontrando-se a decorrer durante três anos letivos. Para a operacionalização deste Projeto, foi alocado o investimento total de 238.195,20€, tendo sido pago em 2023 o montante de **88.992,97€**.

Teach for Portugal

A Associação *Teach For Portugal* é uma Organização Não Governamental, parceira da *Teach For All*, que visa intervir nas comunidades mais desfavorecidas, com o objetivo de reduzir as desigualdades educativas e transformar a realidade sobre o sucesso escolar, garantindo que todas as crianças têm acesso às mesmas oportunidades de educação, independentemente do seu enquadramento socioeconómico.

Para tal, o Projeto desenvolve programas de formação em liderança e empreendedorismo em contexto escolar, através dos quais forma e acompanha recém-licenciados e jovens profissionais de diversas áreas para a implementação dos programas nas escolas. Os programas decorrem por um período de dois anos, no qual estes jovens mentores são chamados a contribuir para a formação dos alunos através do apoio ao ensino nas disciplinas nucleares, bem como, e acima de tudo, através da formação em áreas de desenvolvimento pessoal, como a confiança, a determinação e a perseverança.



Fig. 86 – Dinâmica com mentores Teach em sala de aula

Durante a intervenção realizada, ao longo do último ano, o Projeto alcançou 289 alunos do 2.º e 3.º CEB e interveio nas disciplinas de Matemática; Português; Inglês; História e Geografia.

Para a operacionalização deste Projeto, no ano 2023, o montante pago foi de **54.120,00€**.

Rede escolar

Gestão da Rede Educativa

O Município de Oeiras, no âmbito das competências do DE, gere e monitoriza o processo de matrículas dos estabelecimentos de educação e ensino da Rede Pública do Concelho, em estreita articulação com os AE/E e a DGEstE.

A organização do ano letivo 2023/2024 iniciou-se no mês de fevereiro de 2023, com a elaboração das propostas da rede escolar (estimativa do número de alunos e turmas por AE/E, de acordo com a capacidade instalada nos estabelecimentos escolares e com as aprovações/retenções de cada ciclo), no estrito cumprimento de um cronograma previamente definido.

Realizaram-se **reuniões presenciais com as Direções dos AE/E**, para apresentação das propostas de rede escolar e planeamento do ano letivo seguinte; realizou-se a reunião com a **Equipa Local de Intervenção (ELI) Oeiras**, para esclarecimento de questões e articulação na identificação de alunos com NEEIP; e realizaram-se reuniões periódicas com os **Municípios da Amadora e Cascais** e com o **Inovar-Central de Matrículas**; manteve-se a gestão de proximidade com os AE/E, através da articulação com as direções e os interlocutores designados. Em junho, realizou-se **reunião com a DGEstE** para esclarecimentos sobre integração e a operacionalização do acompanhamento das crianças e alunos com NEEIP e do funcionamento das Unidades e dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Na fase de candidaturas, entre 15 de abril e 28 de julho, as listas de colocação, em versão provisória, foram tratadas, na Central de Matrículas, sendo as listas finais afixadas nas sedes dos AE/E na data definida no Despacho em vigor.

No Portal das Matrículas, **verificaram-se 8.187 candidatos e foram registadas 16.569 candidaturas**. O número de candidaturas refere-se às várias preferências selecionadas, ou seja, a mesma criança/aluno é simultaneamente candidato a vários estabelecimentos de educação e ensino (Fig. 87 e Fig. 88).

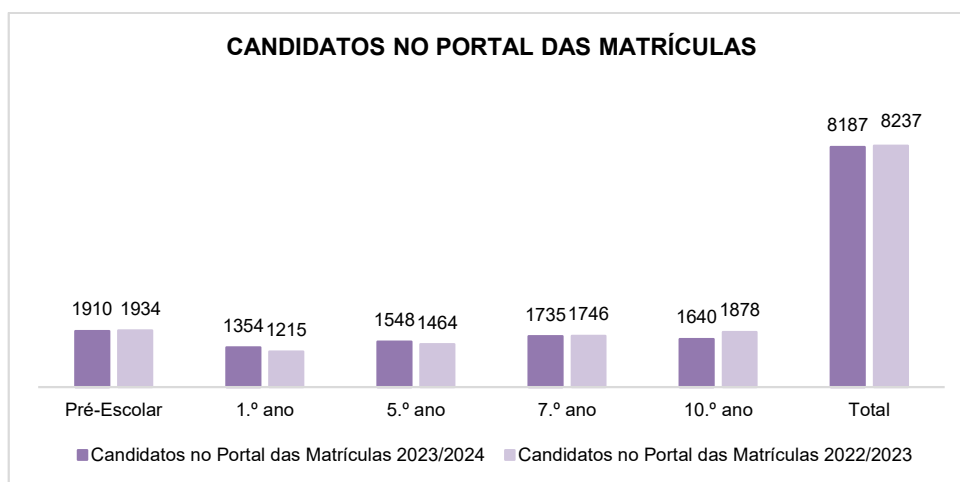


Fig. 87 – Candidatos no Portal das Matrículas, por ciclo

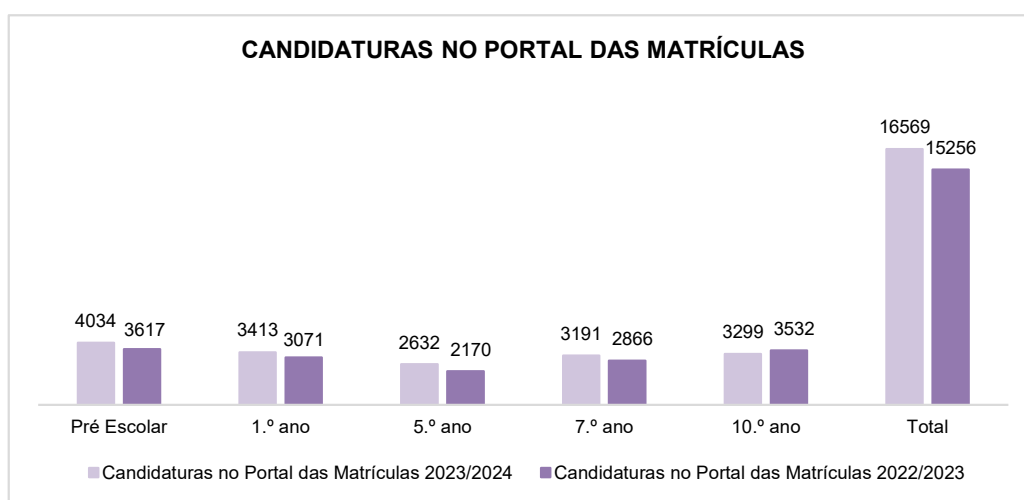


Fig. 88 – Candidaturas no Portal das Matrículas, por ciclo

Na seriação dos candidatos na Central de Matrículas (intermunicipal, em articulação com a Câmara Municipal da Amadora e Câmara Municipal de Cascais), no cumprimento do Despacho Normativo em vigor, **foram colocados no Pré-Escolar e nos anos iniciais de ciclo 7.485 alunos**. Ficaram **sem colocação, nas opções pretendidas, 224 alunos em escolaridade obrigatória**, cujos processos foram devidamente acompanhados pela equipa de matrículas, resultando na **colocação administrativa** dos mesmos, ou seja, na integração dos alunos em escolas fora das preferências manifestadas na candidatura (com recurso à 6.º opção) e atendendo à área de residência no Concelho. Em algumas situações, os processos foram remetidos aos Municípios de residência. Na **Educação Pré-Escolar, foram colocadas 1.432 crianças e ficaram sem colocação (nas preferências) 478 crianças**, que figuram nas listas de espera de cada AE e, sempre que solicitado, foram sendo integradas nas vagas disponíveis na Rede Pública e na Rede Solidária (Fig. 89).

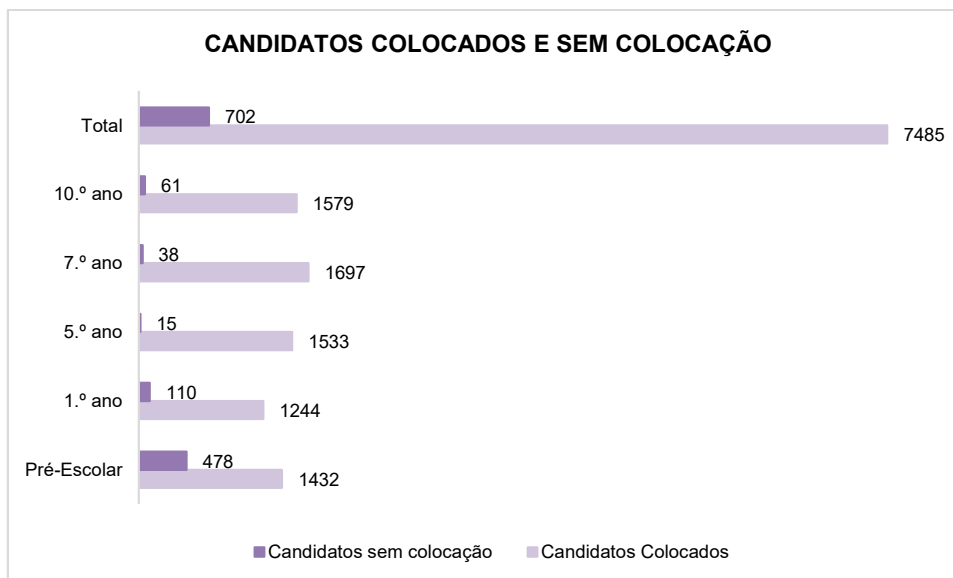


Fig. 89 – N.º de candidatos colocados e sem colocação, nos anos iniciais de ciclo

Atendimento aos encarregados de educação

A par dos contactos diários da equipa de matrículas com os AE/E (Diretores e Interlocutores), no âmbito da operacionalização da Central de Matrículas e validação de candidaturas e listas provisórias, nos meses de junho a setembro, os pedidos de esclarecimentos dos encarregados de educação totalizaram **847 atendimentos telefónicos, 1.563 esclarecimentos por email, 37 atendimentos presenciais e 8 audiências com as técnicas e dirigente do serviço.**

Verifica-se um número elevado de comunicações que se caracterizam, sobretudo por dúvidas relacionadas com os critérios de seriação e as expetativas de colocação em determinados estabelecimentos de ensino de preferência dos encarregados de educação. Os pedidos de esclarecimentos relativos a alunos de anos intermédios/matrículas fora de prazo, cujos processos de colocação são mais complexos, devido à reduzida existência de vagas nas turmas já constituídas, integram uma parte considerável do acompanhamento aos encarregados de educação.

Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

Pré-Escolar

Para o ano letivo 2023/2024, foram recebidos 1.910 pedidos de matrícula, que resultaram em 1.432 crianças colocadas (490 respeitam a renovações de matrículas e 942 constituem novas matrículas).

Verifica-se que 82% (1.178 crianças) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.^a preferência e apenas 45 crianças (2%), foram admitidas na 4.^a e 5.^a preferências, das quais, 17 eram alunos condicionais ao 1.^o ano que, não sendo admitidos, foram integrados na sua última opção, habitualmente o JI frequentado no ano letivo anterior. Recorrendo à 6.^a opção, foram, ainda, colocadas 19 crianças, condicionais ao 1.^o ano, no JI frequentado no ano letivo anterior. Esta ação permite que as crianças não fiquem fora do sistema de ensino público, garantindo-lhes uma colocação no Pré-Escolar. O gráfico seguinte ilustra a distribuição de idade das crianças colocadas e não colocadas na educação Pré-Escolar, à data da publicação das listas (Fig. 90).

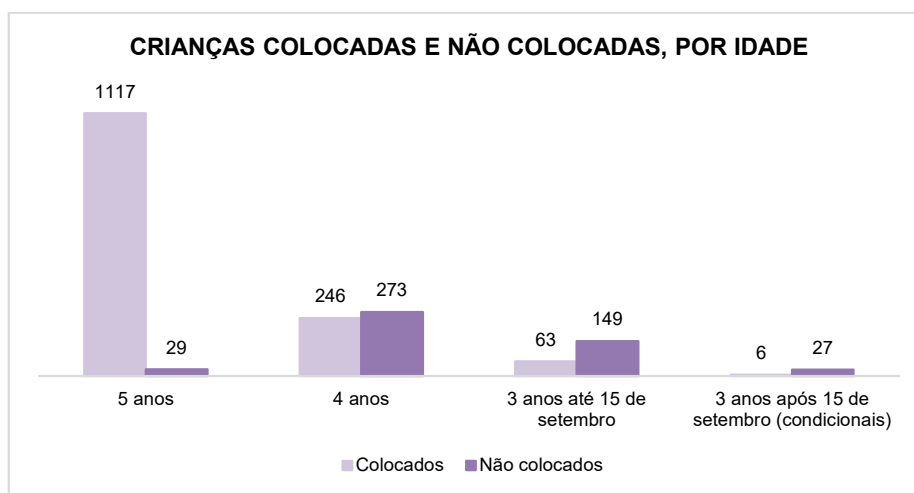


Fig. 90 – Educação Pré-Escolar - Crianças colocadas e não colocadas, por idade

O grupo de 5 anos continua a representar a maioria das crianças matriculadas neste nível de ensino.

De entre as crianças não colocadas, no Pré-Escolar, 29 têm 5 anos (e candidataram-se exclusivamente a uma única preferência), 273 têm 4 anos, 149 completaram os 3 anos até 15 de setembro e 27 completaram os 3 anos até 31 de dezembro. À data da publicação das listas de crianças admitidas, ficaram disponíveis 25 vagas na Rede de Pré-Escolar do Município, por não terem candidatos. Estas vagas foram disponibilizadas aos encarregados de educação que figuram nas listas de espera ou que efetuaram matrículas fora de prazo e demonstraram interesse em que os seus educandos fossem integrados. Atualmente, todos os JI da Rede Pública têm todas as vagas ocupadas e vão gerindo as listas de espera consoante existem desistências que possibilitem a admissão de novas crianças.

Em **articulação com a Rede Solidária**, até dezembro foram **integradas 36 crianças** nos vários equipamentos, após sinalização da DGREAE.

1.º CEB

Os 1.354 pedidos de matrícula recebidos no Portal das Matrículas, resultaram em 1.244 alunos colocados no 1.º ano de escolaridade e 110 alunos sem colocação.

Verifica-se que 83% (1.028 alunos) dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência, apenas 8 alunos foram admitidos na 5.ª preferência.

O número de candidatos colocados na 1.ª preferência aumentou face ao ano anterior (73%), porque a rede escolar para este ano inicial do 1.º CEB estava preparada para dar resposta aos pedidos de matrícula. Foi feito um excelente trabalho de articulação com os AE, para que o número de turmas de 1.º ano fosse adequado ao número de crianças que transitaram do Pré-Escolar e que residem ou que frequentam as IPSS da área envolvente. Os alunos que ficaram sem colocação eram condicionais ao 1.º ano, sem candidatura ao Pré-Escolar, oito (8) residentes noutros Concelhos e os restantes, 37, tinham escolhido apenas 1 preferência e/ou escolas para as quais não reuniram critérios. Atendendo às vagas disponíveis, foram distribuídos administrativamente os restantes alunos que ficaram sem colocação.

2.º CEB

Foram recebidas 2.632 candidaturas, num total de 1.548 pedidos de matrícula. Foram colocados no 5.º ano de escolaridade 1.533 alunos, ficando 15 alunos sem colocação nas preferências manifestadas no boletim de candidatura. Destes, a maioria colocou apenas uma opção de preferência e/ou escolheu escolas para as quais não reúne os critérios de colocação definidos na legislação, tendo sido distribuídos pelas vagas remanescentes.

No decorrer do processo de matrículas e validação de candidaturas por parte dos AE/E, a rede escolar foi reajustada, com o acréscimo de 1 turma de 5.º ano na EB de Miraflores, para fazer face à elevada procura de alunos que residem na área de influência da escola.

Verifica-se que 88% dos alunos candidatos ao 5.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência, sendo que apenas 16 alunos ficaram colocados na 3.ª preferência, foram 7 os alunos colocados na 4.ª e 5.ª preferências.

3.º CEB

Para o 7.º ano de escolaridade, foram registados 3.191 pedidos de matrícula, dos quais resultou a colocação de 1.697 alunos, sendo que ficaram 38 alunos sem colocação, aos quais foi atribuída uma vaga em colocação administrativa.

No decorrer do processo de matrículas e validação de candidaturas por parte dos AE/E, a rede escolar foi reajustada, com o acréscimo de 1 turma de 7.º ano na EB de Miraflares, e 1 turma na EB de São Julião da Barra, para fazer face à elevada procura de alunos que residem na área de influência das escolas.

Verifica-se que 89% dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência, o correspondente a 1.569 alunos. Apenas 8 candidatos ficaram colocados na 4.ª preferência e 2 na 5.ª preferência.

Ensino Secundário

No 10.º ano de escolaridade foram colocados 1.579 alunos, nos Cursos Científico-Humanísticos, e ficaram sem colocação 61 alunos. Verifica-se que 80% dos candidatos admitidos ficaram colocados na 1.ª preferência indicada no ato da candidatura.

No Concelho, a oferta de ensino profissional está disponível nos AE Aquilino Ribeiro e AE de Paço de Arcos (que à semelhança do ano letivo 2022/2023, continua a integrar 1 curso profissional do Instituto Tecnologias Náuticas) e na Escola Profissional Val do Rio. Nos cursos profissionais da EBS Aquilino Ribeiro e ES Luís de Freitas Branco foram colocados 147 alunos.

No decorrer do processo de matrículas e validação de candidaturas por parte dos AE/E, verificou-se a necessidade de aumentar o número de vagas para o curso de Línguas e Humanidades, contudo não foi possível chegar a entendimento com os AE/E, pelo que alguns alunos foram colocados, por decisão das Direções em supranumerário, existindo constrangimentos ao longo de todo o ano letivo com a integração de alunos desta área.

Alunos de anos intermédios sem colocação/Matrículas fora de prazo

Os pedidos de transferência em anos intermédios colocam dificuldades acrescidas na integração de novos alunos, pois as turmas transitam geralmente em blocos de um ano de escolaridade para o seguinte.

As vagas resultam da contabilização de saídas e atendem às retenções que tenham existido em cada estabelecimento, sendo por isso muito residuais. Embora a transferência entre anos intermédios deva ser uma situação excecional, anualmente continua a existir um número considerável destes pedidos. O acréscimo de alunos que habitualmente se verifica, resulta de fluxos migratórios, chegadas (diárias) ao Concelho de Oeiras, de agregados familiares estrangeiros; da rede de ensino privado e movimentos internos, oriundos de outros Concelhos.

Até ao final de dezembro, foram integrados 232 alunos na Rede Escolar de Oeiras. Este número reflete apenas os processos acompanhados pelo Município, ou seja, alunos que foram integrados em turmas já constituídas, maioritariamente fora das opções dos encarregados de educação, causando descontentamento das famílias e constrangimentos às Escolas na organização das turmas (Fig. 91).

Período	N.º de pedidos	Alunos integrados na Rede Escolar Oeiras	Pedidos acompanhados (não atendíveis ou não integrados por opção do Encarregado de Educação (EE))
Início do ano letivo + setembro	279	164	115
outubro	52	42	10
novembro	24	13	0
dezembro	24	13	2
TOTAL	378	232	127

Fig. 91 – Pedidos de matrícula, anos intermédios e fora de prazo – ano letivo 2023/2024, até dezembro

No decorrer do ano letivo manteve-se o acompanhamento dos pedidos de vaga (matrícula/transferência) extemporâneos e deu-se continuidade a respostas a pedidos de esclarecimentos/reclamações dos encarregados de educação, relativos a colocações.

Gestão dos Refeitórios Escolares

De janeiro a dezembro de 2023, o Município de Oeiras foi responsável pelo fornecimento de refeições nos 43 refeitórios das escolas da Rede Pública do Município.

A **prestação do serviço** está concessionada à empresa Uniself, através do contrato de prestação de serviços N.º 383/2022 “Aquisição de serviços de confeção e fornecimento de refeições para os jardins-de-infância, escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB e escolas secundárias da Rede Pública do Município, em regime de fornecimento contínuo” (Proc. N.º 300.10.005/2021/2374 e n.º 1666/DCP/2021), vigente entre 1 de setembro de 2022 e 31 de agosto de 2025.

No ano 2023, foram servidos 1.729.796 almoços e 290.291 lanches, nos refeitórios sob a gestão do Município (Fig. 92).

	Pré-Escolar e 1.º CEB		2.º, 3.º CEB e Sec.
	Almoços	Lanches	Almoços
N.º de refeições fornecidas	962.267	290.291	767.529
Valor €	2.315.569,23€ (c/ IVA)		1.907.991,99€ (c/ IVA)

Fig. 92 – Número de refeições fornecidas no ano de 2023 (janeiro a dezembro) nos refeitórios escolares

Foram fornecidas, inclusive, refeições às crianças e jovens participantes no programa *Mexe-te nas Férias* (Páscoa, verão e Natal); nas atividades de pausa letiva dinamizadas pelas APEE e a outros alunos, convidados para atividades realizadas nas escolas. Realizaram-se, também, 39 eventos no âmbito da educação, que se refletiram num encargo de 3.948,08€, relativos ao fornecimento de 1.532 almoços e 204 lanches.

A competência do fornecimento de refeições escolares na EB Jorge Mineiro continua entregue à APEE, tendo sido aprovada pelo Executivo, a Deliberação relativa à “Atribuição de subsídio para apoio ao funcionamento do Refeitório Escolar da EB Jorge Mineiro – ano letivo 2022/2023”, no valor de **39.501,12€**.

A gestão das marcações e pagamentos é realizada através da Plataforma SIGA. Foram constantes os esclarecimentos aos encarregados de educação na ativação de cartões; apoio na marcação/desmarcação e dúvidas de faturação. Realizaram-se ainda várias reuniões de trabalho com a *Edubox* e a *Microio*, com o objetivo de corrigir falhas verificadas na Plataforma e nos sistemas de funcionamento dos cartões escolares.

A delegação de competências, efetivada em setembro de 2022, ditou a passagem da gestão dos refeitórios das escolas dos 2.º e 3.º CEB e escolas secundárias da DGEstE para o Município, o que, em termos de gestão interna, representou um acréscimo de 16 refeitórios. No âmbito da gestão dos refeitórios escolares o Município é responsável pela aquisição de palamenta e equipamentos industriais, para apetrechamento de todas as cozinhas escolares (Fig. 93).

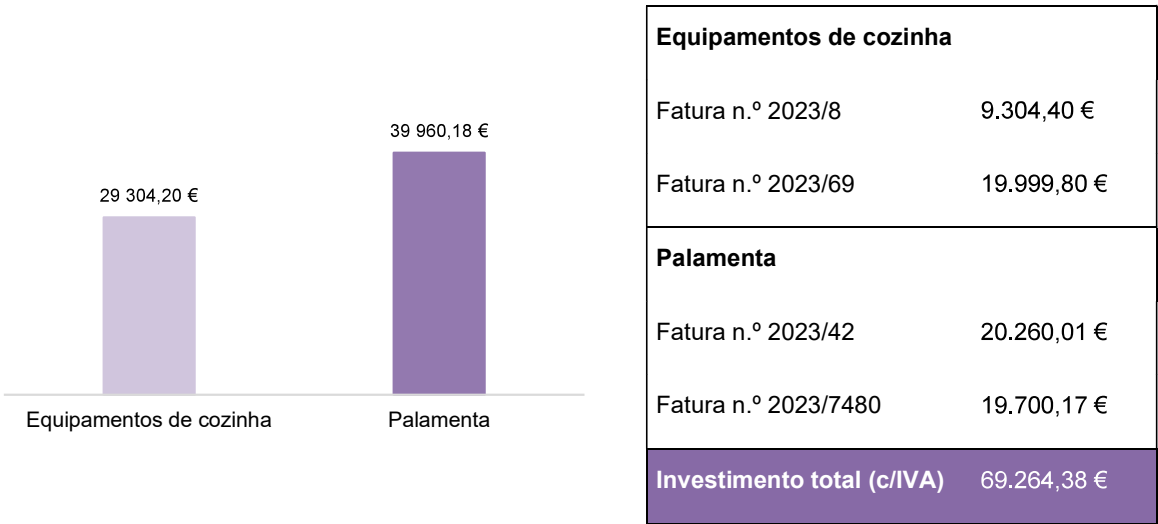


Fig. 93 – Investimento em palamenta e equipamentos de cozinha

Mediante o **levantamento de necessidades in loco**, foram efetuadas várias intervenções técnicas de melhoramento, aquisição de novos equipamentos, recolha de monos e entrega de palamenta (Fig. 94).

Equipamentos de cozinha	Unidades
Marmitas 100 litros	2
Frigideira Basculante*	1
Mono lume*	1
Cortador industrial de legumes	4
Carros de serviço de inox com prateleiras	3
Carros inox para tabuleiros linha self	4
Bancada Inox	1
Contentores do lixo	35
Cacifo metálico de 3 portas	1

*adquirido pela DEM

Fig. 94 – Equipamentos de cozinha adquiridos em 2023

Neste período foram realizados, pela equipa de gestão dos refeitórios escolares, **276 pedidos de intervenção técnica nas diversas áreas funcionais**: equipamentos industriais de cozinha; canalização; eletricidade; construção civil; entre outros.

Foram elaborados **pareceres técnicos relativos às beneficiações das cozinhas e refeitórios das escolas**: EB Samuel Johnson; EB João Gonçalves Zarco; EB Conde de Oeiras e EB Dr. Joaquim de Barros. No que respeita às requalificações, destacamos as escolas EB de São Julião da Barra; EBS Aquilino Ribeiro; EB Gil Vicente e EB Professor José Augusto Lucas. Foram, também, prestados contributos para os programas funcionais das instalações provisórias da EBS Aquilino Ribeiro; EB de São Julião da Barra; EB Anselmo de Oliveira; EB Gil Vicente e ES Professor José Augusto Lucas. Colaborou-se, ainda, no Projeto de construção do novo Centro Escolar de Linda-a-Velha.

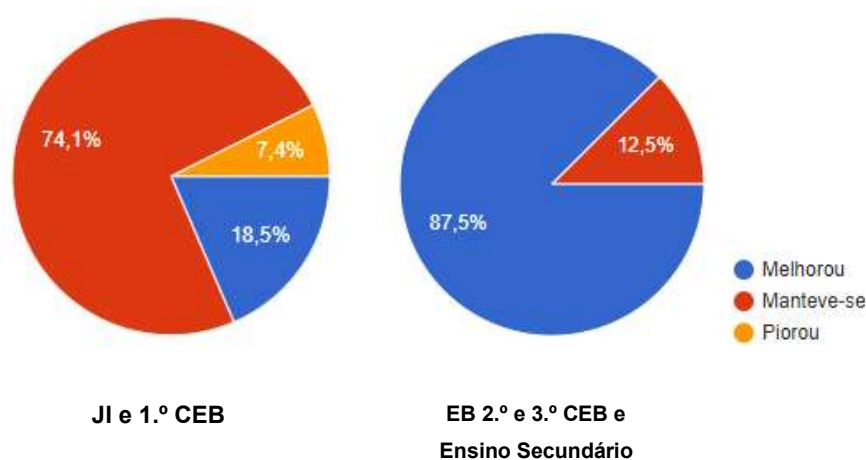
Em setembro, iniciou-se a intervenção de requalificação da EB Gil Vicente, sendo a comunidade escolar transferida para as instalações provisórias localizadas na EB Professor Noronha Feio.

Foi, também, solicitada a substituição da totalidade da rede de gás da cozinha da EB Vieira da Silva.

Com a colaboração da Divisão de Gestão de Resíduos Urbanos, foram revistos os circuitos de recolha dos resíduos urbanos das cozinhas das escolas e o número e tipologia dos

contentores para resíduos no JI José Martins; EB Conde de Oeiras; EB Vieira da Silva; EB Samuel Johnson e EB São Bento.

A **qualidade do serviço de refeições prestado foi avaliada em visitas regulares às escolas, realizadas pelas 2 técnicas do DE/DGREAE** (170 visitas realizadas) e pelos coordenadores de escola (através do questionário diário de avaliação do serviço e dos questionários semestrais de avaliação), bem como por auditores externos de higiene e segurança alimentar (100 auditorias realizadas, 300 análises de controlo microbiológico), que se traduziu num montante **10.119,09€**, e, ainda, por encarregados de educação que visitaram os refeitórios (Fig. 95).



FONTE: Questionário de Avaliação do Funcionamento do Refeitório Escolar¹²

Fig. 95 – Avaliação da qualidade do serviço de refeições escolares (comparação com o ano letivo anterior)

Rececionaram-se e trataram-se 287 **pedidos de dietas específicas**, justificadas por restrições alimentares de natureza médica, religiosa ou adesão a dietas vegetarianas. No início do ano letivo, realizaram-se reuniões com as escolas, encarregados de educação/alunos e equipa de saúde escolar, para garantir o cumprimento das dietas específicas dos alunos.

Manteve-se a **distribuição de fruta escolar** às crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB no âmbito do regime escolar, cofinanciado pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e das Pescas (IFAP) no 1.º CEB. Foi submetida a candidatura ao Programa e carregados na plataforma todos os documentos necessários para a obtenção do financiamento, inclusive um relatório com as iniciativas de educação alimentar implementadas pelas escolas. A equipa de auditores do IFAP realizou duas visitas de

¹² O gráfico do JI e 1.ºCEB indica que 7,4% (n=2) relata a pioria do serviço. Esta avaliação é justificada pela alteração de cozinheiras no final do ano letivo e foi corrigida no ano letivo atual.

acompanhamento à EB de Porto Salvo e EB Alto de Algés. Entre janeiro e junho (ano letivo 2022/2023) a fruta foi distribuída no âmbito do contrato de prestação de serviço N.º 755/2022, tendo sido realizado em junho um novo concurso público que garante o fornecimento entre setembro de 2023 e julho de 2025, contrato de prestação de serviços N.º 863/23. Beneficiaram desta medida 6.614 crianças e alunos no ano letivo de 2022/2023 e 6.584 no ano letivo de 2023/2024. Em 2023, o investimento cifrou-se em **61.105,64€**.

Em relação aos projetos de educação alimentar, manteve-se o apoio ao Programa MUN-SI, monitorizado em conjunto com a DCS. No ano letivo 2022/2023, o Programa incluiu 31 turmas de 11 escolas, integradas em 4 agrupamentos, abrangendo um total de 674 crianças. Foram realizadas 58 sessões lúdico-educativas, em que foram abordadas as temáticas “Lanches VENCEDORES” e “Batalha dos alimentos”, no 3.º ano e “Vem conhecer a tua sopa” e “Viagem à volta do prato mediterrânico”, no 4.º ano. No âmbito do Projeto, foi, ainda, avaliado o estado nutricional de 520 crianças, apresentando 31,7% excesso de peso (20,4% pré-obesidade e 11,3% obesidade).

Em setembro de 2023, foi iniciada a implementação do Projeto piloto, ao nível da AML, *Capacitação para a Alimentação Sustentável, Dieta Mediterrânica e Combate ao Desperdício Alimentar*, em contexto escolar promovido pela A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, em parceria com a Área Metropolitana de Lisboa (AML); a Direção Regional de Agricultura e Pescas LVT e a ADREPES – Associação para o desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.

O Projeto, implementado pelo Laboratório de Nutrição da Faculdade de Medicina de Lisboa, tem como população alvo professores e equipas das cantinas escolares de escolas de 1.º, 2.º e 3.º CEB e está a ser implementado na EB de São Bruno.

No seguimento das atividades realizadas no ano civil anterior, replicou-se a formação sobre educação alimentar em meio escolar, destinada aos assistentes operacionais do AE de Paço de Arcos (72 participantes das 5 escolas do agrupamento) que acompanham as crianças e alunos durante a refeição.

Em conjunto com a empresa *Grandative*, responsável pelas auditorias externas ao sistema HACCP, implementado nos refeitórios escolares, foram, também, promovidas 15 sessões de formação *on job* sobre boas práticas no bar da escola, destinada aos assistentes operacionais responsáveis pelos bares escolares, tendo sido formados 68 participantes.

Durante o ano, a equipa de gestão de refeitório participou, ainda, no Congresso de Alimentação e Autarquias, promovido pela Faculdade de Nutrição e Alimentação do Porto, e na formação em Contratação Pública, promovida pelo Município

Monitorização da dívida – Refeições Escolares

O montante total de dívida apurado até ao ano letivo 2023/2024 (janeiro de 2024), relativo às refeições consumidas em refeitórios escolares foi de **362.066,28€**. Este valor refere-se ao montante total acumulado desde o ano letivo 2012/2013, aquando da implementação da Plataforma SIGA, nas escolas de Oeiras.

A todos os utilizadores que se encontram devedores são enviados periodicamente notificações por *SMS*, apelando para a regularização da dívida. Desde 2021, têm vindo a ser efetuados diversos contactos por telefone ou correio eletrónico, para os devedores e Direções dos Agrupamentos para sensibilizar para a recuperação de dívida mais antiga, pelo que ao longo destes 3 anos foi recuperado um valor total de **128.996,53€**.

A partir do ano letivo 2022/2023, com a mudança do procedimento de pagamento de refeições (carregamento *wallet*), foi acumulado um montante em dívida de **80.667,97€, (2022/2023 e 2023/2024)** que tem vindo a ser recuperado.

Está em curso, em conjunto com a Divisão de Gestão Financeira (DGF) e DITIC o procedimento para implementação da cobrança de dívida, através de instauração de processo de execução fiscal.

Programa de Acompanhamento e Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Infância do Concelho de Oeiras

Acompanhamento técnico do Projeto educativo e intervenções no edificado

A Educação assume-se como um pilar estratégico no Município de Oeiras, o qual tem vindo a traduzir-se no acompanhamento e apoio às entidades de resposta socioeducativa de Infância, nomeadamente Creche e Pré-Escolar, integradas na Rede Solidária do território concelhio. Alicerçado na premissa de que a Educação se apresenta como veículo para a redução das assimetrias sociais e promoção da inclusão social das populações, o DE, através do Programa de Acompanhamento e Apoio às IPSS de Infância de Oeiras, preconiza um acompanhamento técnico às entidades.

Salienta-se que o mesmo integra 20 entidades gestoras, que disponibilizam à população 39 equipamentos de resposta socioeducativa de Creche e Pré-Escolar.



Fig. 96 – Entidades gestoras e equipamentos de resposta socioeducativa

O acompanhamento traduziu-se num conjunto regular de visitas técnicas, com o seguinte impacto:

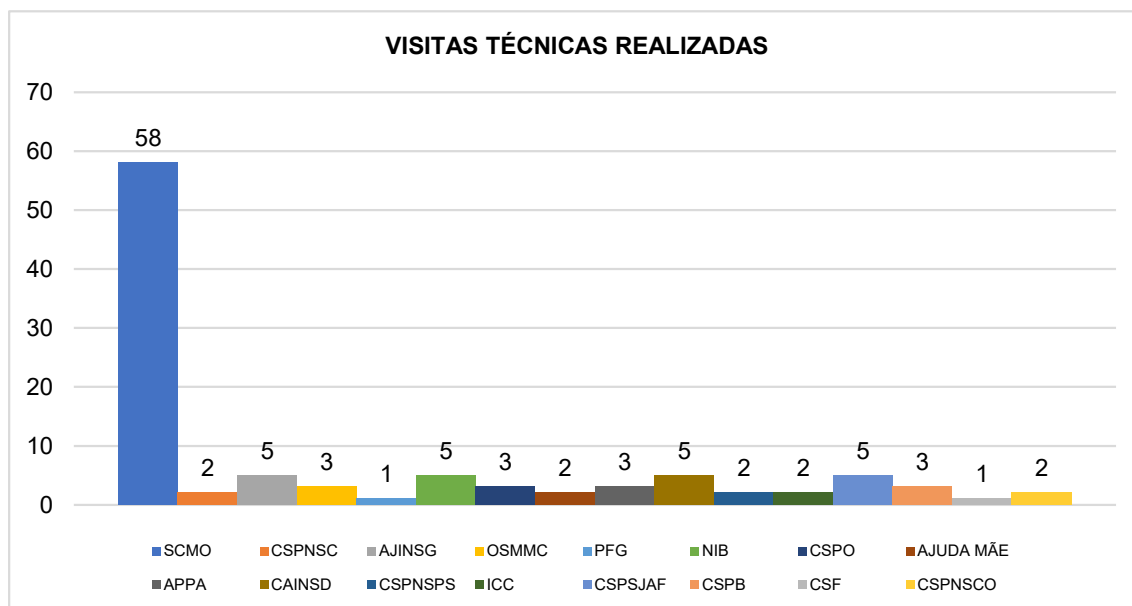


Fig. 97 – Visitas técnicas realizadas aos equipamentos do Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância

Foram realizadas um total de 102 visitas técnicas de acompanhamento e apoio aos estabelecimentos de Infância. Denota-se um significativo número de visitas aos

equipamentos sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (SCMO). Este acréscimo é justificado pelos 14 estabelecimentos de resposta socioeducativa que mantêm em funcionamento e que carecem de um acompanhamento bastante regular.

Importa salientar que as visitas técnicas de acompanhamento aos estabelecimentos de Infância foram realizadas tendo em conta o critério da sua situação face ao licenciamento, área territorial versus grau de vulnerabilidade (empreendimento de habitação municipal) e volume de população alvo (Acordos de Cooperação). No âmbito do edificado e infraestruturas, foram priorizadas as visitas a equipamentos que careciam de intervenção, particularmente de carácter paliativo, com o objetivo de melhorar as condições gerais dos mesmos, ao nível da salubridade, com impacto na qualidade de vida e bem-estar das populações-alvo.

Nesta sequência e no âmbito deste relatório, é importante salientar a existência de um elevado número de estabelecimentos que evidenciam uma degradação geral avançada, designadamente nas coberturas; janelas/ fachadas e paramentos, que se traduz em infiltrações de grande dimensão, com entrada de águas pluviais nas salas e nas restantes infraestruturas, acelerando o processo de degradação já existente. Estas situações causam constrangimentos ao bom funcionamento do quotidiano institucional, implicando, por vezes, o encerramento temporário de salas e têm vindo despoletar um significativo descontentamento da comunidade educativa, incluindo as Direções Executivas e, fundamentalmente, as famílias beneficiárias destas respostas socioeducativas.

O estado de degradação geral dos estabelecimentos pode ser analisado tendo em conta a ausência de manutenção, durante um longo período, mas, também, questões decorrentes da própria arquitetura, pois são edifícios com número e dimensão de janelas insuficientes, que favoreçam o arejamento transversal superior e evitem a condensação e a proliferação de fungos.

Nesta sequência, não obstante o fulcral apoio municipal que tem vindo a ser alocado a estes estabelecimentos de infância, conforme demonstrado na página 86 deste relatório, as instituições enfrentam dificuldades significativas decorrentes do aumento de despesas diversas, designadamente com os recursos humanos (aumento do salário mínimo) e despesas com a aquisição de bens inerentes ao quotidiano institucional. Salienta-se que o custo médio real/utente tem vindo sofrer os seus acréscimos, sem que os mesmos se reflitam nas mensalidades, atendendo às necessidades financeiras das próprias famílias. Analisada a situação, constata-se que a maioria das instituições, nas valências de Infância (Creche e Pré-escolar), não atingem a sua autossuficiência, fechando todos anos com déficit nos seus relatórios de contas.

Pelo exposto, e atendendo a que 80% das IPSS de Infância se encontram abrangidas por contratos de regime de comodato, não existindo recursos financeiros para realizar as obras/ intervenções necessárias no interior dos estabelecimentos, as situações de degradação tendem a intensificar-se

Perante um edificado que carece de avultado investimento, temos vindo a investir em intervenções paliativas, a fim de colmatar temporariamente os danos. Todavia, sabemos que as mesmas se revelam ineficazes.

Por forma a colmatar muitas das situações identificadas, uma vez que as análises das mesmas envolvem várias UO, constituiu-se a Task-force, uma equipa pluridisciplinar, que pretende agilizar as situações pendentes. As intervenções realizadas no âmbito do trabalho desta equipa têm vindo a revelar-se essenciais, mas insuficientes, face ao elevado número de situações que carecem de análise casuística.

Importa salientar que, no momento presente, pelo volume de trabalho que detêm, quer o DOM/ DEM, quer o DHM/ DCH, estas UO atuam, fundamentalmente, perante situações de maior premência.

Destacam-se, abaixo, os aspetos que se assumem como fulcrais na área do edificado, afeto às IPSS na área da Infância:

√ Instalações desatualizadas, perante os normativos legais vigentes e exigidos pelas tutelas, nomeadamente ISS e DGEstE, com particular enfoque para:

- Salas detentoras de dimensão inferior ao exigido legalmente;
- Instalações sem conforto térmico;
- Instalações sanitárias em número insuficiente e que não cumprem os rácios mínimos exigidos pelas tutelas;
- Cozinhas desajustadas à legislação atual, que não obtêm parecer favorável da Saúde Pública;
- Ausência e/ou falta de manutenção de EJR - Espaços de Jogo e Recreio.

Quando estes espaços existem, evidencia-se uma significativa degradação, demonstrando anomalias que devem ser retificadas e alvo de vistorias regulares, garantindo a sua segurança.

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/203-2015-70300350>

As situações sinalizadas conduzem ao não cumprimento dos normativos legais vigentes, impostos pelas tutelas que, por sua vez, condicionam a não obtenção de licenças de

utilização para as valências de Creche e Pré-escolar. Importa referir que a não existência de Licença de Utilização, é condição para manter a resposta socioeducativa em funcionamento irregular, podendo despoletar situações de encerramento compulsivo, após vistorias levadas a cabo pelos competentes serviços de fiscalização da ISS - Instituto de Segurança Social e aplicação de coimas que podem atingir os 40.000€.

Estas entidades, não sendo detentoras de Licenças de Utilização, ficam condicionadas na sua capacidade de se candidatarem a fundos económicos, no âmbito do PRR e/ ou outros programas, que proporcionem o financiamento das respostas socioeducativas e o investimento nas infraestruturas.

O Departamento de Educação, através do presente Programa, encontra-se a trabalhar com as IPSS de Infância, por forma a regularizar as desconformidades identificadas e obter as Licenças de Utilização.

As entidades que, autonomamente, se encontram a desenvolver projetos base de arquitetura, por adjudicação direta, têm vindo a encetar este trabalho, tendo o acompanhamento técnico do DE - Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância de Oeiras, na prossecução dos procedimentos e nos ajustamentos dos próprios projetos, promovendo uma rede colaborativa, a fim de agilizar os pareceres junto da tutela.

Salienta-se, ainda, que o Terceiro Setor continua a ser o principal parceiro na prossecução das políticas públicas sociais, indo ao encontro das necessidades da população. Não obstante, o mesmo, encontra-se no seu limite, apresentando vastas listas de espera, particularmente na valência de Creche, sendo que, atualmente, não existem vagas disponíveis no território concelhio.

No âmbito do pré-escolar (3 e 4 anos), podemos mencionar que se sente uma grande pressão, que foi potenciada pelos fluxos migratórios dos últimos 2 (dois) anos.

Formação de Pessoal Docente e Não Docente

Fizemos também uma forte aposta na formação contínua dos docentes e apoiámos o desenvolvimento dos procedimentos para obtenção do paralelismo pedagógico, junto da tutela.

Nesta sequência, as Instituições com competência em matéria de Infância, integraram o Programa Alicerces “Cuidar em Comunidade dos 0-2 anos”, que se destina a profissionais da área de Saúde e da Educação, sendo uma iniciativa do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do CHLO - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental 1.^a infância (bebés/famílias/comunidade). Este Programa pretende promover a aquisição de competências para o exercício da intervenção profissional na intervenção precoce, para a prevenção na 1.^a infância.



Fig. 98 – Equipa de Formandos do Programa Alicerces

Considerando que a este Programa também está afeto o edificado das Instituições, estejam, ou não, em regime de comodato, uma vez que priorizamos o bem-estar da população, os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), vulgarmente conhecidos por parques infantis (integrados nos estabelecimentos de infância), assumem uma grande importância. Conscientes que a qualidade dos espaços educativos tem impacto no bem-estar das crianças, promovendo e fomentando o desenvolvimento físico e cognitivo das mesmas, desencadeámos processos de atribuição de participações financeiras, com vista à beneficiação, requalificação e reabilitação dos espaços.

ATRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA BENEFICIAÇÃO AO EDIFICADO E SUAS INFRAESTRUTURAS

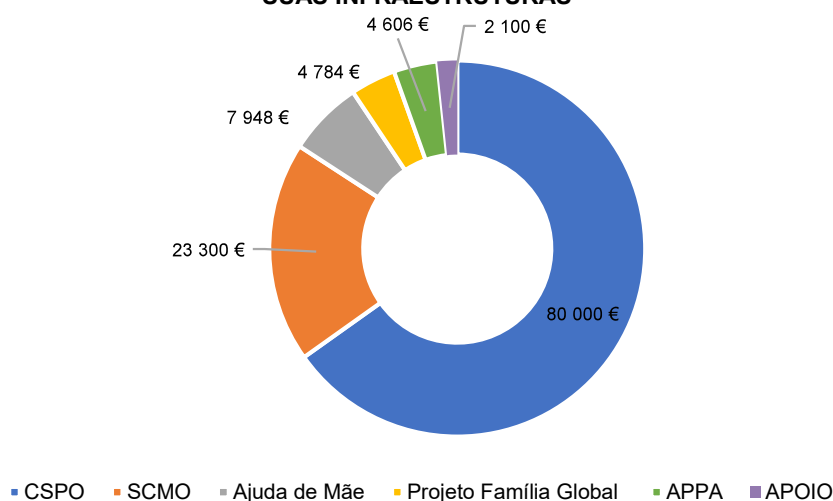


Fig. 99 – Apoios financeiros para beneficiação do edificado

Salienta-se que as participações financeiras atribuídas a equipamentos da Rede Solidária para reabilitação, requalificação e beneficiação do edificado traduziram um **investimento municipal de 122.738,00€.**

Integração de crianças em equipamentos da Rede Solidária

No decorrer de 2023, sentiu-se um acréscimo de solicitações por parte dos agregados familiares, para integração dos seus educandos nas valências de Creche e Pré-Escolar, destacando a importância da parceria estratégica com o setor social e solidário. Acresce que, além da integração das crianças que não obtiveram vaga na Rede Pública, a Rede Solidária tem tido um papel de grande relevo no acolhimento de crianças de famílias migrantes que têm chegado ao nosso território. Importa destacar que este fluxo migratório se traduziu numa diversificação de perfis, que inclui crianças de origem brasileira e sul asiática, sobretudo Índia; Bangladesh; Nepal e Paquistão, que procuram, essencialmente, colocação nas áreas geográficas de Paço de Arcos; Algés e Dafundo.

Importa destacar que todas as solicitações de integração, em estabelecimento de ensino de Infância da Rede Solidária, foram resolvidas no próprio dia, após atendimento presencial, ou telefónico às famílias.

Foram integradas **85 crianças nas valências de Creche e Pré-escolar** nos equipamentos de ensino do setor solidário. Salienta-se a importante e benéfica articulação com os parceiros da Rede Solidária, alicerçados no trabalho colaborativo que temos vindo a implementar. **Nesta contabilização, não estão incluídas as integrações provenientes de Processos Tutelares Cíveis, ou de Processos de Proteção e Promoção.**

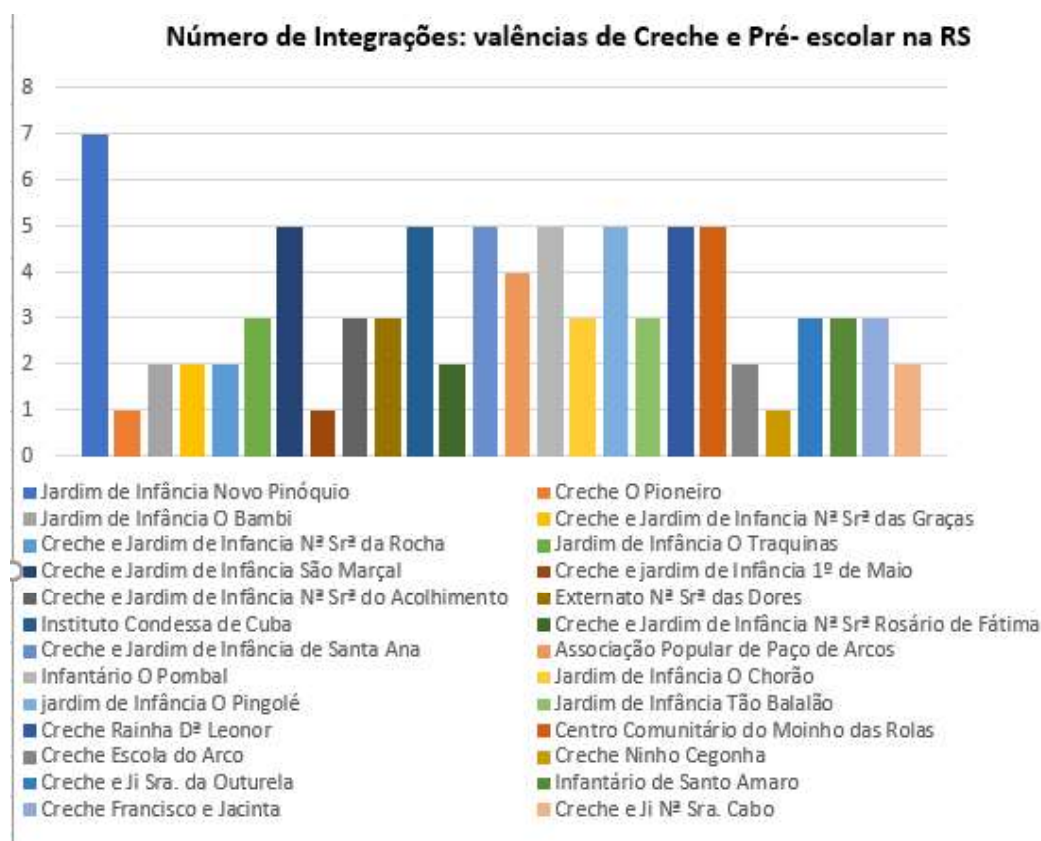


Fig. 100 – Número de Menores integrados nos estabelecimentos da Rede Solidária

Dos números de integrações mencionadas, salienta-se que **47 se destinaram à valência de Creche e 38 à valência de Pré-escolar**. O acréscimo da procura na valência de Creche encontra-se diretamente relacionada com a ausência de resposta no âmbito da rede pública, como também pela implementação do Programa Creche Feliz, tutelado pelo ISS, ao qual todas as IPSS, integradas neste Programa, aderiram. As sinalizações acima mencionadas, designadamente para integração nas valências socioeducativas de Creche e Pré-Escolar, são desencadeadas pelos próprios agregados familiares, em contacto direto com o DE, por encaminhamento da UO DGREAE; pelos Gabinetes de Ação Social, integrados na área da Ação Social desenvolvida pelas Uniões e Juntas de Freguesia; pelos Serviços de Saúde, nomeadamente a consulta de Serviço Social. Todavia, importa salientar que com a concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social, através do SAASI - Serviço de Atendimento e Apoio Social Integrado de Oeiras, foi identificada uma exponencial procura de apoio deste Programa, não só para integração de menores em estabelecimentos de infância, mas, essencialmente, para encaminhamento de situações diversas, que careciam de um diagnóstico colaborativo e uma intervenção participativa,

envolvendo a rede de parceiros do território, por forma a colmatar as necessidades diagnosticadas. Nesta sequência, para o sucesso da intervenção levada a cabo, considera-se fulcral estabelecer relações de proximidade com os parceiros, preconizando uma intervenção diferenciadora, que vise a promoção de uma *práxis* colaborativa e pluridisciplinar, destacando o trabalho desenvolvido com as Equipas de Emergência Social e SCMO.

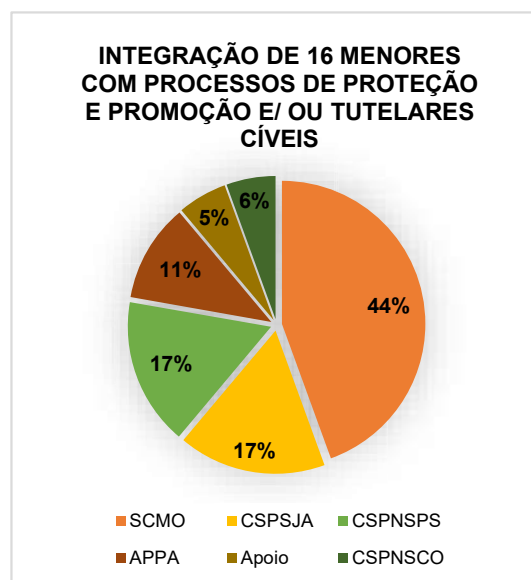


Fig. 101 – Integração de Menores com processos judiciais

Parcerias com entidades do Concelho



Fig. 102 – NIJ de Oeiras - SCML

Ainda nesta sequência, o DE - Programa de Acompanhamento às IPSS de Infância de Oeiras foi um parceiro essencial para o Núcleo de Infância Juventude de Oeiras e Casas de Acolhimento Temporário, designadamente Casa do Parque e Casa da Fonte, no âmbito da integração de 16 menores, que se encontram abrangidos por Processos Tutelares Cíveis e Processos de Proteção e Promoção. A nossa intervenção foi, igualmente, importante, não só ao nível da cooperação institucional, como, também, nos contributos que podem ser tidos em conta, nos planos de proteção e promoção a implementar, com vista à proteção de cada Criança e na defesa dos Direitos das Crianças.

Nesta sequência, considerando a ampla intervenção das entidades que integram a Rede Solidária, foram desenvolvidas um conjunto de ações relevantes para o quotidiano institucional, entre as quais a atribuição de comparticipações financeiras, com vista à melhoria dos Projetos Educativos, como também ao funcionamento das instituições, designadamente:

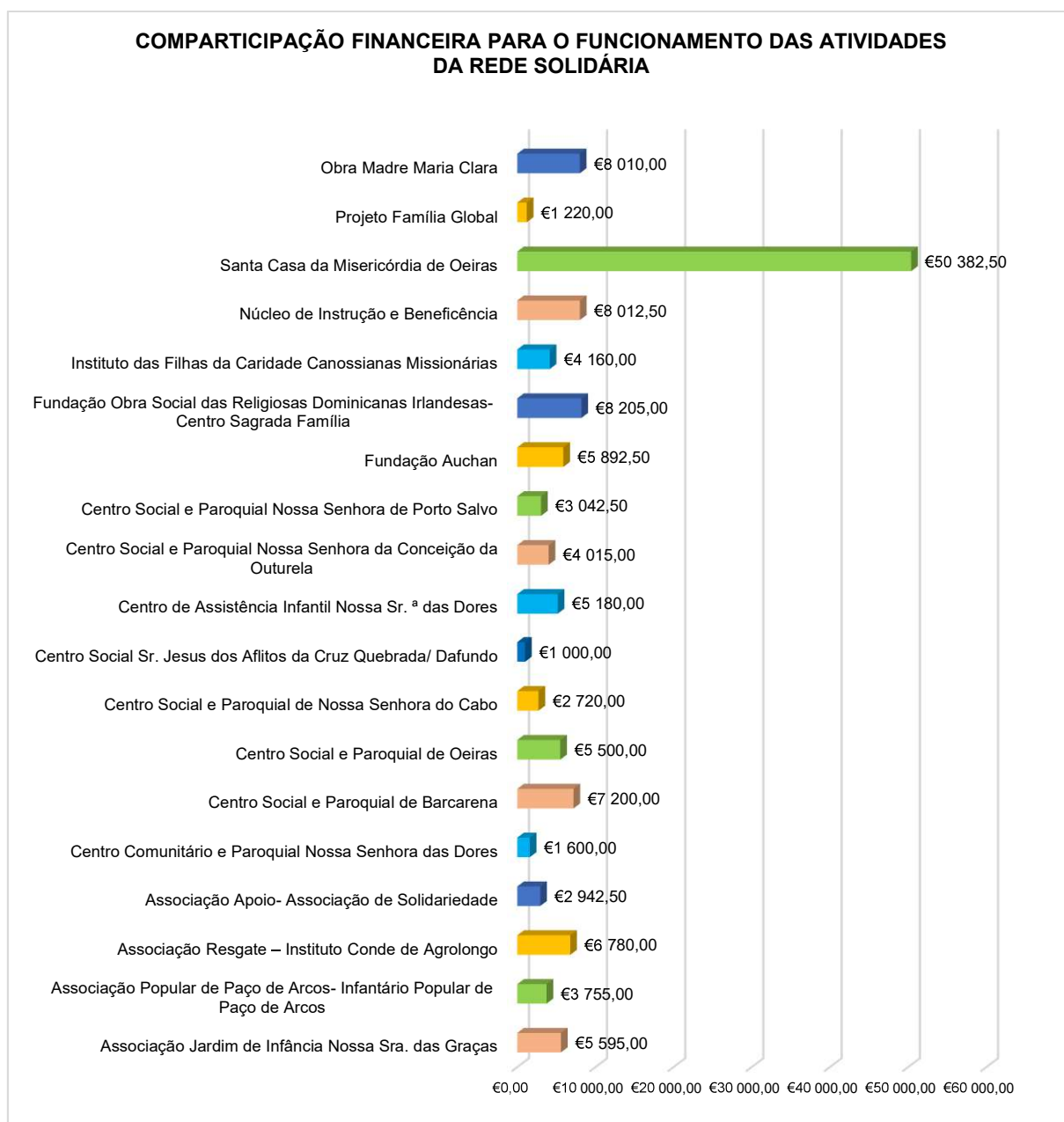


Fig. 103 – Apoio financeiro para o funcionamento e atividades dos estabelecimentos da Rede Solidária

A comparticipação financeira para o funcionamento/ manutenção das atividades da Rede Solidária nas valências de 1.ª infância, representou um investimento municipal no valor de **140.565,00€ (cento e quarenta mil quinhentos e sessenta e cinco euros)**.

Em 2023, iniciámos a representação na CPCJ de Oeiras - COMISSÃO ALARGADA, à qual compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para as crianças e jovens.



Fig. 104 – CPCJ de Oeiras

Esta parceria é muito relevante, pois permite informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar, sempre que estes conheçam especiais dificuldades.



Fig. 105 – Cartaz da conferência

Enquanto parceiros da Comissão Alargada, promovemos ações e colaborámos com as entidades competentes, tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da

criança e do jovem; colaborámos com entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores, no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais adequadas.



Fig. 106 – Cartaz do Mês de abril



Fig. 107 – Atividade de JI - Mês de abril

Considerando o contributo para a integração da criança numa rotina socioeducativa, além do suporte familiar que representam para as famílias, as entidades inserem-se, também, na rede colaborativa, veiculando-se como agentes primordiais na defesa dos direitos das crianças. Tendo em conta esta linha de atuação, todos os estabelecimentos da Rede Solidária realizaram inúmeros trabalhos e atividades, que consubstanciaram o mês de abril, mês da prevenção dos maus-tratos infantis, na elaboração do Laço Azul, simbologia da temática.

Nesta sequência, salienta-se que, no âmbito deste Programa, é igualmente desenvolvida uma intervenção pluridisciplinar, que se traduz num trabalho colaborativo envolvendo os parceiros do território, designadamente:

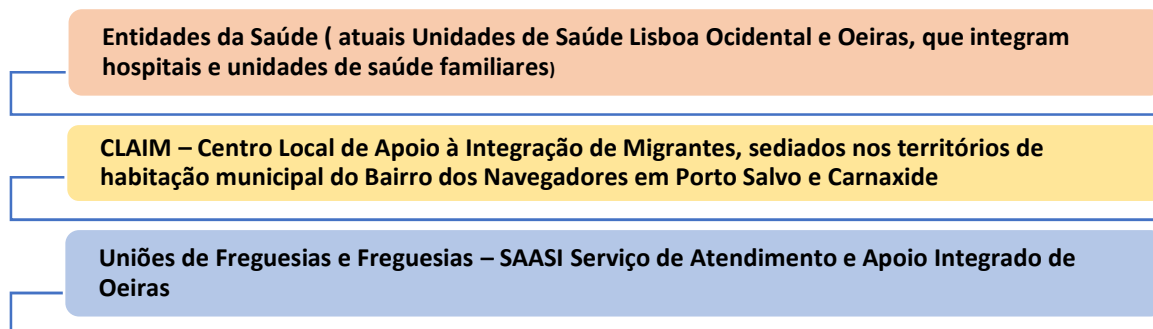


Fig. 108 – Rede de parceiros que integram a Rede Colaborativa

Reabilitação do edifício e obtenção de licenças de utilização

Neste ponto, salientam-se as ações necessárias a realizar, para manter a atualização de todos os processos pendentes de Licenças de Utilização, em estreita articulação com UO municipais; IPSS; Ateliers e Empresas de construção civil (estes contratados pelas entidades), tendo sido realizadas todas as diligências que promovessem a evolução dos processos.

Foi criada uma *Task-Force*, constituída por uma equipa interdepartamental, com o objetivo de verificar as situações pendentes de licenciamento e operacionalizar os processos conducentes à obtenção das licenças de utilização de cada um dos equipamentos.



Fig. 109 – Unidade orgânicas da Task-Force

Ao longo de 2023, o presente Programa realizou diligências diversas, que reuniram, não só, os parceiros internos da Autarquia, como, também, os parceiros externos, entre as

quais se destacam entidades que se pronunciam face aos projetos de arquitetura, nomeadamente ISS; Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Saúde Pública e SIMAS.

Apoio na estruturação de candidaturas a fundos europeus para reabilitação do edificado

Ainda no que concerne ao investimento realizado em valência de Creche, no âmbito do PRR, investimento C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais – que se consubstancia em intervenções a diferentes níveis e alinhadas com o quadro estratégico nacional para a inclusão social, este investimento inclui nas suas medidas estruturantes, a “Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais”, que entre as várias tipologias de respostas sociais abrangidas, inclui o alargamento de vagas em Creche.



Fig. 110 – Candidaturas PRR

Assim, em 2023, acompanhámos as candidaturas realizadas por esta Autarquia, respeitante aos seguintes equipamentos:

Entidade Gestora - Estabelecimento de Infância
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras – Creche e JI O Pingolé – 2.134.437,13€
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras – Creche e JI O Traquinas – 2.301.076,21€
Creche Família Global – Complexo Socioeducativo de Carnaxide – 1.795.775,10€

Fig. 111 – Entidades candidatas ao PRR

Ainda neste âmbito, a fim de dotar de melhores instalações alguns equipamentos, mas sobretudo, fomentar a criação de lugares na valência de Creche, foi realizado um profícuo trabalho com as entidades da Rede Solidária, que se traduziu no apoio e acompanhamento, em estreita articulação com o GAPTI, na elaboração de candidaturas PRR, investimento C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, candidaturas que foram submetidas até 29 de fevereiro de 2024. Foram proponentes a este processo as seguintes entidades:

Entidade Gestora - Estabelecimento de Infância
Associação N ^a Sra. das Graças – Creche e JI N ^a Sra. das Graças (reabilitação e requalificação)
Centro Social e Paroquial de Barcarena – Creche e JI da Quinta da Politeira (criação de 10 vagas)
Centro Social e Paroquial de Barcarena – Creche e JI Multivalências de Tercena (criação de 20 vagas)
Centro Social e Paroquial Sr. Jesus dos Aflitos – Creche Francisco e Jacinta (criação de 30 vagas)
Núcleo de Infância e Beneficência – Casa Rainha Santa Isabel (reabilitação e requalificação)

Fig. 112 – Entidades proponentes às candidaturas PRR - 2024

A intervenção implementada na Rede Solidária, sustentada na proximidade, traduz-se num trabalho colaborativo, com o objetivo de colmatar as necessidades dos equipamentos que decorrem do seu funcionamento geral, alocando à componente do edificado, o encaminhamento de intervenções para reparações, apoio logístico e outras situações, que promovem o bem-estar e melhoram a qualidade do espaço, com impacto direto na população-alvo e colaboradores dos equipamentos. Neste âmbito, foi desenvolvida uma profícua articulação com as diferentes UO do Município de Oeiras através da plataforma Oeiras Resolve.

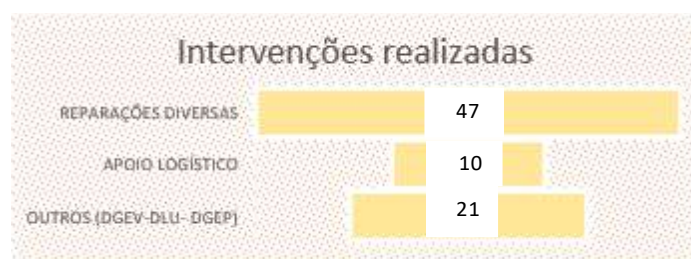


Fig. 113 – N.º de pedidos de intervenção nos equipamentos da Rede Solidária

Equipamentos e Espaços Educativos

Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar

Os espaços escolares devem reunir condições que contribuam para o desenvolvimento saudável das crianças e jovens, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e facilitadoras dos processos de aprendizagem, tendentes à obtenção do sucesso escolar.

Assim, estes espaços devem ser concebidos na perspetiva de diversificação e versatilidade de soluções, os edifícios devem ser flexíveis e ter adaptabilidade para acompanhar a

evolução das práticas pedagógicas e dos currículos e as oscilações da procura. A nova escola deve abrir-se à aprendizagem ativa; à surpresa; à conquista; ao compromisso; à aventura; ao desafio; à afirmação e à liderança, num ambiente alegre e feliz.

É com base nestes pressupostos, que foi concebido o **Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar (PEREE)**, que visa a construção de novas escolas e a ampliação, requalificação ou beneficiação de estabelecimentos escolares da Rede Pública, que tem como objetivos estratégicos:

- **Reordenar e redimensionar a rede escolar**, com base na análise de dados fornecidos pela nova Carta Educativa;
- **Requalificar** os estabelecimentos de ensino, desenvolvendo espaços com qualidade, higiene, conforto, segurança e eficiência energética;
- Possibilitar **novas formas de abordagem do curriculum**, criando novos espaços diversificados, flexíveis e desafiantes, que contribuam para a promoção do sucesso escolar.

As ações realizadas neste âmbito, em 2023, foram enquadradas nas seguintes categorias de intervenção:

- I. Requalificação;
- II. Medidas de Eficiência Energética;
- III. Beneficiação de instalações;
- IV. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências.

I. Requalificação/ Ampliação

A requalificação geral dos espaços é uma intervenção fundamental e desejável para muitos equipamentos educativos em funcionamento que, além de necessitarem que as infraestruturas sejam revistas, apresentam uma arquitetura desatualizada e desajustada face às abordagens pedagógicas e ao modelo de desenvolvimento saudável, recomendados para a Escola atual.

Deste modo, em 2023, foram acompanhados **sete projetos para requalificação geral de estabelecimentos de ensino** e para a **construção de dois novos equipamentos** (Fig. 114). A monitorização destes projetos foi conseguida através da emissão de pareceres técnicos, da elaboração de informações e da articulação com os serviços envolvidos no seu desenvolvimento.

Projetos de Requalificação e de novas construções			
	Escolas	Tipo de Intervenção	Fase de desenvolvimento do Projeto
1.º CEB	EB Anselmo de Oliveira	Requalificação Geral c/contentorização	Concluído e Revisto
	EB Dionísio dos Santos Matias	Requalificação Geral c/contentorização	Concluído e Revisto
	EB Amélia Vieira Luís - FASE II	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em desenvolvimento
	EB Sylvia Philips	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Execução
	Novo Centro Escolar de Linda-a-Velha	Nova Construção	Projeto Base
2.º e 3.º CEB e secundárias	Novo Centro Escolar de Porto Salvo	Nova Construção	Projeto Base
	ES Professor José Augusto Lucas	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Requalificação – Concluído e Revisto
			Projeto de Contentorização – Em fase de revisão
	EBS Aquilino Ribeiro	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Execução
	EB S. Julião da Barra	Requalificação Geral c/contentorização	Projeto de Execução

Fig. 114 – Projetos de Requalificação

Ao nível do Pré-Escolar e do 1.º CEB, **salienta-se a conclusão dos projetos de requalificação e das instalações provisórias, das escolas EB Anselmo de Oliveira e EB Dionísio dos Santos Matias.**

No que concerne aos processos de requalificação das escolas básicas de 2.º e 3.º CEB e das escolas secundárias, destaca-se a conclusão e aprovação, em setembro, do **Projeto de Execução para Requalificação Geral da ES Professor José Augusto Lucas**. Neste âmbito, em articulação com o Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento (GATPI) e com o Departamento de Obras Municipais (DOM), procedeu-se à preparação dos processos de candidatura aos Programas de financiamento previstos no Acordo Setorial de Compromisso, celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, designadamente ao AVISO N.º LISBOA-I7-2023-01 - Infraestruturas Educativas para o Ensino Escolar, do Programa Operacional Regional de Lisboa e ao AVISO n.º01/C06-i09/2023 - Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º CEB e secundário, do PRR.

Foram também elaborados os Programas Funcionais das instalações provisórias das escolas **EB de São Julião da Barra** e **EBS Aquilino Ribeiro**, equipamentos modulares a utilizar durante a execução das obras de requalificação previstas para estes estabelecimentos de ensino. Quanto aos projetos de requalificação destas escolas, entraram na fase final de desenvolvimento que corresponde ao Projeto de Execução.

No domínio das empreitadas, destaca-se o **início das obras de requalificação da EB Gil Vicente**, em Queijas, que permitirá a reabilitação geral do edificado e dos espaços exteriores, bem como a ampliação do edifício, com a criação de refeitório; cozinha para confeção local; biblioteca e espaços complementares. A empreitada tem a duração prevista de dois anos e, até à conclusão da mesma, a comunidade escolar transitou para instalações provisórias, localizadas no lote escolar da EB Professor Noronha Feio, também em Queijas (Fig. 115). No período em apreciação, a Divisão de Planeamento e Gestão da

Rede Escolar (DPGRE) e os diferentes serviços técnicos municipais envolvidos nesta operação, em articulação com os representantes da escola e da associação de pais, procederam à conclusão das instalações provisórias e à transferência do mobiliário, equipamento e materiais pedagógicos necessários ao normal funcionamento da escola, no ano letivo 2023/2024.



Fig. 115 – EB Gil Vicente - Instalações Provisórias

Ainda em 2023, **foi concluída a empreitada de reabilitação do edificado e beneficiação dos espaços exteriores da EB de São Bruno**, que permitiu transformar esta escola num espaço mais atraente e funcional para os alunos, nomeadamente com a criação de zonas de estadia; a colocação de uma estrutura de ensombramento materializada por uma vela tensionada; a substituição e reforço do mobiliário urbano; a colocação de equipamento infantil e a requalificação integral do campo desportivo. Permitiu, ainda, mitigar as patologias construtivas, nomeadamente na rede de saneamento e bases de pavimentos; introdução de um novo sistema de drenagem; reparação de rebocos desagregados no muro exterior; supressão de barreiras arquitetónicas e substituição da iluminação exterior.

No ano letivo anterior (2022/2023), 27 alunos ficaram sem colocação no 1.º ano e na 1.ª preferência nas escolas do AE de Carnaxide. Com a construção de novos empreendimentos habitacionais em Carnaxide e aumento dos fluxos migratórios, prevê-se, no futuro, um agravamento deste cenário. Para minimizar este problema, até à requalificação geral da escola, para a qual, a nova Carta Educativa preconiza a ampliação do edificado da EB Vieira da Silva, foram instaladas nesta escola duas salas de aula modulares para duas turmas do 1.º CEB (Fig. 116), com um **investimento de 170.970,00€**.



Fig. 116 – EB Vieira da Silva – Salas de aula modulares

II. Medidas de Eficiência Energética

No âmbito do Programa Lisboa@2020, que visa o financiamento da implementação de medidas de eficiência energética em equipamentos municipais, foi dada continuidade aos trabalhos nas escolas EB Conde de Ferreira; EB Sá de Miranda; EB D. Pedro V e EB Sylvia Philips.

Em 2023, teve início uma nova empreitada na EB Sophia de Mello Breyner, do AE de Carnaxide-Portela (Fig. 117). Esta intervenção ocorreu no Bloco A e contemplou o isolamento térmico das fachadas; a instalação de sistemas de iluminação LED; e a instalação de painéis fotovoltaicos e de sistemas de gestão energética.



Fig. 117 – EB Sophia de Mello Breyner

Até ao final do período em apreço, **todas as empreitadas foram concluídas** e tiveram um **custo total de 1.313.245,67€**, com um cofinanciamento de 358.307,90€, proveniente de fundos comunitários.

III. Beneficiação de instalações

O Município de Oeiras tem vindo a assegurar uma série de intervenções de manutenção e a realização de **obras de beneficiação**, essenciais para a conservação dos edifícios e espaços exteriores. Em 2023, além da conclusão de ações que transitaram de 2022, foram iniciadas 4 novas empreitadas. Ao todo, foram concluídas 4 ações de beneficiação, perfazendo um investimento total **superior a 950 mil euros** (Fig. 118):

Agrupamento	Escola	Descrição	Valor da Obra
Obras iniciadas em 2022 e concluídas em 2023			
Santa Catarina	EB João Gonçalves Zarco	Beneficiações exteriores (pintura de blocos, pavilhão desportivo e arranjos diversos); trabalhos de conservação no Bloco do Refeitório; remoção de estrutura com amianto neste edifício; e realização de reforço estrutural no pavilhão desportivo	579.940,00€ (Dos quais 157.000,00€ saíram de Rubrica DE)
Obras iniciadas em 2022 e desenvolvidas em 2023			
Linda-a-Velha e Queijas	EB Professor Noronha Feio	Reparação das coberturas e instalação de estruturas de sombreamento nos espaços de recreio	264.871,26€
Obras iniciadas e concluídas em 2023			
Carnaxide Portela	EB Sophia de Mello Breyner	Beneficiação geral do Pavilhão Desportivo	219.372,68€
São Bruno	EB Visconde de Leceia	Reabilitação do polidesportivo exterior - substituição do pavimento, equipamentos e marcações desportivas, bem como das vedações e construção de novos acessos, adaptados a pessoas com mobilidade reduzida	151.791,67€ (Rubrica DE)
	EB Samuel Johnson	Substituição do equipamento de EJR	15.323,34€ (Rubrica DE)
Obras iniciadas em 2023 que transitaram para 2024			
Linda-a-Velha e Queijas	EB Jorge Mineiro	Plano de Beneficiação Geral da EB Jorge Mineiro - Fase 1 - Reabilitação do polidesportivo exterior	84.803,02€ (Rubrica DE)

Fig. 118 – Quadro resumo dos trabalhos de beneficiação realizados em 2023



Fig. 119 – EB Professor Noronha Feio - Estruturas de sombreamento

Fig. 120 – EB Visconde de Leceia - Polivalente Desportivo



Fig. 121 – EB Samuel Johnson - Equipamento EJR

Salienta-se a elaboração do **Plano de Beneficiação Geral da EB Jorge Mineiro**. Este plano é uma proposta de intervenção, faseada, que visa reabilitar e modernizar espaços e equipamentos, incrementando as condições de segurança e oferecendo novos espaços de jogo e recreio, com equipamentos desafiantes adequados às diferentes faixas etárias das crianças que frequentam esta escola. A 1.^a fase compreende a reabilitação do polidesportivo exterior, um **investimento de aproximadamente 85 mil euros**, que teve início no mês de novembro, com previsão de conclusão até ao final do mês de março de 2024, com a pintura das marcações no pavimento (Fig. 122).



Fig. 122 – Polidesportivo exterior da EB Jorge Mineiro

A 2.^a fase, com projeto concluído, será lançada e executada em 2024 e prevê a requalificação total dos espaços de jogo e recreio; a substituição de todas as guardas; a beneficiação do sistema de iluminação exterior e a regularização/pintura de pavimentos e muretes. Comportará um **investimento municipal de cerca de 280 mil euros**. Numa 3.^a fase está prevista a reabilitação e ampliação dos espaços exteriores cobertos e, finalmente, a 4.^a fase de intervenção, terá como objetivo a beneficiação do edificado (exterior e interior), melhorando o conforto e bem-estar dos utilizadores. Prevê-se a concretização das últimas duas fases até final de 2025. O Programa Funcional, que serviu de base ao Plano de Beneficiação Geral da escola, foi revisto de modo a incluir as sugestões da comunidade escolar, recolhidas na apresentação do Projeto, realizada na escola no dia 16 de novembro.

Tendo em vista a melhoria das condições físicas para os alunos com necessidades educativas especiais que frequentam o **Centro de Apoio à Aprendizagem da EB São Bento**, em Valejas, foi elaborado Programa Funcional para a beneficiação desta valência e submetido ao DOM para elaboração de projeto. Neste sentido, foram efetuadas visitas juntamente com os técnicos da DOM, em articulação com a Direção do AE de Carnaxide, para definição do Projeto de Arquitetura, que se encontra em fase de Estudo Prévio.

No período em análise, foi ainda apresentada uma proposta para implementação de medidas facilitadoras da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada, na **EB Conde de Oeiras**, nomeadamente: a instalação de uma plataforma elevatória de escadas, no pavilhão administrativo (adquirida e instalada pela Direção do Agrupamento de Escolas com apoio financeiro do Município); colocação de rampas no refeitório, no ginásio e numa sala de aula; alteração do lugar de estacionamento para Pessoas com Mobilidade Reduzida; adequação e ampliação da Instalação Sanitária para Pessoas com Mobilidade Reduzida, existente no pavilhão B. Para a concretização desta última ação foi elaborado projeto de arquitetura pela Divisão de Estudos e Projetos (DEP).

Ainda em 2023, o Município recebeu uma proposta apresentada pelo AE de Santa Catarina, para melhoramentos diversos na **EBS Amélia Rey Colaço**. Nesta sequência, foi efetuada visita técnica à escola para elaboração de um rigoroso levantamento de todas as deficiências sinalizadas, que posteriormente foi encaminhado para o DOM, para orçamentação dos trabalhos e sequente planeamento das intervenções.

Salientam-se os trabalhos de conservação realizados na ES Professor Augusto Lucas, promovidos pelo AE Linda-a-Velha e Queijas, com o apoio financeiro extraordinário, no valor de **116.797,31€**, atribuído pelo Município no âmbito da Transferência de Competências na Área da Educação. A intervenção visou a reparação de coberturas; a pintura de espaços interiores; arranjos de pavimentos; reparação de estores; caixilharias; portas e fechaduras; entre outros trabalhos.

Também na **ES Camilo Castelo Branco**, se procedeu ao acompanhamento dos trabalhos para criação de acesso pedonal à zona de estacionamento e instalações desportivas, com instalação de portaria para controlo de acessos. Os trabalhos foram adjudicados pelo AE de Carnaxide, com o apoio financeiro atribuído pelo DE (**14.618,55€**) e projeto de alterações desenvolvido pela DEP.

IV. Juntas de Freguesia – Transferência de Competências

A celebração dos **Autos de Transferência de Recursos (ATR)**, entre o **Município** e as **Juntas de Freguesia**, veio permitir a realização de trabalhos de beneficiação das instalações em equipamentos do Pré-Escolar e 1.º CEB. Neste âmbito, com o objetivo de identificar necessidades de intervenção e de permitir o acompanhamento de obras em curso, promovidas pelas Juntas de Freguesia, foram realizadas diversas reuniões e visitas.

Através da **União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC)**, foi possível concretizar, em 2023, trabalhos de beneficiação em várias escolas localizadas na área de atuação desta Junta de Freguesia, destacando-se as seguintes intervenções (Fig. 123):

Agrupamento	Escola	Intervenção
Paço de Arcos	EB Dr. Joaquim de Barros	<u>Bloco Administrativo:</u> - Substituição de caixilharias - Tratamento e pintura de paredes exteriores - Substituição de estores - Tratamento e pintura de telheiro exterior de passagem entre blocos <u>Biblioteca:</u> - Substituição de pavimento e reparação/pintura de paredes e tetos <u>Campo polidesportivo:</u> - Substituição/reparação de balizas, revisão/pintura de postes de basquete e colocação de redes - Reparação de pavimento junto às caleiras e aos sumidouros - Pintura de muros que delimitam o campo <u>Espaço de recreio</u> - Aquisição e colocação de contentor solicitado para apoio às atividades da associação de Pais - Reparação de assentamentos e colocação de grelhas de escoamento de águas pluviais
		Colocação de barreira física para delimitação de espaço atrás do pré-fabricado afeto ao CTL Reparação de assentamentos Substituição de caixilharias do 1.º Piso
		EB Anselmo de Oliveira Aquisição de abrigo para bicicletas
		EB Samuel Johnson Substituição de caixilharias e abertura de vão de janela no refeitório; Impermeabilização e limpeza de cobertura
	JI Nossa Senhora do Vale	Afagamento e envernizamento de pavimento de arrecadação
São Bruno	EB de São Bruno	<u>Salas e Arrecadação</u> - Reparação e pintura de paredes <u>CAA - Centro de Apoio à Aprendizagem</u> - Alteração/adaptação de IS para pessoas com mobilidade condicionada <u>Laboratório de físico-química</u> - Remoção integral do soalho danificado e substituição por pavimento vinílico
	EB Gomes Freire de Andrade	Substituição de placards de cortiça existentes por <i>Bulletin Boards</i>
São Julião da Barra	EB Manuel Beça Múrias	Aquisição de abrigo para arrumação de mobiliário e material; Requalificação e pintura de fachadas, muros e gradeamentos; Pintura de estrutura metálica de toldo existente.

Fig. 123 – Beneficiações no parque escolar realizadas pela UFOPAC no âmbito do ATR



Fig. 124 – EB Manuel Beça Múrias – Fachadas e Abrigo



Fig. 125 – EB Dr. Joaquim de Barros - Bloco Administrativo e Biblioteca

Salienta-se, igualmente, a realização de diversos trabalhos de beneficiação das instalações escolares pela **União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ)**, na EB Vieira da Silva (requalificação de fachadas exteriores – tratamento e pintura) (Fig. 126), na EB Sylvia Philips (continuação da reabilitação de muros exteriores – tratamento e pintura) e na EB Cesário Verde (beneficiações diversas nos interiores).

A **União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo (UFALCD)**, realizou trabalhos de conservação na EB de Miraflores (pintura e tratamento de muretes e vedações) e na EB João Gonçalves Zarco (reabilitação de muros).

Foram, ainda, realizados trabalhos pela **Junta de Freguesia de Barcarena**, na EB São Bento (substituição de estores); na EB Visconde de Leceia (beneficiações diversas nos espaços exteriores) e na EB Jorge Mineiro (substituição de estores). Esta Junta de Freguesia procedeu, também, à aquisição de mobiliário para a EB Jorge Mineiro.

A **Junta de Freguesia de Porto Salvo** efetuou pequenos trabalhos de beneficiação nas duas escolas que integram a sua área geográfica, nomeadamente na EB de Porto Salvo e EB Pedro Álvares Cabral.

No domínio dos Autos de Transferência de Recursos, as cinco Juntas de Freguesia procederam, também, a trabalhos de manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB, em particular de manutenção dos espaços verdes.



Fig. 126 – EB Vieira da Silva – Fachadas

Estudos e Medidas de Autoproteção

Decorrente da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, são transferidos para a titularidade dos Municípios os equipamentos educativos que integram a Rede Pública do Ministério da Educação (exceto os equipamentos educativos que integram o património próprio da Construção Pública, E. P. E.). O ordenamento da rede educativa deve contribuir para o objetivo de garantir a qualidade funcional, arquitetónica e ambiental dos estabelecimentos de ensino, assim, e atenta a competência do Município em matéria de segurança do edificado escolar, é inegável a necessidade de prover a segurança contra incêndios, em prol da qualidade funcional e ambiental dos espaços de ensino.

Neste âmbito, as medidas de autoproteção são um instrumento preventivo e de gestão operacional, destinado à organização e gestão da segurança do edificado, sistematizando um conjunto de procedimentos de apoio à decisão e à definição das prioridades de atuação, com vista a atingir os princípios gerais da preservação da vida humana, do ambiente e do património cultural. No decorrer de 2023, deu-se início à articulação com a Proteção Civil Municipal para abertura de procedimento de contratação de serviços para a elaboração

das medidas de autoproteção em 18 escolas da Rede Pública, incluindo 10 do 2.º e 3.º CEB e ES transferidas para o património municipal.

Manutenção do edificado e equipamentos escolares

Atualmente representado por 42 estabelecimentos de ensino, o edificado escolar da rede pública que integra o património municipal, apresenta uma grande diversidade de instalações e de equipamentos. Tendo em conta as competências atribuídas, e no que respeita às intervenções de reparação e manutenção, **realça-se o encaminhamento e monitorização de mais de 3.388 pedidos** de intervenção no âmbito da conservação e manutenção corretiva das instalações da Rede Pública, abrangendo diferentes áreas de atuação, no **período de janeiro a dezembro de 2023**. Durante este ano, **houve um aumento de 538 solicitações** face a período homólogo do ano anterior.

Em seguida, apresenta-se um quadro do biénio 2022/2023, onde consta o total de pedidos realizados durante esse período (Fig. 127):

Número de Pedidos			
Mês	2022	Variação	2023
janeiro	224	50%	335
fevereiro	221	-17%	184
março	391	-23%	300
abril	185	-13%	161
maio	283	-25%	213
junho	178	44%	256
julho	189	96%	371
agosto	46	202%	139
setembro	387	2%	395
outubro	308	46%	451
novembro	259	39%	360
dezembro	179	25%	223
Total	2850	19%	3388

Fig. 127 – Quadro do biénio 2022/2023

Desde já, é possível observar um aumento constante e regular do número de pedidos, destacando-se um incremento de 19% em 2023 (Fig. 128), comparativamente ao exercício anterior, situação que poderá ser explicada por três fatores diferentes: alteração do procedimento no encaminhamento de pedidos para a Divisão de Equipamentos Municipais (DEM), que passou a considerar a abertura de pedidos da mesma categoria por espaço funcional e não por estabelecimento; análise dos relatórios de auditoria, efetuadas às escolas por três entidades diferentes (Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras – Unidade de Saúde Pública; USST – Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho do Município de Oeiras; e Grandative), que resultaram no encaminhamento para os serviços técnicos responsáveis de cerca de 435 pedidos de intervenção, nas diferentes áreas de atuação, e ações de manutenção relacionadas com a verificação das condições de segurança, da rede elétrica, das instalações sanitárias e do saneamento, nos estabelecimentos que receberam peregrinos, no âmbito das **Jornadas Mundiais da Juventude**.

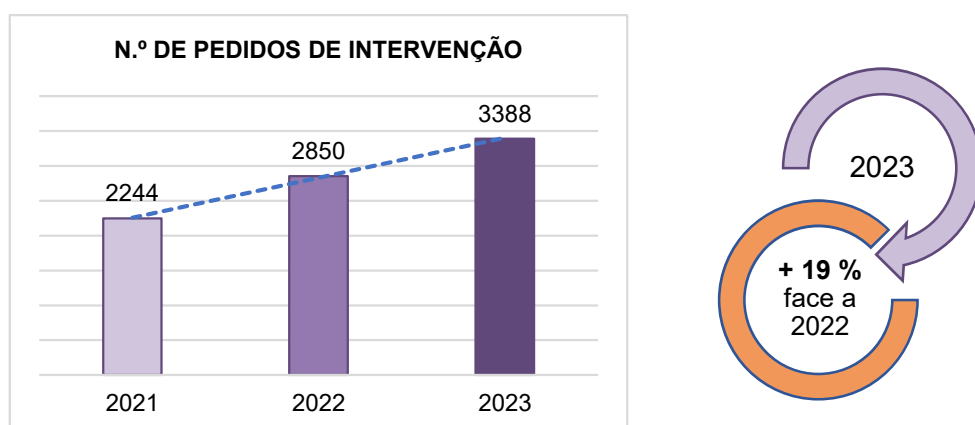


Fig. 128 – N.º de pedidos de intervenção

Nos gráficos abaixo, está espelhado o número de pedidos de intervenção por escola (Fig. 129).

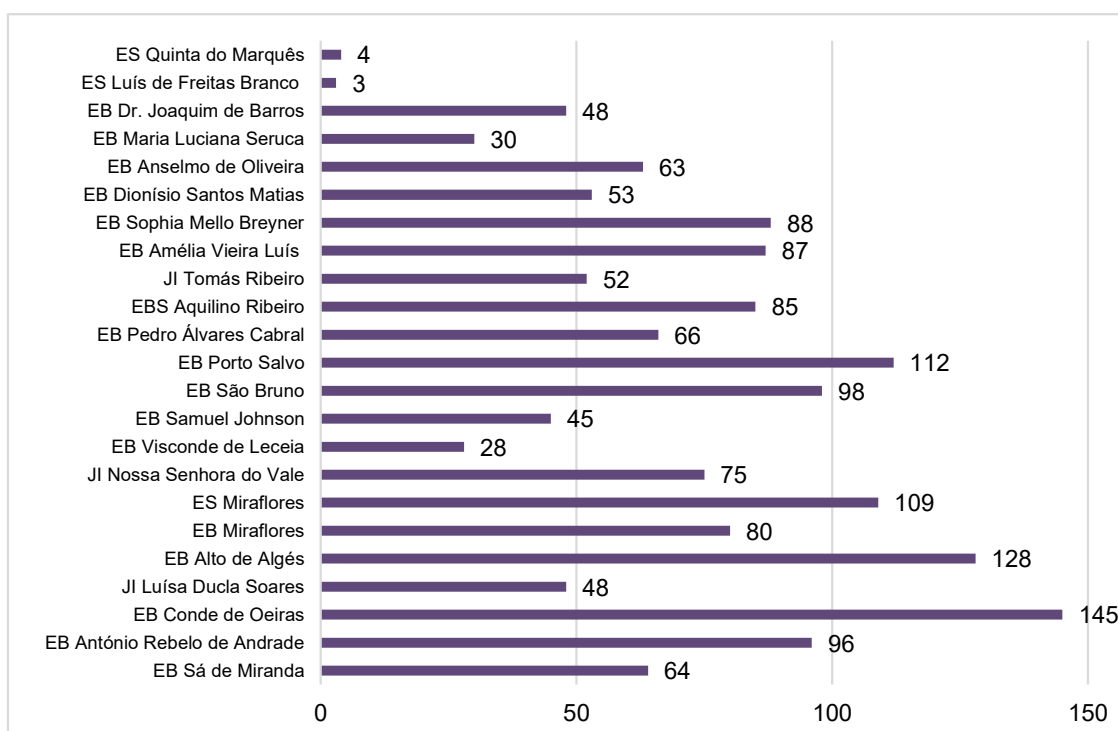
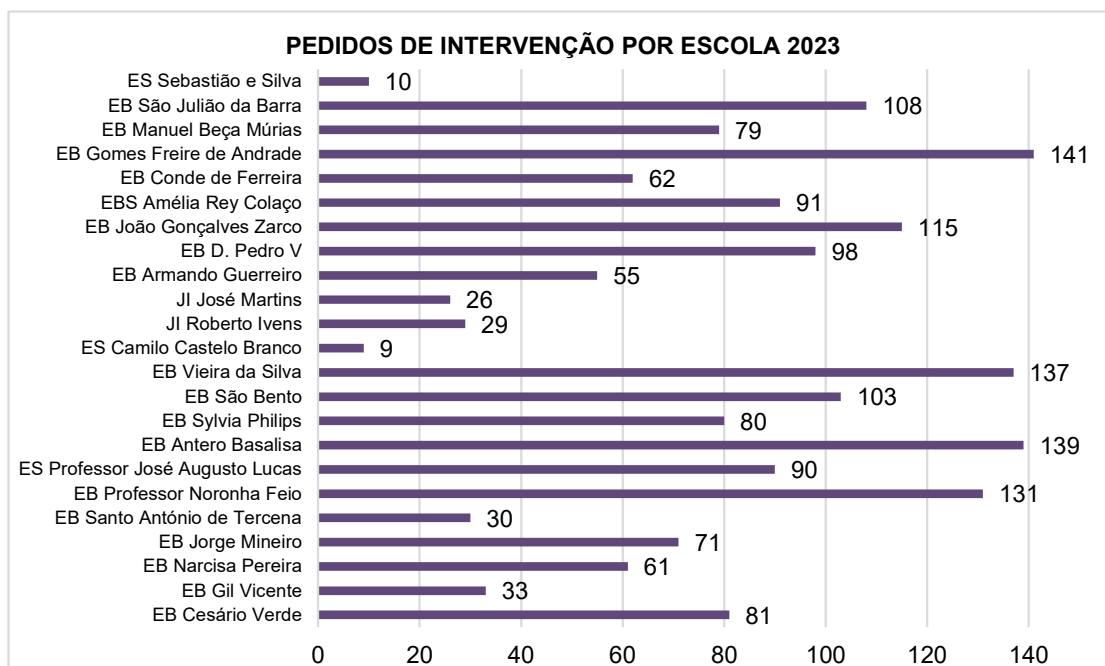
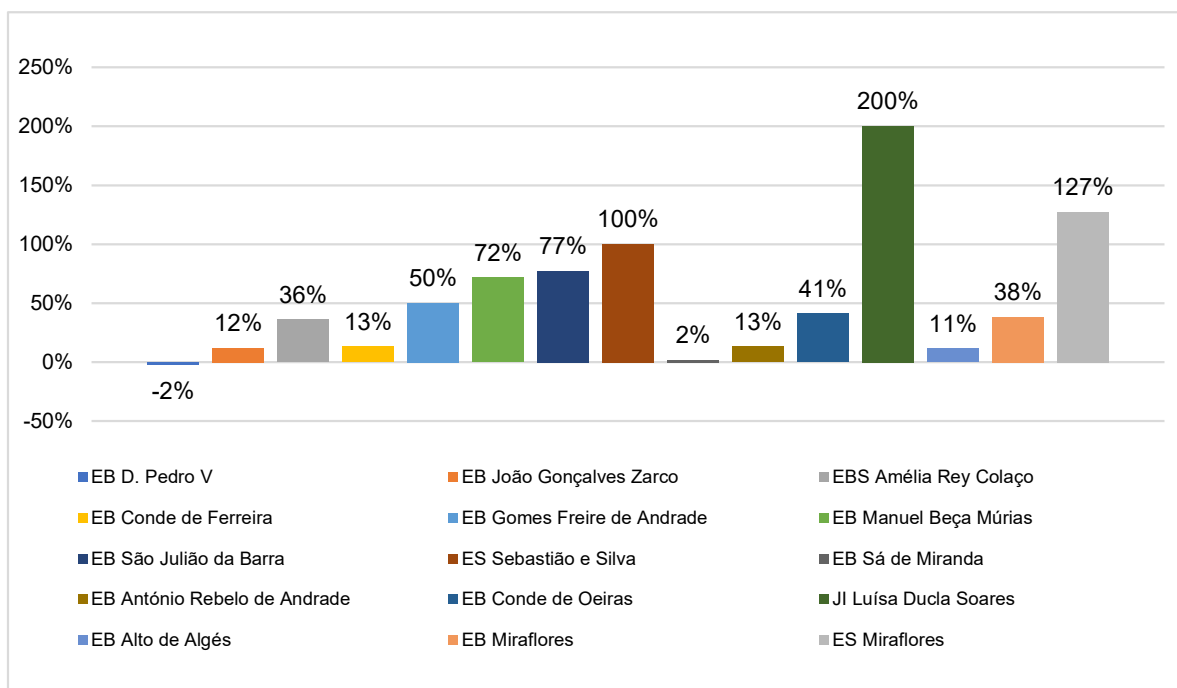
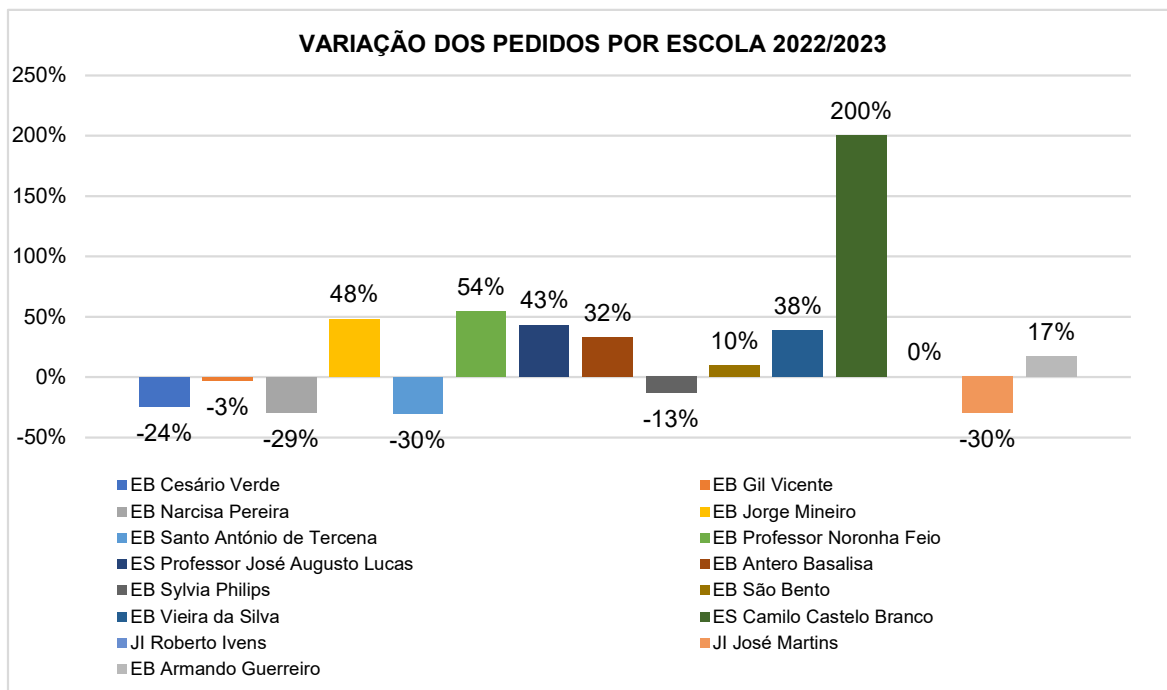


Fig. 129 – Pedidos de intervenção por escola no ano 2023

De seguida, apresentam-se os gráficos comparativos do número total de pedidos por escola entre os anos 2022 e 2023 (Fig. 130):



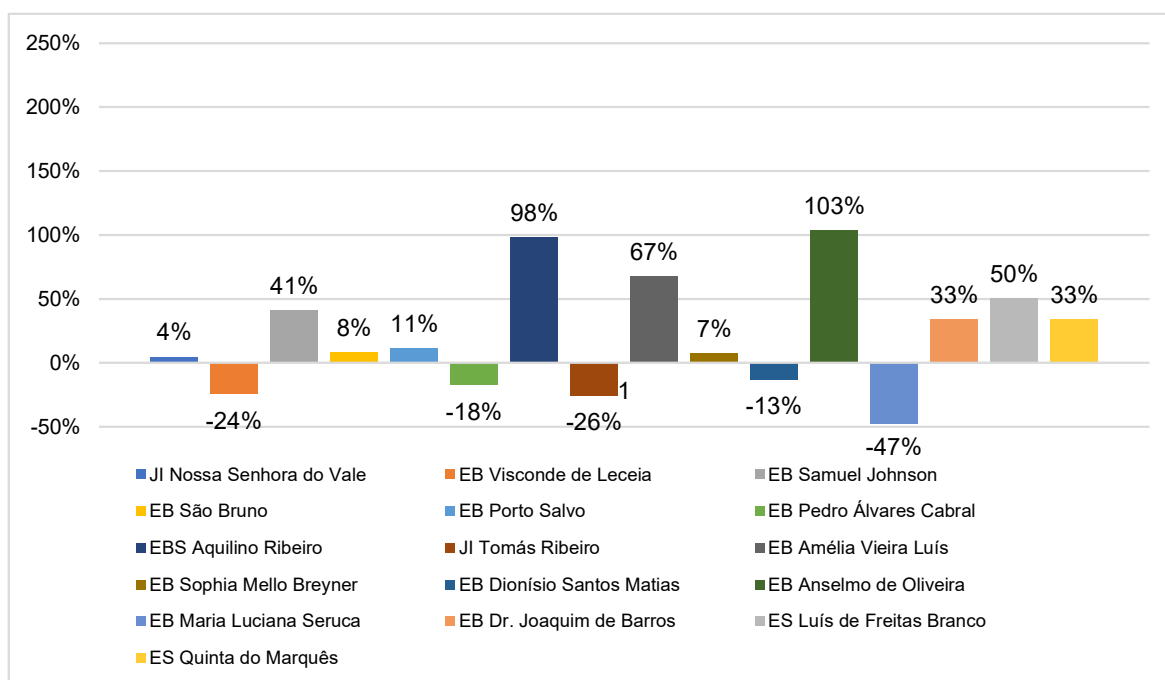


Fig. 130 – Comparativo de pedidos de intervenção por escola nos anos 2022 e 2023

Pela análise dos gráficos acima expostos, conclui-se que, na generalidade das escolas, há um incremento dos pedidos de manutenção. Este acréscimo poderá justificar-se pelo mau estado da conservação das escolas que ainda não foram alvo de intervenções profundas.

De uma forma geral, observa-se um incremento dos pedidos de intervenção em todos os AE/E. Este aumento de pedidos, representa uma sobrecarga bastante significativa nos serviços intervenientes, priorizando-se sempre que possível a resposta às situações mais prementes (Fig. 131).

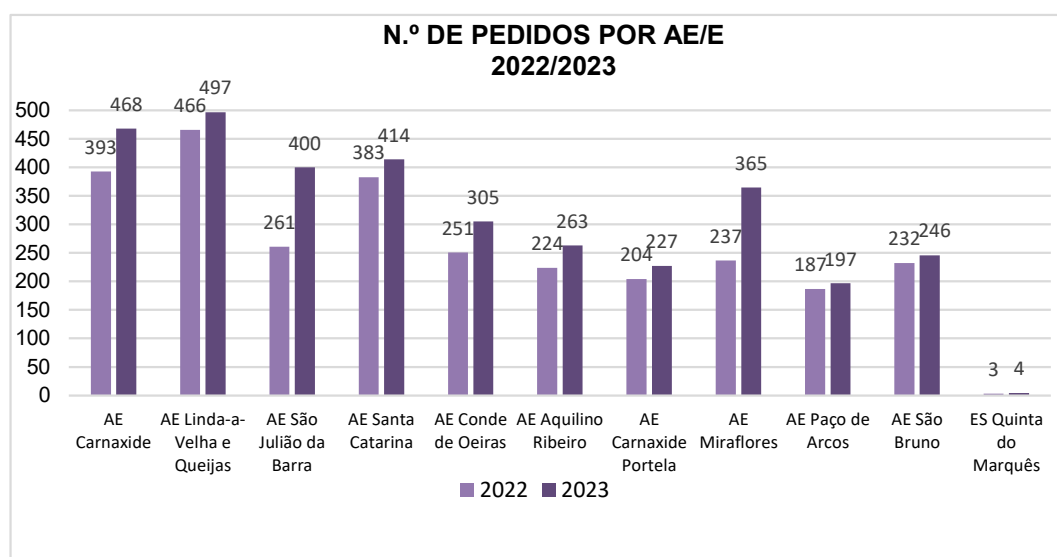


Fig. 131 – Comparativo de pedidos de intervenção por Agrupamento nos anos 2022 e 2023

As ações de manutenção preventiva e corretiva, com maior procura, encontram-se refletidas em 5 tipos distintos de intervenção: Canalização; Eletricidade; Equipamentos de Cozinha; Serralharia e Outros (reparações diversas) (Fig. 132).

Pedidos de Intervenção por UO e tipologia			
DEM	Serralharia	522	3015
	Canalização	622	
	Outros	415	
	Eletricidade	385	
	AVAC	31	
	Gás	14	
	Equipamentos de Cozinha	331	
	Construção Civil	306	
	Elevadores	8	
	Estores	194	
	Vídeos	43	
	Carpintaria	94	
	EJR	7	
	UPS	1	
	Alarmes	42	
DCAD	Apoio Logístico	5	14
	Transporte de mobiliário	8	
	Recolha de baías	1	
DD	Equipamento de Desporto	8	9
	Apoio logístico de Desporto	1	
DGA	Caixote para reciclagem	3	3
DGALU	Licenças	8	8
DGEP	Espaço Público	1	1
DGEV	Podas Arbóreas	16	31
	Espaços Verdes	12	
	Lagarta do Pinheiro	3	
DGM	Avaliação de Trânsito	1	1
DGREAE	Caixote de lixo - Cozinha	1	3
	Desinfestação - Cozinha	2	
DGRU	Contentores	9	42
	Recolha de resíduos	32	
	Resíduos Químicos	1	
DGSi	Comunicações Telefónicas	4	69
	Informática	64	
	Recolha de Monos - Informáticos	1	
DLU	Papeleiras	2	119
	Papeleiras Summer	6	
	Desinfestações	56	
	Recolha de Monos	29	
	Recolha de Resíduos Verdes	11	
	Vespas Asiáticas	15	
DP	SIMAS - Rutura de água	2	2
GAF	Aquisição de Equipamento	5	67
	Pequenas Reparações	15	
	Redes de baliza	5	
	Manutenção Espaços Exteriores	15	
	Espaços Verdes GAF	5	
	Afixação de Quadros	9	
	Sistema de Rega	13	
Oeiras Viva	Espaços Exteriores	1	3
	Reparação de Balneários	2	
SIMAS	Cedência de Bebedouro	1	1
		TOTAL	3388

Fig. 132 – Pedidos de Intervenção por UO e tipologia.

Estas intervenções tiveram um peso relativo superior a 65% da totalidade dos pedidos do ano 2023 (Fig. 133) e são todas elas asseguradas pela DEM.

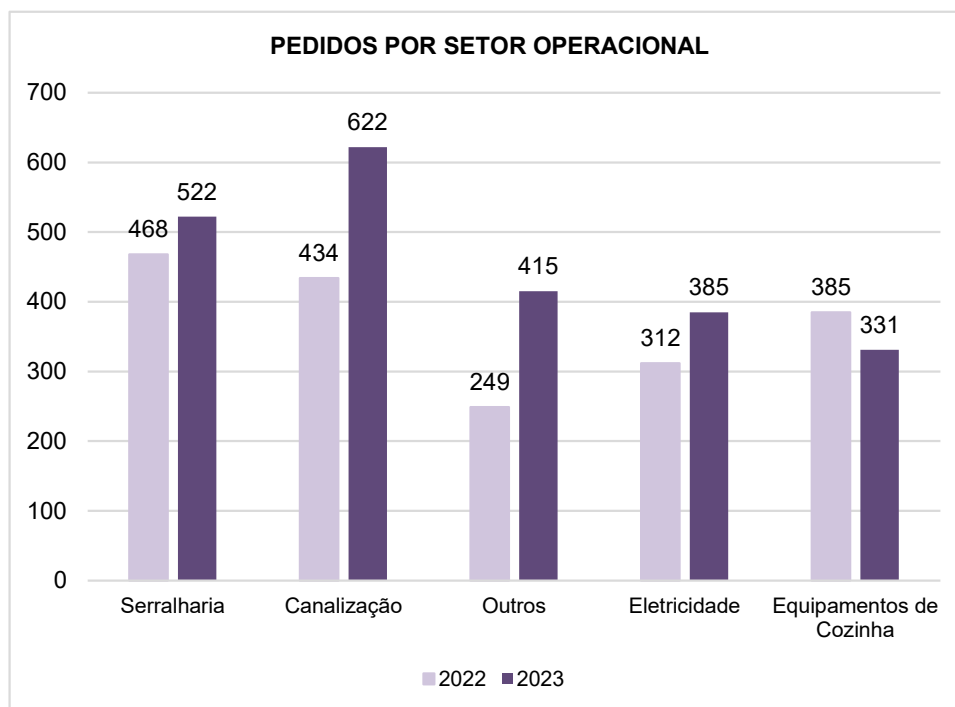


Fig. 133 – Comparativo de pedidos de intervenção por setor operacional nos anos 2022 e 2023

Equipamento e mobiliário

No período em análise, de modo a dar continuidade à reposição de material e equipamentos de uso corrente que estejam degradados ou desajustados, face ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino, a DPGRE procedeu ao levantamento das necessidades de apetrechamento, auscultando as expetativas dos utilizadores dos espaços escolares, e iniciou a preparação das peças para a abertura de procedimento para a aquisição de mobiliário em anos futuros. Neste âmbito, salienta-se o planeamento do apetrechamento da **EB Gil Vicente**, procedimento que visa a aquisição de mobiliário para equipar este estabelecimento após as obras de requalificação, que tiveram início em 2023. Foi, ainda, iniciado o levantamento de necessidades para a **ES Professor José Augusto Lucas**, também no contexto da requalificação geral desta escola.

Foi realizada a gestão corrente do mobiliário armazenado pela DPGRE no armazém de Queluz de Baixo e no armazém de Porto Salvo/Antigo Intermarché, fazendo a distribuição dos artigos consoante as necessidades apresentadas pelos estabelecimentos de ensino. A este nível, destaca-se a entrega de novos armários para a EB Vieira da Silva; de mobiliário e equipamento lúdico para as salas de atividades da EB Antero Basalisa; a

entrega de mesas duplas para o AE de São Bruno (EB Samuel Johnson e EB Visconde de Leceia); mobiliário diverso para a nova sala do 1.º ciclo da EB Sá de Miranda e mesas e cadeiras para apetrechamento do Centro de Apoio à Aprendizagem da EB Dr. Joaquim de Barros.

Gestão dos espaços escolares nos horários não letivos

No âmbito da transferência de competências no domínio da educação para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, 30 de janeiro, na sua redação atual, do Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, determina o Artigo 47.º deste diploma que a gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo AEC, compete aos Municípios.

Neste domínio, no decorrer do ano de 2023, foi concluída pela DPGRE a 1.ª versão do **Projeto de Regulamento Municipal de Utilização de Espaços Escolares Fora do Período das Atividades Escolares** que, após revisão conjunta com a Divisão de Desporto, foi submetida ao GCAJ para apreciação jurídica.

No âmbito destas competências, procedeu-se ainda à análise e parecer sobre diversos pedidos de cedência de espaços, formulados pelos serviços municipais e por entidades externas (Fig. 134).

Requerente	Evento	Dia do Evento	Escola
Associação de Estudantes da ESPJAL	<i>Comeback Festas da Eslav</i>	06/01/2023	ES Professor José Augusto Lucas
Sport Queijas e Benfica	Gala do Final de Época	24/06/2023	ES Camilo Castelo Branco
BEST Almada	TRAP'34 – <i>Trainer</i> Camp Almada 2023	16/08/2023 a 28/08/2023	EB São Bento
Grupo Recreativo e Cultural “Os amigos do alto do Mocho”	23.º aniversário	14/10/2023	ES Luís de Freitas Branco
(In)temporal Chorus	Concerto 3.º Aniversário	12/11/2023	ES Luís de Freitas Branco

Fig. 134 – Principais pedidos de cedência de espaços recebidos em 2023

Pessoal Não Docente

Distribuição dos trabalhadores por carreira profissional e vínculo

O Pessoal Não Docente (PND) integra o conjunto de funcionários e agentes que, no âmbito das respetivas funções, contribuem para apoiar a organização e a gestão, bem como a atividade socioeducativa das escolas, incluindo os serviços especializados de apoio socioeducativo. Neste contexto, pertencem a este grupo profissional 735 trabalhadores, integrados nas carreiras/categorias: assistente operacional (AO); encarregado operacional (EO); assistente técnico (AT); coordenador técnico (CT) e técnico superior (TS), distribuídos conforme esquema infra:

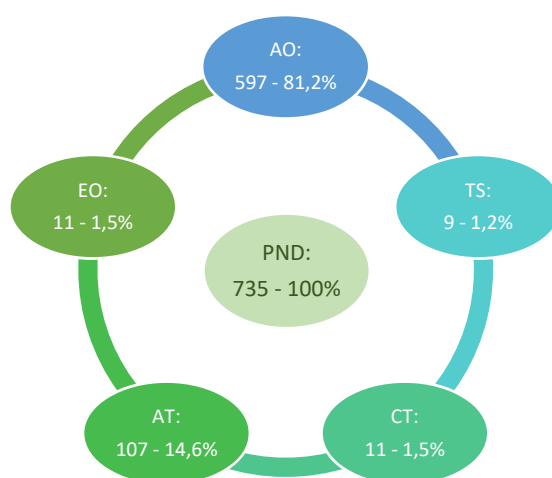


Fig. 135 – Distribuição PND por carreira

Trabalhadores por género, carreira e classe etária

No que concerne ao género dos trabalhadores, verifica-se que os trabalhadores do **género feminino, representam 91% (671) do PND, contrapondo com os 9% (64) de trabalhadores do género masculino**, evidenciando uma predominância do género feminino neste grupo profissional e em todas as carreiras neste contidas, conforme gráficos infra (Fig. 136 e Fig. 137).

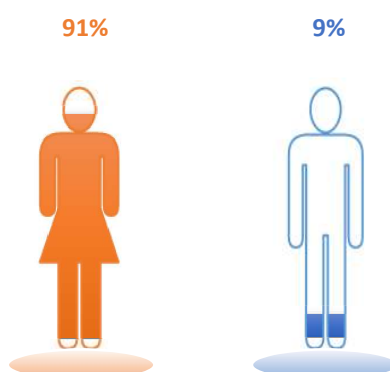


Fig. 136 – Distribuição Género PND

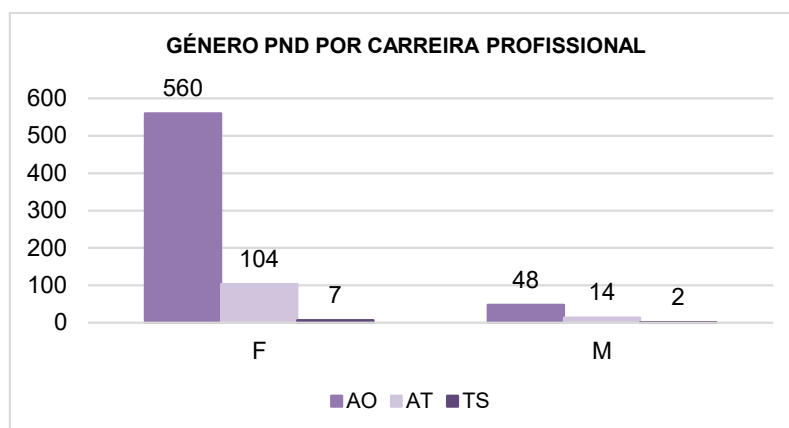


Fig. 137 – Género PND, por carreira profissional

Através da análise dos dados, procedeu-se ao agrupamento por classes etárias dos trabalhadores (Fig. 138), podendo verificar-se que aproximadamente **48% do PND tem menos de 52 anos e 52% tem 52 ou mais anos de idade**. Acresce referir, que **16% do total do PND tem pelo menos 62 anos**, tendo ocorrido **23 aposentações** (18 AO e 5 AT).

Classe etária	Feminino		Masculino		Total absoluto	Total %
	n	%	n	%		
[22;31]	37	5,0%	3	0,4%	40	5,4%
[32;41]	109	14,7%	15	2,1%	124	16,8%
[42;51]	172	23,4%	15	2,1%	187	25,5%
[52;61]	244	33,2%	19	2,7%	263	35,9%
[62;71]	109	14,7%	12	1,7%	121	16,4%
TOTAL	671	91%	64	9%	735	100%

Fig. 138 – Distribuição de trabalhadores por classes etárias

Nível de habilitações literárias

Ao analisar-se o nível de escolaridade completo do PND, constata-se que aproximadamente 7,6% dos trabalhadores tem equivalência do ensino superior; 43,1% completou o 12.º ano; 35% possui o 3.º CEB; 11,3% completou o 2.º CEB e 3% possui o 1.º CEB, conforme tabela infra (Fig. 139).

Habilitações Académicas	AO		AT		TS		Total Absoluto	%
	n	%	n	%	n	%		
1.º CEB	22	3,62%	0	0%	0	0%	22	3,0%
2.º CEB	83	13,65%	0	0%	0	0%	83	11,3%
3.º CEB	237	38,98%	20	16,95%	0	0%	257	35,0%
12.º ano	246	40,46%	71	60,17%	0	0%	317	43,1%
Licenciatura	18	2,96%	25	21,19%	9	100%	52	7,1%
Mestrado	2	0,33%	2	1,69%	0	0%	4	0,5%
TOTAL	608	100%	118	100%	9	100%	735	100%

Fig. 139 – Habilitações académicas PND

Quando verificada a especificidade das tarefas, conteúdo funcional e perfil distintos de cada carreira, poderá constatar-se que o nível de escolaridade predominante na carreira de AO é o **12.º ano, com aproximadamente 40%** de representação. O mesmo se verifica na carreira de **AT, em que mais de 60%** dos trabalhadores possui o **12.º ano**.

Tipo de vínculo

No que concerne ao tipo de vínculo do PND, verifica-se no quadro infra a seguinte distribuição:

Vínculo	AO	AT	TS	TOTAL
CTFP por Tempo Indeterminado	589	114	0	703
CTFP T.R Certo	1	4	0	5
CTFP T.R. Incerto	18	0	0	18
Mobilidade CIA ¹³	0	0	9	9

Fig. 140 – Trabalhadores distribuídos por vínculo

A partir do gráfico infra, é possível verificar que 96% dos trabalhadores afetos à DGREAE/UGPND, a desempenhar funções nos diversos AE/E do Concelho, detêm um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, integrando o mapa de pessoal do Município de Oeiras (Fig. 141).

No contexto, salienta-se que existem 18 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) a termo resolutivo incerto, suportados pela necessidade de

¹³ CIA – Contrato Interadministrativo

substituição de trabalhadores ausentes, por incapacidade temporária para o trabalho ou acidentes em serviço, sendo que, com o regresso do trabalhador ausente ao serviço, cessa imediatamente este tipo de vínculo contratual.

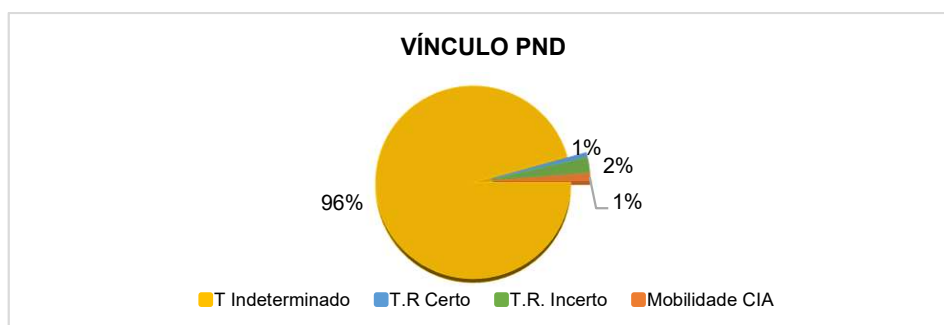


Fig. 141 – Vínculo PND

Gestão Integrada e de Proximidade

Todas as atividades da UGPND estão estritamente dependentes de uma **relação direta e próxima do PND e das respetivas direções dos AE/E**, promovendo e valorizando o reconhecimento dos trabalhadores. Assim, a gestão de proximidade **é um pilar fundamental** no trabalho diário desta Unidade Orgânica.

Todas as ações são estruturadas e pensadas sempre de forma dinâmica interligando todos os *feedbacks* obtidos junto das direções e respetivos trabalhadores, resultantes da constante articulação e contacto entre as partes.

Tendo presente o **objetivo de valorizar este grupo de profissionais, reconhecendo o seu trabalho, esforço e empenho**, tem existido um esforço para estabilizar as equipas de trabalho com pessoas motivadas, visando a prestação de um **serviço de excelência à comunidade escolar**.

Está em curso um trabalho metódico, de acompanhamento das situações de ausências decorrentes de doenças ou acidentes em serviço, bem como da alegada desmotivação, tendo em vista a **redução das elevadas taxas de absentismo**, designadamente através da promoção de reuniões de trabalho e ações de formação específicas.

Através do acompanhamento personalizado e pormenorizado, resultado da relação direta com a comunidade escolar, é possível detetar as **necessidades de pessoal** em tempo útil, o que possibilita agilizar o processo de substituição.

Em conformidade, existe um **trabalho diário de acompanhamento**, quer via telefónica, quer via *email*, dos serviços administrativos e todos os trabalhadores, que passam pelo

esclarecimento de variadas questões, procedimentos administrativos, formação, acompanhamento de ausências e respetiva duração.

Neste âmbito, foi iniciado, em parceria com a USST, a descentralização das consultas de medicina do trabalho para o ano de 2024 e subsequentes, sendo o objetivo desta iniciativa levar a medicina do trabalho a cada uma das sedes dos AE/E, aproximando os serviços das escolas e minimizando constrangimentos no normal funcionamento do serviço, designadamente na componente do tempo e custos de deslocação.

A forte aposta num trabalho de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido, para construir e melhorar a **relação de parceria e excelência**, estabelecido com as direções e coordenações escolares, pretende fomentar uma gestão eficiente do PND, resolução de problemas e respostas céleres a quaisquer situações que surjam. Tem-se vindo a trabalhar, na harmonização dos canais de comunicação e circulação de informação entre os serviços do Município e as direções escolares, podendo constatar-se que todo o trabalho realizado pela UGPND (estritamente relacionado com a promoção e desenvolvimento de uma gestão de proximidade) tem vindo a ser reconhecido como fator de melhoria pelo PND, direções e coordenações escolares.

Promoção da Gestão de Proximidade / Número de Visitas e Reuniões

Consubstanciado numa gestão de proximidade, no presente ano, foram realizadas **167 visitas, reuniões e audiências individuais com as direções e trabalhadores**, podendo verificar-se no gráfico a sua distribuição por AE/E (Fig. 142).

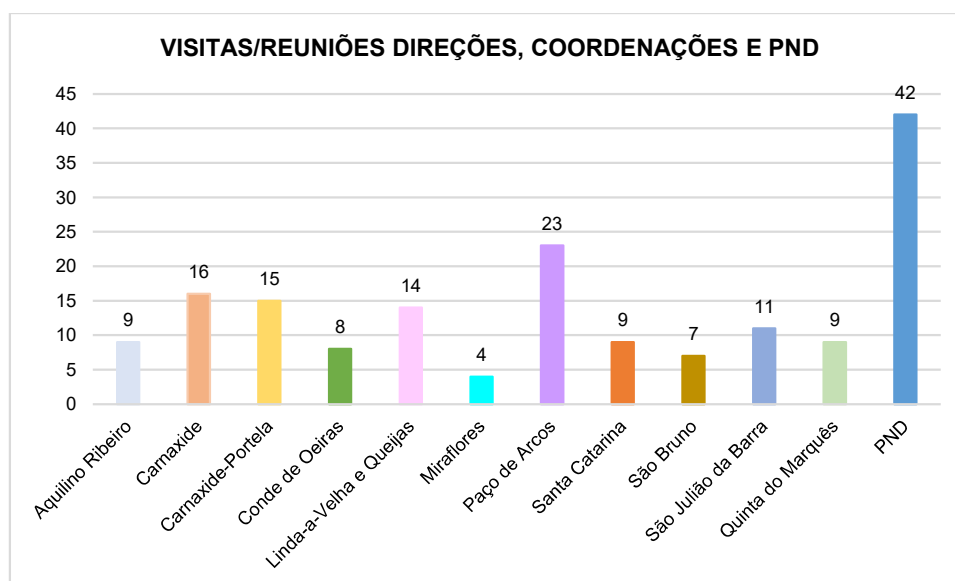


Fig. 142 – Visitas/Reuniões/Audiências com Direções, Coordenações e PND

Em setembro de 2023, foram realizadas reuniões com os Encarregados Operacionais e Coordenadores Técnicos, com o objetivo de fomentar a aproximação entre a DGREAE/UGPND e os colegas que exercem funções nos vários AE/E do Concelho, para potenciar a melhoria contínua dos procedimentos; partilha de informação/experiências e boas práticas, subjacentes a cada área de atuação.



Fig. 143 – Reunião com Coordenadores Técnicos e Encarregadas Operacionais

Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores

Realizamos mensalmente um **diagnóstico de necessidades de preenchimento de postos de trabalho e substituição de PND**, para cumprimento de rácios e colmatar situações de ausência por doença e/ou saídas em MOB ou Procedimento Concursal (PC).

Neste enquadramento, foram promovidos e acompanhados **8 procedimentos concursais**, que importaram a realização de **162 entrevistas profissionais de seleção ou de avaliação de competências**, de diferentes naturezas, em articulação com a DGP, com vista à satisfação de necessidades de recursos humanos, nomeadamente para a constituição de reservas de recrutamento de AO, encarregados operacionais e coordenadores técnicos na área de ação educativa. Salienta-se ainda, o papel ativo da UGPND nesta área, uma vez que colaborou na elaboração de todos os documentos inerentes aos procedimentos, nas provas e consequente correção e aplicação dos diversos métodos de seleção. Neste âmbito, e por forma a planear e desenvolver os vários processos, foram realizadas **9 reuniões com o recrutamento/DGP**. Realizaram-se, ainda, **11 entrevistas** a candidatos **para Contrato de Emprego e Inserção**, ao abrigo do protocolo com o IEFP.

No contexto, e visando o recrutamento de pessoas com perfil, aptidão, gosto e vocação para executar funções de AO de ação educativa, **foram pela primeira vez, realizadas provas práticas a 286 candidatos do procedimento concursal para CTFP por tempo indeterminado**, as quais tiveram lugar no mês de dezembro na ES Camilo Castelo Branco.

Tendo presente as funções diárias e previstas no conteúdo funcional dos trabalhadores desta carreira, foi avaliado na prática o seu desempenho ao nível da limpeza e desinfeção de salas de aula e/ou casa-de-banho; espaços de jogo e recreio e conhecimentos ao nível dos primeiros socorros; para além da prova de conhecimentos teóricos (gerais e específicos).

Fluxo de entradas e saídas

Em 2023 registaram-se as seguintes entradas e saídas de AO e AT:

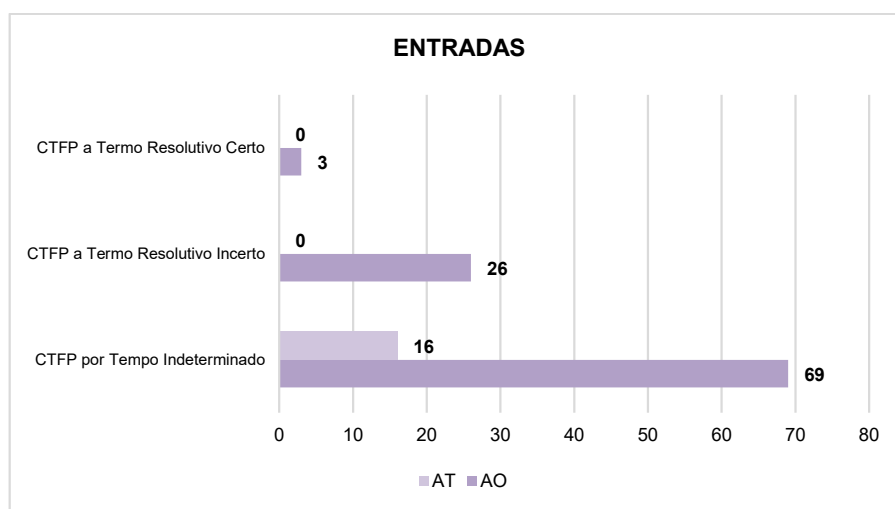


Fig. 144 – Entradas PND

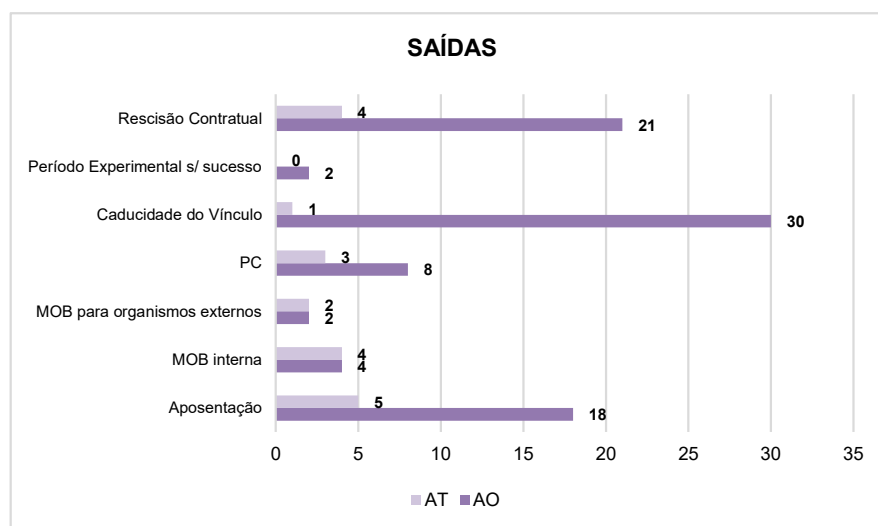


Fig. 145 – Saídas PND

Acresce salientar que foram materializadas **11 mobilidades entre trabalhadores nos diferentes AE/E**, que por diversos motivos (proximidade à residência, diminuição de custos ou questões pessoais) solicitaram mobilidade para outra escola.

Face ao trabalho que tem vindo a ser realizado, com o intuito de estabilizar equipas, dando continuidade a ciclos de melhoramento de comportamentos e métodos de trabalho, poderá constatar-se que, comparativamente a 2022, **o número de saídas por MOB de AO tem diminuído, devido à adoção de critérios rigorosos para a aprovação destes processos.**

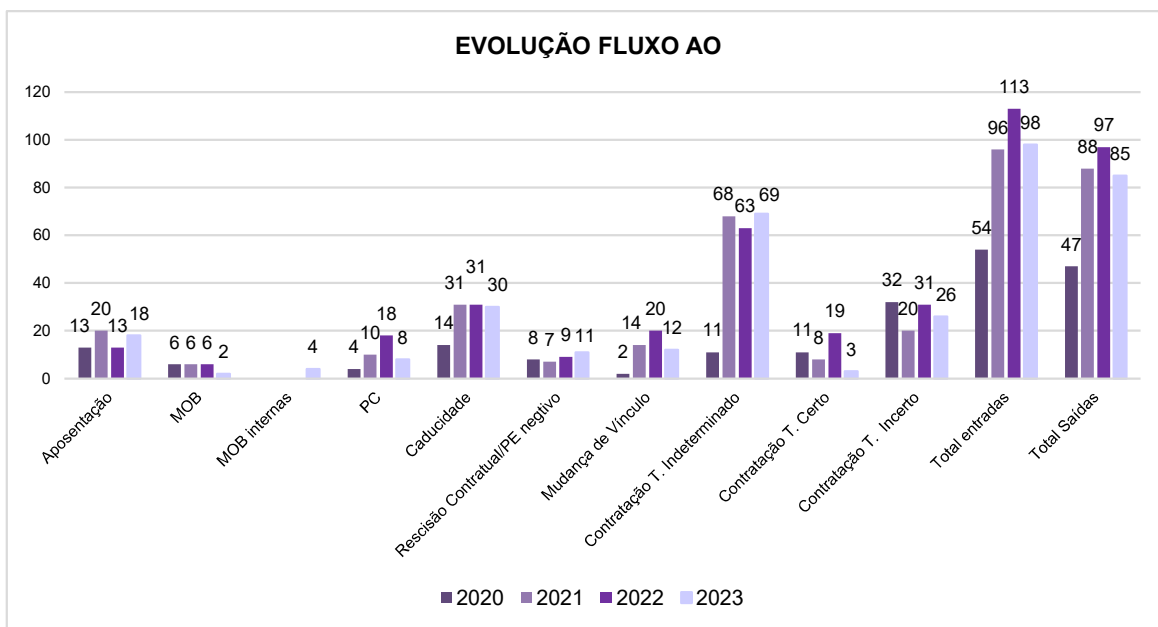


Fig. 146 – Evolução do fluxo AO (entradas e saídas)

No que respeita aos AT, por forma a estabilizar as equipas de trabalho, as contratações têm sido sobretudo com recurso a CTFP por tempo indeterminado em detrimento dos vínculos a termo resolutivo certo.

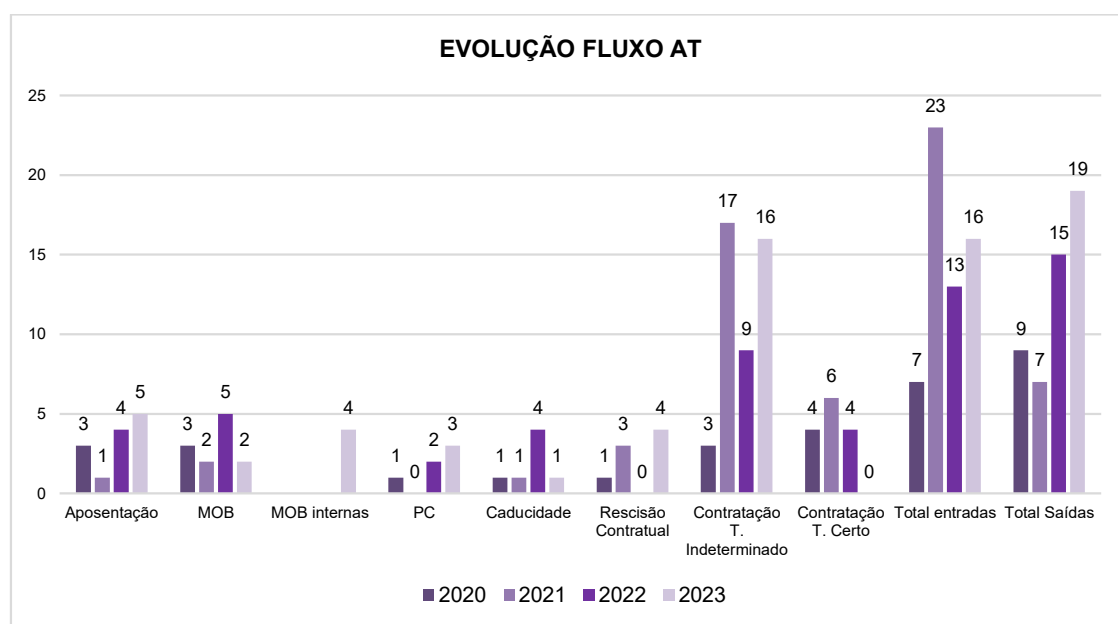


Fig. 147 – Evolução do Fluxo de AT (entradas e saídas)

Formação e Capitação do Pessoal Não Docente em 2023

A formação contínua do PND, tem sido e pretende ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional.

Existe uma forte aposta na **formação deste grupo profissional**, com o intuito de o tornar mais qualificado, e com a **pretensão de poder vir a ser dos melhores do País**. Tais ações carecem de uma gestão próxima junto das direções e respetivos trabalhadores, para averiguar possíveis interesses e necessidades de formação, tendo-se realizado **53 ações de formação**, onde estiveram envolvidos **397 trabalhadores**, contabilizando um total de **670 horas de formação**. Salienta-se, ainda, que estiveram presentes **32 trabalhadores em ações de sensibilização**.

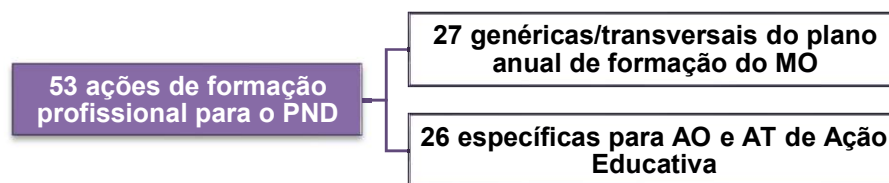


Fig. 148 – Ações de formação para o PND

As ações promovidas encontram-se listadas na tabela infra, assim, como a distribuição dos formandos por carreira.

Temáticas - Ações de Formação 2023	AO	AT	TS
Boas Práticas - Bar da Escola – 15 ações	66	2	0
Alimentação em Idade Escolar – 4 ações	72	0	0
Comunicação e Trabalho Colaborativo em Contexto Escolar	22	0	0
Cuidados Básicos de Higiene em Crianças e Jovens	22	0	0
Direito Disciplinar Público	1	13	0
Contratação Pública	0	17	0
Informação, Documentação e Arquivo - Introdução	23	0	0
Interação e Rotinas Diárias com Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	17	0	0
Medidas de Primeiros Socorros com Crianças e Jovens	24	0	0
SUBTOTAL	247	32	0
Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros	3	0	0
Ansiedade no Adulto	2	0	0
Atendimento e Técnicas de Comunicação	1	0	0
Código do Procedimento Administrativo	0	2	0
Combate a Incêndios com Meios de Primeira Intervenção – 2 ações	20	0	0
Contratação pública - procedimentos pré-contratuais da aquisição de bens e serviços (nível II)	0	7	0
Direitos e Deveres Gerais dos Trabalhadores da Administração Pública - – 2 ações	6	7	0
Equipas de Excelência: Competências Individuais e Coletivas para Desenvolver e Manter Equipas de Alto Rendimento	1	1	0
Excel Inicial – 2 ações	0	4	0
Excel Intermédio – 2 ações	0	4	0
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	0	1	0
Iniciação à Nutriterapia (medicina nutricional)	3	1	0
Intervenção Psicológica em situações de crise e emergência	0	0	1
Língua Gestual – 2 ações	4	1	0
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	0	1	0
RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados	0	2	0
Saúde Mental	4	1	0
Sistema de Gestão da Qualidade	21	6	0
Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - Para Financeiros	0	6	0
Técnicas de Produção de Escrita e Redação de Documentos – 2 ações	0	7	0
Word intermédio	0	1	0
SUBTOTAL	65	52	1
TOTAL	312	84	1
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	334	94	1
Ação de sensibilização "dieta <i>anti-aging</i> "	1	0	0
Ação de Sensibilização "Tudo o que precisa saber sobre a gordura"	0	1	0
Ação de Sensibilização "Superalimentos contra o cancro"	3	0	0
Ação de sensibilização do sistema de gestão da conciliação	18	7	0
Ação de sensibilização sobre "açúcar o vício escondido"	0	2	0
SUBTOTAL	22	10	0
TOTAL AÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO	334	94	1

Fig. 149 – Ações de formação e participação por carreira

Tendo por base os dados apresentados, podemos verificar que 79% dos formandos que participaram em **ações de formação** são da carreira de AO, enquanto 21% dos participantes integram a carreira de AT.

Decorrente da assunção de competências pelo Município da gestão de todos os refeitórios escolares da Rede Pública, foram realizadas **4 ações de formação *in loco* sobre alimentação escolar**. Também nesta área foram realizadas 15 ações *in loco*, sobre boas práticas nos bares escolares, atendendo às necessidades reportadas, em articulação com a DGREAE.

No seguinte gráfico, poderá ser consultada a participação dos AE/E nas ações de formação promovidas no ano de 2023.

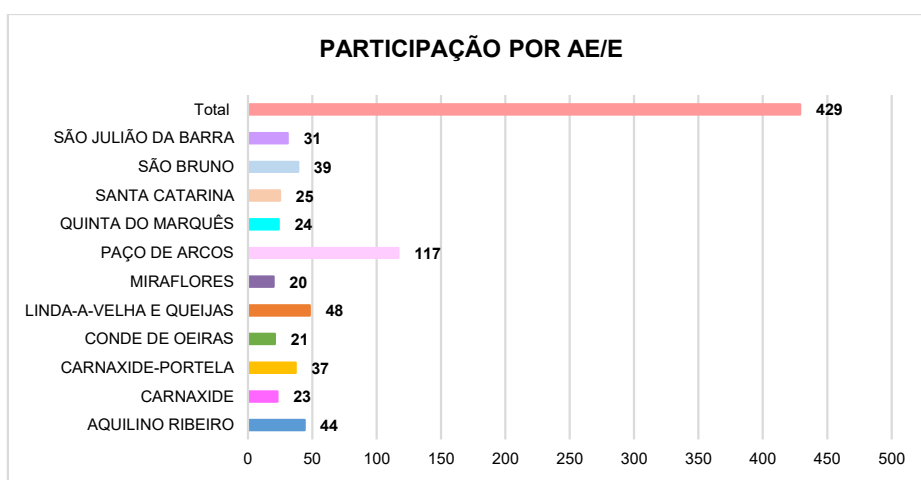


Fig. 150 – Participação do PND em ações de formação e sensibilização, por AE/E

Jornada Mundial da Juventude

A edição de 2023 da JMJ, realizada entre 1 e 6 de agosto de 2023, em Lisboa, foi organizada pelo Patriarcado de Lisboa, com necessário envolvimento de outras entidades, entre as quais o Município de Oeiras, sendo que, ao longo de uma semana, os jovens provenientes de todo o mundo foram acolhidos, na sua maioria, em instalações públicas (ginásios, escolas, pavilhões...).

No contexto, face à participação manifesta deste Município na JMJ, que implicou um volume acrescido e excecional de trabalho, que importou assegurar, em tempo, designadamente a nível do apoio na logística e tarefas associadas ao acolhimento de todos os que pernoveram nos vários estabelecimentos escolares do Concelho.

Neste âmbito o DE, reuniu numa primeira instância, e por diversas vezes, com todas as Direções Escolares dos AE/E do Concelho, para apurar disponibilidades de trabalhadores, logística e eventuais questões a ter em conta no planeamento devido.

Com vista a uma maior mobilização de trabalhadores e esclarecimento de dúvidas, foram também realizadas reuniões pela DGREAE/UGPND com os trabalhadores integrados nas carreiras de AO de Ação Educativa e Encarregados Operacionais, Direções e Coordenações Escolares dos AE, tendo sido distribuídos, em todas as escolas sede, *Flyers* com a mensagem do Senhor Presidente da Câmara Municipal, com o intuito de sensibilizar para o evento, apelando e agradecendo o empenho dos trabalhadores no âmbito da JM. Posteriormente, em articulação com as Direções Escolares e Encarregados Operacionais, foi efetuado o levantamento do PND e Docente disponível para prestar apoio na JMJ e foi elaborada uma grelha nominal com a distribuição dos 138 trabalhadores (Fig. 151), disponíveis para apoiar na logística e ações associadas ao acolhimento dos peregrinos e voluntários que pernoitaram nos 31 estabelecimentos escolares da Rede Pública, do Concelho, por AE, respetivos dias e horários. Nesta sequência, atenta a alteração de horários inerente às necessidades de apoio, foi diligenciado o preenchimento das respetivas declarações de alteração de horário dos trabalhadores que prestaram serviço na JMJ, verificação e posterior envio à DGP.

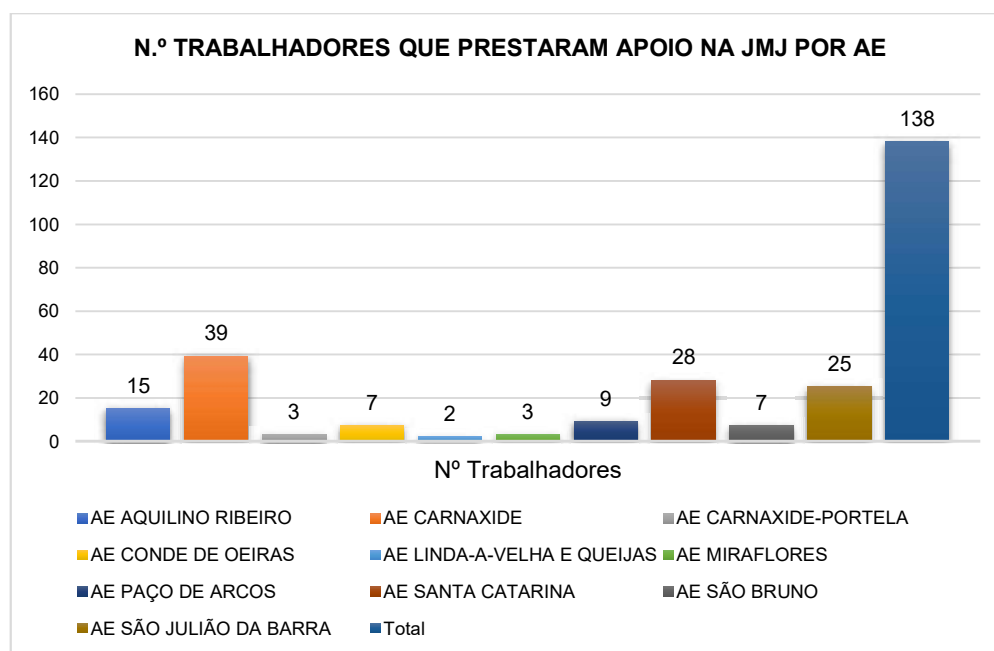


Fig. 151 – N.º trabalhadores que prestaram apoio na JMJ, por AE

Após elaboração do mapa com alocação do PND, o mesmo foi levado às reuniões de acompanhamento de trabalhos da JMJ, onde, em conjunto com a equipa responsável pela JMJ, foram planeadas e estruturadas as necessidades essenciais de recursos humanos, de acordo com o número de peregrinos alojados em cada AE.

Importa salientar que à DGREAE/UGPND coube, ainda, a articulação prévia com as Direções e Coordenações Escolares, na recolha das chaves e códigos de segurança dos

acessos a alguns estabelecimentos de educação e ensino, com posterior entrega aos responsáveis das paróquias.

A UGPND articulou, também, a entrega de álcool gel, máscaras e caixas de luvas descartáveis, para proteção individual do PND, docentes e peregrinos em todas as escolas envolvidas neste projeto.

Para além disso, foi assegurado o acompanhamento, apoio logístico e operacional, designadamente com pedidos de intervenção decorrentes de entupimentos nos WC, rebentamento de canos e duchas, entre outros, nos diversos estabelecimentos de ensino, durante todo o período (diurno e noturno) em que decorreu a JMJ 2023. Nesta sequência, foram, ainda, efetuadas visitas diárias de acompanhamento e monitorização pelos dirigentes do DE, a todas as escolas envolvidas.

Acresce referir, que no âmbito do evento, foi ainda, assegurado o apoio aos peregrinos que, por limitações físicas ou de saúde, necessitaram de um acompanhamento permanente por parte do PND, nomeadamente ao nível da alimentação e cuidados de saúde primários, sempre com o acompanhamento da UGPND (considerando que estes peregrinos não frequentaram quaisquer atividades, permanecendo durante todo o período da JMJ nas escolas.

Melhoria Contínua

No âmbito da prossecução da melhoria contínua e integrado na certificação do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001, foram elaborados pela DGREAE/UGPND os fluxos, mapas de processo correspondentes às atividades desenvolvidas nas respetivas UO.

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Prestação de informações a trabalhadores, serviços administrativos, direções e coordenações escolares;
- Acompanhamento e monitorização do processo avaliativo (SIADAP), do biénio 2021/2022, de todos os trabalhadores afetos às escolas e avaliações intermédias, em articulação com a Divisão de Promoção Socioprofissional (DPS)/Gabinete SIADAP;
- Análise da dotação para o ano letivo 2022/2023, de acordo com a Portaria n.º 272-A/2017 de 13 de setembro, na sua redação atual;
- Análise de 28 pedidos de mobilidade entre AE/E, tendo resultado em 11 concretizações;

- Acompanhamento e monitorização de 114 períodos experimentais de trabalhadores admitidos nos diferentes vínculos contratuais (tempo indeterminado, termo resolutivo certo ou incerto) nas carreiras/categorias profissionais de AO e AT;
- Acompanhamento e monitorização com a USST dos 113 trabalhadores aptos condicionais;
- Acolhimento de todos os novos trabalhadores do PND, com realização de sessão de esclarecimentos inerentes ao início de funções;
- Articulação com a USST para o pedido e distribuição de calçado de proteção aos AO e cintas de proteção lombar;
- Articulação com o DITIC, direções e secretarias escolares, para operacionalização dos acessos às aplicações do Município: *Tempus*, Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD) entre outras;
- Acompanhamento e articulação com a DGP no esclarecimento de dúvidas na utilização da aplicação de assiduidade *Tempus*;
- Preparação de conteúdos para as diferentes plataformas digitais, bem como para a revista Oeiras Atual e Portal da Educação.

Documentos estratégicos

Carta Educativa e Plano Educativo Municipal

Após a aprovação da Carta Educativa e Plano Educativo Municipal de Oeiras (CE&PEM) em 21 de dezembro de 2022 pelo Executivo Municipal, e em 24 de janeiro de 2023 pela Assembleia Municipal, foram iniciados os trâmites necessários para a aquisição de serviços de implementação e monitorização da CE&PEM do Município de Oeiras.

Considerando o facto de serem documentos estratégicos imprescindíveis para a definição de uma estratégia ao nível das políticas educativas, urge, na fase subsequente: **rever** os Volume I - Diagnóstico Geral do Concelho de Oeiras e Volume II - Diagnóstico Educativo do Concelho de Oeiras à luz dos Censos 2021; do Novo Programa de Habitação (NPH) – 4.ª Geração de Políticas Municipais e das Cartas Setoriais do Plano Diretor Municipal, bem como da previsão do aumento dos fluxos migratórios no Concelho; **definir** objetivos, metas e ações a desenvolver, devidamente calendarizadas para o período de vigência dos documentos; e **construir** um sistema de monitorização e de avaliação das ações a desenvolver que permita reajustamentos ao plano, sempre que necessário.

Nesta sequência, através de um procedimento concursal por Consulta Prévia, foi adjudicada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa,

a aquisição de serviços de implementação e monitorização da CE&PEM do Município de Oeiras, com o preço contratual de 52.275,00€. Em dezembro de 2023, a equipa de trabalho iniciou a prestação do serviço e apresentou um **Relatório de Progresso** relativo à implementação e monitorização da CE&PEM (2023/2025), tendo sido efetivado o pagamento do montante de **14.637,00€**.

Portal de Educação

O Portal da Educação é a plataforma *online* que reúne toda a informação respeitante à Educação em Oeiras. Tem como função principal promover a comunicação entre o Município e os pais, EE, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade em geral, potenciando a sua missão de serviço de proximidade com todos os utilizadores e a ligação entre os agentes educativos que nela participam e intervêm.

Em 2023, prosseguiu-se com a atualização e manutenção de conteúdos no Portal da Educação, visando tornar esta plataforma cada vez mais útil e acessível para a comunidade educativa, disponibilizando informação relevante e atualizada aos seus utilizadores, assegurando um processo de renovação e melhoria contínua da experiência do utilizador e de facilitação do seu acesso à informação.

